

ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC

Resumos Simples

Coordenador do evento: Henrique Tamiosso Machado

São Vicente do Sul-RS, 2020
Instituto Federal Farroupilha

EXPEDIENTE

ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC –

Periodicidade: anual

Publicação Científica do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul

Coordenador do Evento: Henrique Tamiosso Machado

Editores

Fabiano Damasceno
Henrique Tamiosso Machado
Lais Braga Costa
Leonardo André Kurtz Almança
Maria Regina da Silva Fernandes
Suzete Rossato

Programação Visual e Desenho: Fabio Penteado Carvalho

Analista de Sistemas: Leonardo André Kurtz Almança

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Laís Braga Costa CRB10/2069

M916a

Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura - MECTeC (4. : 2020 : São Vicente do Sul-RS)

Anais [recurso eletrônico] / Coordenador : Henrique Tamiosso Machado. - São Vicente do Sul : IFFar, 2020.

99 p. ; PDF.

ISSN 2594-9144

1. Educação. 2. Iniciação científica. I. Machado, Henrique Tamiosso. II. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Vicente do Sul.

CDU 37

Instituto Federal Farroupilha

Reitora *Pro tempore*: Carla Comerlato Jardim
Diretor Geral *Campus* São Vicente do Sul: Deivid Dutra de Oliveira
Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção: Fabiano Damasceno
Coordenadora de Pesquisa: Suzete Rossato

APRESENTAÇÃO

A Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura (MECTeC) do Campus São Vicente do Sul é um evento Científico e Tecnológico que tem o intuito de oportunizar espaço de divulgação, trocas de experiências e exposição de trabalhos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Em 2020 foram inscritos mais de 80 trabalhos, elaborados por acadêmicos ou estudantes da educação básica, técnica e tecnológica, por servidores do IFFar e por estudantes de outras Instituições.

Com o firme propósito de incentivar a educação de forma plena, fortalecida pela pesquisa e a extensão, o IFFar - Campus São Vicente do Sul, apresenta abaixo, os resumos simples do evento realizado no dia 25 de novembro de 2020, cujo tema foi: “*Inteligência Artificial: um elo entre a ciência e a humanidade*”. Cabe destacar que todos os resumos são responsabilidade dos autores. Foi intenso o trabalho de servidores e discentes, para os quais manifestamos nosso agradecimento pelo empenho.

Esperamos que esse documento se configure como uma importante forma de difusão de conhecimento e uma valiosa fonte de divulgação, aprendizado e valorização da educação do IFFar e das instituições da região.

Comissão Organizadora



Instituto Federal Farroupilha

Anais Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul - MECTeC2020

Resumo Simples

Coordenador: Henrique Tamiosso Machado

São Vicente do Sul/RS
dezembro 2020



Sumário

ENSINO.....	2
CHIMARREANDO COM CULTURA: UMA PROPOSTA DE INCENTIVO À LEITURA.....	3
MÍDIAS SOCIAIS E O COMPORTAMENTO DO USUÁRIO NO COMBATE À FAKE NEWS EM TEMPOS DE COVID-19.....	4
JOGAR PARA APRENDER: O CLUBE DE JOGOS SOBREMESA.....	5
RESPOSTAS DISSERTATIVAS SÃO MAIS COMPREENSÍVEIS QUE CÁLCULOS?.....	6
PRODUÇÃO DO LIVRO VIVÊNCIAS: O ALUNO COMO PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA.....	7
A ANIMAÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES CONECTIVAS.....	8
O USO DA TECNOLOGIA NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NO CURSO EM MSI.....	9
A ARTE DESVELANDO OS PRECONCEITOS.....	10
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL.....	11
A TECNOLOGIA, UM FATOR DIFERENCIAL NA VIDA DE QUALQUER UM.....	12
DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SEXADOS (FÊMEAS) RECEBENDO TEORES CRESCENTES DE ÓLEO DE SOJA NAS DIETAS E NAS DIFERENTES FASES DE CRESCIMENTO.....	13
MANDALAS DO FORTALECIMENTO.....	14
TECNOLOGIA APLICADA EM AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES.....	15
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FEMINISMO.....	16
A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA VENDAS DE PRODUTOS.....	17
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL X HUMANOS.....	18
PROGRAMA PIBID: TRABALHO INTERDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	19
O MOVIMENTO ANTIVACINA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO.....	20
A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIAS PARA REFLETIR SOBRE O TEMA MULHERES NA CIÊNCIA.....	21
YOUTUBE PARA ENSINO À DISTÂNCIA.....	22
“DIÁLOGOS LITERÁRIOS” SOBRE A LOUCURA NAS OBRAS DE MACHADO DE ASSIS E LIMA BARRETO.....	23
POETAS ROMÂNTICOS DO SÉCULO XXI.....	24
USO DA TECNOLOGIA NA QUARENTENA.....	25
UTILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE VIDEOCHAMADA, GOOGLE MEET E ZOOM, COMO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	26
O PROBLEMA DE MONTY HALL.....	27
PODCASTS: AUDIO E ENSINO NA PANDEMIA.....	28
A SAÚDE MENTAL ALIADA A TECNOLOGIA NA PANDEMIA.....	29
A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE.....	30
CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS (FLV) X RECOMENDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).....	31
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO COMBATE A COVID-19.....	32
A EXPERIÊNCIA PEDAGOGIA NA INTEGRAÇÃO: ESPAÇO SALA DE AULA.....	33
HUMANIDADE ARTIFICIAL.....	34
HOTEL DE HILBERT: SEMPRE HÁ VAGAS!.....	35
REDES SOCIAIS: POSSÍVEIS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS.....	36



OFICINA ON-LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	37
OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AGRICULTURA 4.0 NO COREDE VALE DO JAGUARI.....	38
EXTENSÃO.....	39
REPENSANDO A SOCIEDADE ATRAVÉS DO RAP.....	40
CAPACITAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E INCLUSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: A EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	41
EDUCAÇÃO FISCAL.....	42
CULTIVASUL JR: COMPLEMENTO, PRÁTICA E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES PARA O MERCADO DE TRABALHO.....	43
O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA CONSOLIDAÇÃO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.....	44
HORTAS ESCOLARES COMO ESPAÇOS DE ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA.....	45
DIAGNÓSTICO FITOSSANITÁRIO EM ÁREAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA CADASTRADAS NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	46
READAPTAÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO STEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA” FRENTE A COVID-19.....	47
PROJETO DIÁLOGOS LITERÁRIOS.....	48
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	49
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA PANDEMIA: É POSSÍVEL? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	50
A DISSEMINAÇÃO DA ESCRITA FEMININA NEGRA NA LITERATURA BRASILEIRA.....	51
AGROECOLOGIA EM REDE: ABORDAGEM DA TEMÁTICA EM EVENTO ONLINE.....	52
HORTAS ORGÂNICAS PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	53
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO.....	54
SOFTWARE PARA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES E PLANEJAMENTOS NA OVICULTURA - OVINCERTO2.1.....	55
A APLICAÇÃO DO BLUEPRINT SERVICE NOS PROCESSOS DE UM SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	56
PESQUISA.....	57
PEDIDO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO MEL DO VALE DO JAGUARI.....	58
PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL – SAFRA 2019/2020.....	59
O BLOG COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA ÁREA DAS LINGUAGENS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	60
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS JOGOS ELETRÔNICOS.....	61
EMPREENDEDORISMO DIGITAL, COMPRAS ONLINE E A COVID-19: A VISÃO DOS USUÁRIOS.....	62
COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS COOKIES INFLUÊNCIAM A BUSCA PELA INFORMAÇÃO.....	63
O USO DO SMARTPHONE E O NÍVEL DE ATIVIDADES FÍSICAS DOS ESTUDANTES E DOCENTES DO IFFAR-SVS.....	64
EFEITO DE DIFERENTES RECOMENDAÇÕES DE USO DO GESSO AGRÍCOLA SOBRE A PRODUTIVIDADE DA SOJA.....	65
O USO DA INTERNET COMO ENTRETENIMENTO DURANTE A PANDEMIA.....	66
CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA CRIOULO DE FEIJÃO EM SISTEMA DE CONSERVAÇÃO EM CULTIVO.....	67
COMPORTAMENTO DE VARIEDADES CRIOULAS DE PAINÇO.....	68
QUALIDADE DA ÁGUA COMO FORMA DE MANUTENÇÃO DE AMBIENTE FAVORÁVEL PARA A QUALIDADE VIDA DOS PEIXES.....	69
O IMPACTO DA PANDEMIA SOB AS EMPRESAS.....	70
PREDIÇÃO DE GANHOS POR SELEÇÃO DO PROCESSO DE MELHORAMENTO DE ARROZ IRRIGADO DO IFFAR.....	71

ÉPOCAS DE SEMEADURAS NA PRODUTIVIDADE DE SOJA EM TERRAS BAIXAS.....	72
OCORRÊNCIA DE ARTRÓPODES EM OLIVAIS.....	73
CAIXA TEM.....	74
O QUE SE FAZ NAS PRÁTICAS ENQUANTO COMPONENTES CURRICULARES (PECCS)? UM ESTUDO A PARTIR DA VISÃO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFFAR-SVS- RESULTADOS PRELIMINARES.....	75
REDE NEURAL: UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	76
SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE NIVELAMENTO E RECOMENDAÇÕES DE ESTUDOS.....	77
CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE BORREGAS ESQUILADAS OU NÃO ESQUILADAS DAS RAÇAS CORRIEDALE E TEXEL EM SISTEMA DE CONFINAMENTO.....	78
EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E TAMANHO DE MANIVA NA PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA MANDIOCA.....	79
ADAPTABILIDADE E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL.....	80
BIOFERTILIZANTES NO DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA.....	81
OS DESAFIOS IMPOSTOS PELO ENSINO REMOTO AOS PROFESSORES.....	82
MANUTENÇÃO CORRETIVA DO HARDWARE MEDIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	83
A VISÃO DOS ALUNOS DO 1º ANO DO CURSO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA SOBRE OS MOVIMENTOS ANTICIÊNCIA..	84
EFICIÊNCIA DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA CULTURA DA SOJA.....	85
CARACTERIZAÇÃO DA REDE AGROALIMENTAR LOCAL DE SÃO VICENTE DO SUL.....	86
CONTRUÇÃO DO MOTOR DE MINI-FOGUETE PROPELIDO À COMBUSTÍVEL SÓLIDO.....	87
QUAL A MELHOR PLANTA DE COBERTURA PARA A VÁRZEA NA REGIÃO DE SÃO VICENTE DO SUL?.....	88
ADIÇÃO DE DESTILADO PARA O PROCESSAMENTO DE HIDROMEL COM DIFERENTES TEORES ALCOÓLICOS.....	89
ASSISTENTES VIRTUAIS: UMA NOVA ERA NO AUXÍLIO PARA A SAÚDE MENTAL.....	90
PAPEL DA BIODIVERSIDADE EM AGROECOSSISTEMAS: PLANTAS COMPANHEIRAS E REPELENTE.....	91
EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO DO GESSO AGRÍCOLA PARA REDUZIR A SATURAÇÃO DE ALUMÍNIO DO SOLO.....	92
RESPOSTA DA CULTURA DA SOJA À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL.....	93



ENSINO



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

CHIMARREANDO COM CULTURA: UMA PROPOSTA DE INCENTIVO À LEITURA

Janieli De Matos Corrêa; Graciela Beck De Bitencourt dos Santos.

O presente trabalho intitulado “Chimarrando com cultura” foi desenvolvido no segundo semestre do ano de 2019 com os alunos dos primeiros anos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. O referido trabalho objetivou estimular os alunos secundaristas a adquirirem ou retomarem o hábito da leitura, bem como propiciar uma atividade didática com vistas a desenvolver a habilidade de oralidade. O chimarrão, tradição iniciada pelos índios guaranis e caingangues é uma infusão que faz parte da cultura gaúcha, composta por erva-mate, cuia, água quente e bomba, ele é símbolo de amizade e união, e durante esses encontros unia a turma por um bom propósito, ouvir os colegas que apresentavam suas leituras, socializando as obras lidas. O envolvimento dos estudantes com o mundo dos livros e da leitura foi oportunizado através da apreciação de livros, socialização das obras, através da apresentação da leitura feita aos demais estudantes da classe, e, posteriormente, o preenchimento de uma ficha de leitura, documento no qual os alunos fizeram anotações sobre a ficha catalográfica do livro e um pequeno resumo da obra lida. A leitura de um texto demanda compreensão e, segundo Marcuschi (2008, p. 231) “habilidade, interação e trabalho”. A compreensão do texto se mostra como uma importante forma de inserção social, visto que ao ler e compreender um dado texto, o leitor tem a oportunidade de permear todas as atividades humanas. De acordo com Descartes (1999, p. 38), importante filósofo do século XVI e XVII “A leitura de todos bons livros é como uma conversa com os melhores espíritos dos séculos passados, que foram seus autores, e é uma conversa estudada, na qual eles nos revelam seus melhores pensamentos”, assim, esse projeto permitiu que os jovens secundaristas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul tivessem um encontro prazeroso com a leitura, aliando o chimarrão, que faz parte do cotidiano dos estudantes, à literatura.

Palavras-chaves: Palavras-chave: leitura; literatura; cultura.

MÍDIAS SOCIAIS E O COMPORTAMENTO DO USUÁRIO NO COMBATE À FAKE NEWS EM TEMPOS DE COVID-19

José André De Souza Santos; Henrique Tamiosso Machado; Eliana Zen.

Conforme definem Allcott e Gentzkow, as Fake News são como “artigos noticiosos que são intencionalmente falsos e aptos a serem verificados como tal, e que podem enganar os leitores” [1]. Com a evolução da tecnologia e a expansão das mídias sociais, meios de comunicação como Facebook e WhatsApp tornaram-se um terreno fértil para propagação de Fake News [2]. Um relatório do Instituto Reuters aborda a relação entre as plataformas de mídias sociais e a disseminação de notícias falsas da seguinte forma: “Os utilizadores sentem que a ausência de regras e algoritmos estão encorajando a disseminação rápida de conteúdos de baixa qualidade e Fake News” (Newman, Fletcher, Kalogeropoulos, Levy & Nielsen, 2017). Em fase a pandemia de COVID-19 no Brasil, o Ministério da Saúde levantou dados no período de 29 de janeiro a 31 de março de 2020, onde foram identificados 70 registros de disseminação de notícias falsas sobre a SARS-CoV-2 através de mídias sociais como o aplicativo de mensagens eletrônicas WhatsApp [3]. Visto a utilização cada vez mais abrangente de meios de comunicação e a capacidade do usuário em

consumir, interagir, criar e compartilhar conteúdo on-line [4], as plataformas de comunicação possuem gradativamente um papel fundamental no combate à Fake News. A empresa Facebook Inc. proprietária de alguns dos meios de comunicação mais populares, como WhatsApp, Facebook e Instagram, efetivou algoritmos de identificação de prováveis Fake News, alertando aos usuários sobre o compartilhamento de conteúdo inverídico. Todavia, conforme apurou a Avaaz.org, rede para mobilização social de nível global, essa medida pode levar até 22 dias para advertir se um conteúdo compartilhado é passível de não veracidade [5].

A dificuldade em classificar um conteúdo como inverídico ou imbuído com discurso de ódio, coincidente a disposição do usuário em criar, disseminar e consumir informações na internet, torna evidente a carência de intervenções mais competentes por meio dos recursos de comunicação em identificar conteúdo inautêntico, além de ressaltar a imprescindibilidade do papel do usuário on-line em verificar e analisar as informações, os meios e o conteúdo compartilhado em sua rede.

Palavras-chaves: Fake News, Mídias Sociais, Internet, Comportamento

JOGAR PARA APRENDER: O CLUBE DE JOGOS SOBREMESA

Josué Witter Lima; João Victor Piexak Paludete; Celso Mendes Ribeiro; Eduardo Rafael Miranda Feitoza;
Karen Soares Rodrigues.

Jogos de tabuleiro moderno, Role-Playing Game (RPG) e Live Action Role-Playing (LARP) são relacionados ao lazer, porém podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas para auxiliar o desenvolvimento das disciplinas curriculares. Conforme Lopes (2011), jogar propicia: trabalhar com a ansiedade; rever os limites; reduzir a descrença na auto capacidade de realização; diminuir a dependência, desenvolver a autonomia; aprimorar a coordenação motora; trabalhar a discriminação auditiva; ampliar o raciocínio lógico; desenvolver a criatividade; desenvolver a organização espacial; melhorar o controle segmentar; aumentar a atenção e concentração; desenvolver antecipação e estratégia e trabalhar o jogo.

Como forma de oferecer um espaço para o lazer e aprendizado dos estudantes do ensino médio por meio da prática de diferentes expressões lúdicas foi criado o Grupo de Jogos Sobreamesa. A proposta partiu do coordenador do projeto por ser praticante e incentivador do hobby e tem como objetivos: potencializar habilidades como a atenção e a concentração, o raciocínio lógico-matemático, o planejamento estratégico e a criatividade; aperfeiçoar a capacidade de memorização, de organização pessoal, de autonomia e a inteligência emocional e social relacionadas a prática do jogo e a aquisição do conhecimento; e estimular vínculos afetivos entre os participantes e deles com a instituição para motivar a permanência e o êxito dos estudantes participantes.

Antes da suspensão das atividades presenciais devido a pandemia do Coronavírus, eram organizados dois encontros semanais onde eram apresentados e jogados jogos de tabuleiro, RPGs e LARPSs. Atualmente é organizado um encontro semanal utilizando ferramentas de comunicação a distância como o meet e o discord.

Como resultados vislumbra-se o aperfeiçoamento de habilidades como atenção e concentração, raciocínio lógico-matemático, planejamento estratégico, criatividade, capacidade de memorização, organização pessoal, autonomia e inteligência emocional e social. Esperamos também a ampliação do círculo de amizades e do vínculo com a instituição.

REFERÊNCIAS

LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Palavras-chaves: Jogos de tabuleiro, RPG, LARP, jogos na educação

RESPOSTAS DISSERTATIVAS SÃO MAIS COMPREENSÍVEIS QUE CÁLCULOS?

Manuela Baccin Da Rosa; Alex Jenaro Becker.

Com a finalidade de complementar a formação do aluno com o aprofundamento de temas do currículo e tópicos complementares junto ao Ensino Médio, foi criado o projeto “Elaboração de Material Complementar de Matemática”. Ele ocorre de forma remota uma vez a cada duas semanas por meio de encontros no Google Meet e com apoio do Dropbox, onde são postados os materiais.

Paralela as atividades do projeto no entanto, com o enfoque similar, foi proposta uma temática de resolução de problemas, cujo ponto principal é a compreensão de problemas matemáticos com o auxílio de uma solução escrita. Primeiramente, teve seu foco em tópicos de Aritmética, como paridade, divisão euclidiana, mdc e mmc, entre outros. Além disso, foram abordados alguns outros tópicos como conjuntos numéricos, combinatória, probabilidade e lógica.

A metodologia da ação ocorre da seguinte forma: o aluno, quando compreende alguma questão e entende a forma correta de calculá-la, é induzido a escrever uma breve solução dissertativa, não apenas utilizando-se de algoritmos e “contas”. Isso ajuda o aluno não só a compreender de uma maneira mais simples a questão que ele próprio calculou, como auxiliar na solução de problemas semelhantes. Além disso, também torna de fácil compreensão do aluno encontrar os pontos de dificuldade na resolução e identificar seus próprios erros.

Exemplo de problema utilizado no projeto:

O ano de 2014 começou em uma quarta-feira. Em que dia da semana cairá o último dia deste ano?

Solução proposta pelo aluno:

Primeiramente, devemos pensar que o ano tem 365 dias, e em cada semana há, obviamente, 7 dias. Ignore a ideia de mês.

Como o ano de 2014 começou em uma quarta-feira, esse dia foi o dia 1, quinta-feira foi o dia 2, e assim por diante. Logo, perceba que na terça-feira sempre estarão os dias múltiplos de 7 (como o dia 7, o dia 14, o dia 21...). Dessa maneira, calculamos a divisão dos dias do ano pelos dias da semana, $365 \div 7$, e obtemos um quociente 52 e um resto 1, sendo esse quociente, também, as vezes que as terças-feiras se repetem ao longo do ano. Sobra o resto 1, sendo ele 1 dia mais a terça-feira, uma quarta-feira.

Então, o último dia do ano de 2014 foi uma quarta-feira.

Concluimos que a resolução de problemas de forma dissertativa auxilia em um maior entendimento na área da matemática e é um método de ensino extremamente eficaz para ser utilizado em ambiente escolar.

Palavras-chaves: projeto, Elaboração de Material Complementar de Matemática, problemas matemáticos, solução dissertativa

PRODUÇÃO DO LIVRO VIVÊNCIAS: O ALUNO COMO PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

Patricia Bianca Raddatz; Eduardo Rafael Miranda Feitoza.

O Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul apresenta o diferencial de receber estudantes das mais diversas localidades e realidades que trazem consigo um percurso de experiências e memórias. O projeto Publicação do Livro Vivências busca proporcionar aos estudantes a oportunidade de escrever sobre essas vivências e reunir os textos produzidos em uma publicação. Desta forma, a instituição pode servir como promotora da construção de um sujeito crítico, autorreflexivo e capaz de intervir no meio em que se insere.

O projeto tem como objetivos: desenvolver a escrita e a responsabilidade social e autoral inserida nesse processo; expandir a produção textual para outros meios multimidiáticos com intenção de divulgar os autores e suas obras; proporcionar maior interação entre professores da área das Linguagens, inclusive aqueles da disciplina de Artes, através do trabalho de ilustração dos textos, realizado pelos estudantes; e estabelecer a escrita reflexiva e, muitas vezes, a promoção de diversos momentos voltados para a temática como instrumento de denúncia, catarse, entendimento e compreensão da própria realidade.

Um Concurso Literário foi promovido, no primeiro semestre de 2020, no qual foram selecionados quarenta textos, entre crônicas, contos e poesias, produzidos pelos estudantes. A publicação contará, também, com ilustrações produzidas por estudantes. No momento, ela está em fase de diagramação. É preciso ressaltar o caráter autoral dos textos e das ilustrações e o fato de que foram produzidos em meio às medidas de isolamento social.

Entre os estudantes, podemos observar que responderam de forma positiva ao projeto devido ao número de textos inscritos (noventa e nove) e pela forma e intensidade com que expressaram seus sentimentos, angústias, experiências, olhares, sensações e impressões. O livro reflete, portanto, o olhar individual, peculiar, intenso e cheio de sensações muito próprias de cada autor e autora, deixando-se ver e nos permitindo ver e ler, através das ilustrações e dos escritos, percepções muito caras a cada um e uma.

Palavras-chaves: Letras, produção textual



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

A ANIMAÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES CONECTIVAS

Eduardo Tadiello Carlan; Rosimeire Simões; Tatiana Molina De Castro; Gustavo Bianchini Vermohlen;
Lucas Guerra Da Silva; Irvem Roberto Gomes Ribeiro.

O trabalho “A Animação e suas Possibilidades Conectivas”, foi desenvolvido por um estudante do terceiro ano do curso Técnico Integrado em administração e consiste em uma ação do projeto de ensino “Interações e Conexões Criativas entre as Linguagens”, do Campus São Vicente do Sul, durante as atividades remotas em 2020. Este trabalho teve como objetivo realizar interpretações visuais de diferentes gêneros textuais através da criação de animações. O processo de execução e organização do trabalho iniciou-se com a escolha e análise dos textos, sendo estes produzidos por três estudantes do segundo ano do curso Técnico Integrado em Administração, em outros projetos da instituição. Deste processo resultaram duas animações, a primeira intitulada “Sozinho, trancado, e na escuridão”, com base em um conto fantástico, teve como processo inicial a construção das características físicas do personagem principal através de vários testes, usando para isto conhecimentos de anatomia relativos a posições específicas que seriam usadas na animação. A partir do áudio gravado pelo autor do conto, a história foi desenvolvida, com basicamente todos os detalhes feitos à mão e alguns no computador, através do programa Paint 3D. Para “dar vida” às cenas, foi utilizado um programa de edição de vídeo (Sony Vegas). Uma câmera fotográfica e um tripé, foram utilizados para captar as imagens que seriam usadas no programa de edição. Outros elementos também foram necessários para o processo de elaboração da animação, como o uso de tecidos para criar um “chroma key” improvisado para determinados personagens em movimento nas cenas. Esta animação foi apresentada na Live do Sarau de Inverno, ocorrida em julho de 2020. A outra animação resultante desta ação foi a “A pátria que era tão linda”, que teve como base textual a estrofe inicial do poema “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias e a releitura do mesmo. Algumas ideias da construção inicial da animação já haviam sido organizadas para um trabalho anterior, mas não executado, e foram adaptados a nova proposta. Os desenhos foram criados no programa Photoshop e editados no Sony Vegas. Através deste trabalho foi possível verificar diferentes possibilidades criativas entre a linguagem artística e literária, assim como o uso da tecnologia, e principalmente a integração com diferentes maneiras de pensar, sendo as animações produtos não apenas de um processo tecnológico, mas sim da sensibilidade e criatividade.

Palavras-chaves: Educação, Textos Literários, Animação e Processos Criativos



O USO DA TECNOLOGIA NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NO CURSO EM MSI

Kauany Nascimento Dos Santos ; Tatiana Molina De Castro.

Como sabemos o uso da tecnologia está cada vez mais crescente no meio da educação. Os recursos tecnológicos auxiliam na prática pedagógica dos docentes deixando os estudantes mais interessados nas aulas. No entanto, sabemos que existem dificuldades em relação ao acesso à internet e também com o uso de alguns dispositivos e aplicativos. Com isto, é importante que estudantes e docentes tenham conhecimentos sobre tecnologias aplicadas a educação como forma de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem e na prática pedagógica. Nesta perspectiva, foi realizada a pesquisa “O uso da tecnologia nas atividades pedagógicas no curso em MSI”, tendo como objetivo observar as percepções sobre o uso da tecnologia entre os docentes do curso de MSI. Os resultados foram obtidos por meio de formulário elaborado no Google Forms, contendo dez perguntas relacionadas à importância da tecnologia na educação, essas perguntas foram respondidas por 10 professores. Entre os dados obtidos, destaca-se que 55,6% acham de extrema importância o uso da tecnologia na educação. Sobre qual era o maior propósito com o uso da tecnologia para fins educacionais, 88,9% responderam que seria para buscar recursos didáticos para auxiliar na aprendizagem. Em relação aos medos dos professores com o uso da tecnologia na educação por parte dos estudantes, 66,7% colocaram que sentem medo que os estudantes percam o foco dos estudos, usando a tecnologia para outros propósitos. Dentre os recursos tecnológicos mais usados pelos docentes durante as atividades remotas os mais citados foram: Google Meet, Power Point, SIGAA, E-mail, Youtube e Google. Perguntados se era importante as ofertas de cursos em tecnologia aos docentes pela instituição, 88,9% responderam que sim. Dentre os cursos citados foram: capacitação em TICs, plataformas virtuais, e cursos voltados para a prática docente. Por fim, sobre o principal problema enfrentado pelos docentes nesse período de atividades remotas 33,3% responderam que estava relacionado com o conhecimento em tecnologias educacionais. Conclui-se com esta pesquisa que a maioria dos docentes acham uma vantagem o uso da tecnologia na educação, sendo algo de extrema importância, e que entre as preocupações encontra-se o efetivo êxito do aprendizado e do processo pedagógico. Observa-se também que se fosse ofertado aos docentes mais cursos sobre tecnologia na educação, isto seria um fator importante para a prática pedagógica tanto em períodos remotos quanto presenciais.

Palavras-chaves: Educação, Tecnologia, Ferramentas Educacionais

A ARTE DESVELANDO OS PRECONCEITOS

Claudiane Ben Deponti; Flávia Luísa Urban Ebling; Anderson Da Silveira Da Silva; Emily Rosalino;
Tatiana Molina De Castro.

O trabalho "A arte desvelando os preconceitos" foi desenvolvido de forma remota pelos estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração do campus São Vicente do Sul, na disciplina de arte, no 1º Semestre do ano de 2020. Com os estudos sobre A Semana da Arte Moderna de 22, observou-se que além das contribuições artísticas e culturais proporcionadas por este evento, um aspecto relevante chama a atenção, o preconceito que os artistas sofreram em virtude de expor uma arte diferente dos padrões estéticos e acadêmicos. Muitas críticas surgiram na época, tanto dos observadores quanto de outros artistas que não aceitavam as novas concepções modernas de arte. O preconceito está relacionado ao julgamento, ou seja, uma crítica desfavorável a algo ou a alguém, que por vezes acontece sem conhecermos ao certo o objeto do julgamento. Não diferente dos artistas da Semana de 22, muitas pessoas sofreram ou sofrem preconceito dos mais diversos tipos cotidianamente, entre eles o preconceito pela religiosidade, pela forma de pensar, pela cor da pele, por não ter o peso "ideal", por ter hábitos diferentes e tantos outros que existem. Assim, relacionando as obras de artistas modernistas brasileiros com o tema preconceito surgiu a idealização de construir um trabalho artístico que tem como objetivo principal propiciar uma crítica reflexiva sobre alguns dos tipos de preconceitos através de obras da arte moderna brasileira. O início do processo criativo surgiu com a escolha de imagens de obras de artistas modernistas brasileiros e a criação de frases e textos que explicitasse o entendimento e a crítica sobre o preconceito. Como forma de unir a linguagem textual com a visual foi pensado na construção de “memes” não humorísticos, mas reflexivos sobre o preconceito. Do processo de criação resultou um vídeo. Como ferramentas tecnológicas foram utilizadas o YouCut e o PhotoGrid. A etapa de finalização do trabalho será a disponibilização do vídeo para a turma e se necessário para outros cursos. Apreendemos com este trabalho que existe diversos preconceitos que não ocorrem apenas em uma determinada época, a um grupo de pessoas, ou formas de posicionamentos, o preconceito se encontra na desinformação, no medo do novo e do desconhecível. Espera-se que os “memes” criados neste trabalho se espalhem e viralizem entre as pessoas, como forma de conscientização e reflexão sobre o preconceito.

Palavras-chaves: Arte, História da Arte, Gêneros textuais

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Daiane Camila Nunes; Oendy Dainara Schlösser; Davi Oleques Pavão; Gutierre Gabriel Rodrigues Da Silva.

Nosso trabalho consiste em analisar o meio ambiente e, neste, a poluição gerada nos últimos séculos pelos seres humanos, levando em consideração acontecimentos recentes, como as queimadas no Pantanal, em setembro, que causaram uma drástica mudança no clima da região e um aumento significativo nos níveis de poluição. Ao analisarmos uma série de artigos científicos percebe-se que conforme o tempo passa, a população mundial aumenta e paralelamente a poluição. Quanto maior a população, maiores serão as cidades e a evolução tecnológica destas, que passarão a produzir mais lixo e gases nocivos que aumentam o efeito estufa e prejudicam o meio ambiente, trazendo assim consequências graves, como queimadas, derretimento das calotas polares, furacões, ciclones e tempestades cada vez mais frequentes. É perceptível que o ser humano é um vírus na Terra e que sua evolução é um risco. Quando analisado lugares que tiveram o fluxo de pessoas diminuído em decorrência da pandemia, uma queda brusca no nível de poluição em um pequeno período de tempo acontece, porém quando voltado a rotina, os níveis de poluição subiram. Analisando dados de perguntas feitas no Instagram, 76% das pessoas economizam água em casa e 24% não, 45% faz coleta seletiva de lixo e 55% não, 53% já plantou alguma árvore nos últimos 2 anos e 47% não, 97% já presenciou alguém poluindo o meio ambiente e 3% não, 91% apaga as luzes quando não está no ambiente e 9% não. Levando isso em consideração, a maioria se preocupa com o meio ambiente mesmo que minimamente, como apagando uma luz ou economizando água, mas práticas mais específicas como coleta seletiva de lixo e plantio de árvores são menos frequentes. A maioria das pessoas já presenciou alguém poluindo o meio ambiente. Porém, devemos utilizar de práticas básicas todos os dias para ajudarmos. Se quisermos causar um significativo impacto positivo na atual realidade para mudarmos o futuro, é importante a realização de um plano concreto e objetivo que seja implementado em nível global para que o planeta tenha tempo e condições para se recuperar. Para isso, é importante tomar medidas conjuntas de todas as nações, utilizando uma campanha mundial em pró ao meio ambiente e incentivando as nações e os moradores a fazerem todos os dias ações básicas, incluindo nós mesmos. Assim todos nós ajudamos a melhorar o futuro.

Palavras-chaves: Conscientização ambiental, meio ambiente, pesquisa.



A TECNOLOGIA, UM FATOR DIFERENCIAL NA VIDA DE QUALQUER UM

Henrique Da Silva Carneiro; Alecson Milton Almeida Dos Santos; Felipe Silva Righi.

A tecnologia vem ganhando força cada vez mais no mundo inteiro, algo que era limitado apenas para pessoas com maior poder aquisitivo vem desbravando barreiras sociais e econômicas.

Graças a Internet, por exemplo, pessoas conseguem vender diversos produtos por meio de Redes Sociais ou Web Sites criados com esse propósito. A Internet faz todos os dias coisas incríveis pela Humanidade, mas também pode arruinar vidas. Albert Einstein foi um físico brilhante que estudou a Física Nuclear e revolucionou a física como um todo, contudo, essa pesquisa preparou o terreno para a invenção da maior arma de destruição do planeta, a Bomba Atômica, com esse exemplo podemos dizer que as tecnologias podem ser usadas tanto para o bem quanto para o mal.

As ferramentas tecnológicas vem revolucionando cada vez mais o mundo, antigamente pessoas com deficiência eram vistas como fardos a serem carregados, com as inovações no desenvolvimento das tecnologias a diversos avanços na área inclusiva, como por exemplo, próteses eletrônicas, casas totalmente inteligentes conectadas ao celular que funciona a partir de Inteligência Artificial e lugares que são totalmente adaptados para essas pessoas com deficiência, ajudaram a dar mais independência a essas pessoas, contudo, essas ferramentas precisam ser pluralizadas, para dar acesso as pessoas que precisam.

Com a melhoria da internet, aprendemos muito sobre inteligência artificial e robótica. As tecnologias viraram algo de extrema necessidade no nosso meio, é quase uma exigência haver uma dominação, caso contrário, poderá perder oportunidades no mercado de trabalho. Hoje em dia, grande maioria da população consegue comprar celular e ter acesso a internet o que é um incrível avanço, porém, pesquisas apontam que 48% da população brasileira não tem saneamento básico, mas 70% da população tem acesso à internet, conforme dados disponibilizados no site do Senado (2020). Tecnologia é algo que deve apenas agregar e jamais virar um vício.

Palavras-chaves: tecnologia Inteligência Artificial Internet deficiência tecnologia assistiva

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SEXADOS (FÊMEAS) RECEBENDO TEORES CRESCENTES DE ÓLEO DE SOJA NAS DIETAS E NAS DIFERENTES FASES DE CRESCIMENTO

Estefan Contreira Nicolow; Antônio Augusto Cortiana Tambara; Cristiano Minuzzi Righes; Adriano Garcia Rosado Júnior; Marina Cristiano Vitor; Lisiani Dos Santos Benites; Katieline Morais Giroto.

O objetivo do estudo foi avaliar a conversão alimentar (CA) bem como a viabilidade econômica da inclusão de óleo de soja em níveis crescentes por fase nas dietas. O estudo foi realizado no LEPEP de Zootecnia I do IFFar-SVS. O experimento utilizou 640 aves de corte fêmeas da linhagem Cobb, alojadas em galpão convencional dividido em 16 boxes medindo cada um 2m x 2m, com uma densidade populacional de 10 aves/m², em delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 4 repetições. As aves foram criadas por 52 dias. Durante os primeiros sete dias todas as aves receberam a mesma ração pré-inicial, iniciando-se as dietas experimentais correspondentes aos quatro tratamentos somente a partir do 8º dia de idade, sendo: sem adição de óleo em todas as fases (T1 = tratamento testemunha), com adição de 0,9%, 1,35% e 1,8% (T2), 1,35%, 2,25% e 3,15% (T3) e 1,8%, 3,15% e 4,5% (T4) de participação de óleo de soja, respectivamente nas rações iniciais (8º ao 21º dia), de crescimento (22º ao 43º dia) e finais (44º ao 52º dia). Em todas as fases as rações foram fornecidas ad libitum. As rações experimentais foram formuladas para terem os mesmos teores de Proteína Bruta, Cálcio e Fósforo por fase, considerando recomendações de Rostagno et al. (2011) para obtenção de alto desempenho, entretanto as rações correspondentes aos tratamentos T1 e T2 não atenderam as necessidades de EM, enquanto no T3 atenderam e, no tratamento T4 ficaram acima do recomendado por estes autores. O custo do kg das rações em todas as fases aumentou com o aumento da participação percentual de óleo de soja. Nas fases de crescimento e final, bem como considerando as três fases conjuntamente (inicial, crescimento e final) o custo do kg do frango produzido, foi menor no T3, o qual numericamente apresentou a melhor CA (respectivamente R\$2,80 e 1,953:1 considerando as três fases). Os resultados encontrados favoráveis ao T3 corroboram com as recomendações de necessidades energéticas de Rostagno et al. (2011) para obtenção de alto desempenho com fêmeas, recomendações que nesta pesquisa também viabilizaram a obtenção de melhor resultado econômico, mesmo com o elevado custo do óleo (R\$ 4,08 o kg) quando da realização da mesma.

Referência Bibliográfica

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L.; GOMES, P.C.; DE OLIVEIRA, R.F.; LOPES, D.C.; FERREIRA, A.S.; BARRETO, S.L.T.; EUCLIDES, R.F. Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV. 3ªedição, 2011. 252p.

Palavras-chaves: avicultura, energia metabolizável e viabilidade econômica.

MANDALAS DO FORTALECIMENTO

Laura Hoppe Friedrich; Luisa Da Roza Carvalho Cardoso; Juliana Danda Wille; Wevini Frohnhoefer Delevati; Bruna Luisa Kelling.

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), surgem movimentos artísticos que abrem espaço para diversidade de estilos, perspectivas, técnicas e abrangência de linguagens artísticas. Entre estes está a Land Art, ou Arte da Terra, que surge no final da década de 60. Nele, o meio ambiente e seus elementos são utilizados como base para o processo criativo e servem como parte da experiência estética do espectador. Inspiradas pela Land Art as estudantes Bruna Luisa Kelling, Juliana Danda Wille, Laura Hoppe Friedrich, Luisa da Roza Carvalho Cardoso e Wevini Feohhnhoefer, do curso Técnico Integrado em Alimentos do campus São Vicente do Sul, desenvolveram o trabalho “As Mandalas do Fortalecimento” que objetiva a criação de produções artísticas que relacionassem conhecimentos do movimento da Land Art com o uso da tecnologia, contextualizando com o cenário educacional que vivemos atualmente com Pandemia do Coronavírus. Este estudo foi desenvolvido no início do 2º Semestre do ano de 2020, de maneira remota na disciplina de Arte, orientado pela docente Tatiana Molina de Castro, a partir de uma proposta pedagógica sobre a Arte Contemporânea. Durante o processo de criação surgiu a ideia de confeccionar Mandalas com grãos, folhas, flores, pedras, entre outros elementos encontrados no meio ambiente, para assim, fazer relações com características e técnicas estudadas na Land Art. A escolha pelas Mandalas está relacionada ao seu significado espiritual e também pelo fato de tecer relação com o propósito de criar mensagens com frases inspiradoras para os discentes e docentes do curso, incentivando aos mesmos que continuem persistindo pela educação, em meio a todo o contexto em que vivenciamos devido a Pandemia. A tecnologia foi usada para criar o layout das mensagens. Assim, foi tirado fotos das Mandalas, sendo as mesmas editadas através de programas de edição de imagens e também se utilizando de programas de elaboração de apresentações. Como resultado inicial foi realizado um vídeo contendo mensagens e imagens das Mandalas, que será disponibilizado pelo Instagram e também pelo grupo de Whatsapp da turma. Pretende-se, como finalização do trabalho disponibilizar outras produções com mensagens e fotos das Mandalas produzidas, durante o 2º semestre de 2020, pelos aplicativos de comunicação já mencionados anteriormente. A partir desta ação almeja-se inspirar principalmente nossos colegas a continuar em frente nos estudos, mesmo com o distanciamento social e com as dificuldades educacionais existentes, como também consolidar os estudos sobre a Arte Contemporânea e o movimento Land Art.

Palavras-chaves: Arte, Arte Contemporânea e Processos Criativos



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

TECNOLOGIA APLICADA EM AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES

Valéria Ilha Da Silva Ebling; Vanusa Granella; Jaqueline Monteiro Da Silva; Caroline Pereira Carvalho;
Otavio De Oliveira Severo; Giovana Saraiva Abbadie.

Tecnologia Aplicada em Agroindústrias Familiares

Atualmente, as empresas do ramo alimentício contam com tecnologias empregadas à produção, armazenamento e venda. Sejam grandes, médias ou pequenas indústrias, todas passaram (e ainda passam) por mudanças na maneira que fabricam seus produtos. Em agroindústrias familiares (que geralmente são de médio ou pequeno porte) a tecnologia aplicada não é tecnologia de ponta, mas contribui grandemente e diariamente para que essas empresas possam gerar mais lucros e, conseqüentemente, mais empregos e geração de renda, seja na sua região e/ou fora dela. Antigamente não eram vistas inovações em agroindústrias, principalmente nas familiares, já que são menores, mas hoje é mais fácil investir em mudanças que auxiliam muito os colaboradores de determinada empresa, pois o tempo de produção pode ser menor, o armazenamento é forte, sendo os alimentos bem cuidados e armazenados desde a produção até o consumo. Muitas empresas não usam mais o rótulo com o nome do produto e da empresa somente, agora outras informações são disponibilizadas, como redes sociais da empresa e até mesmo um QR Code que passa informações sobre a propriedade, seus produtos e sua maneira de contribuir com a manutenção do meio ambiente, por exemplo. Quando falamos sobre comercialização, usamos a tecnologia até mesmo para divulgar os produtos alimentícios na internet (podemos citar o Facebook e Instagram), fazendo com que mais pessoas tenham acesso aos alimentos que a empresa produz. Além disso, é imprescindível um bom plano de marketing e uma boa divulgação fazem muita diferença nas vendas e, obviamente, no lucro. Nesse período de pandemia, é importantíssimo fortalecer a relação que uma empresa tem com seus clientes, porque só assim a agroindústria vai continuar vendendo seus produtos. Os processos de surgimento e de desenvolvimento das agroindústrias de pequena escala, em geral, se apoiam no uso de tecnologias de baixa intensidade científica, de domínio público e, muitas vezes de caráter artesanal, facilitando a vida dos agricultores, pois antes dessa tecnologia tudo era ‘feito à mão’, hoje o trabalho dos empregados é menor, mas mesmo assim exige muito deles. Finalizando, os benefícios de contar com pequenas tecnologias em agroindústrias são vários: podemos ter mais produtos (assim como estoque desses), a relação empresa X cliente é fortalecida e a preferência do consumidor em comprar produtos que já sabe a procedência também aumenta. Torcemos para que as agroindústrias, principalmente as familiares, continuem se inovando cada vez mais e suprimindo as exigências dos consumidores.

Palavras-chaves: Agroindústria, Tecnologia, Artesanal



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O FEMINISMO

Ana Carolina Rumpel E Silva; Rosimeire Simões.

As mulheres já conseguiram sua independência, conquistaram direitos, como mostrar suas habilidades e seus poderes de uma forma diferente ao invés de servir apenas para procriação e cuidar dos afazeres de casa. Todavia, a maioria delas não sabe que ainda vivem em uma sociedade patriarcal em pleno século XXI e que ainda precisam lutar. Vivendo em tal sociedade e sendo ensinadas por conceitos ditados por ela bloqueia o ato das mulheres se questionarem. Elas são criadas assim, portanto aprendem a viver assim, mas não sabem que há muito além do que lhes foram oferecido durante o passar das décadas. Que a maneira como foram ensinadas talvez não esteja correta. Sendo assim, surgem as redes sociais para espalhar informações sobre o feminismo, ajudando muitas mulheres e seu empoderamento. Ensinando-as que podem sair de sua zona de conforto, ou melhor, que podem sair dessa prisão. Em uma enquete no instagram a maioria das pessoas falaram que conheceram o movimento feminista através da internet. Quase todos os votantes falaram que seguem páginas feministas nas redes sociais, como facebook e instagram, as quais são muito importantes já que espalham informações feministas para várias partes do mundo. Em outra enquete que questionava sobre a inteligência artificial atrapalhar ou contribuir para o movimento feminista houve várias pendências, pessoas que se questionaram sobre a possibilidade desta inteligência atrapalhar e contribuir ao mesmo tempo para o movimento. A conclusão em que chegamos é que realmente depende, pois a maioria dos aplicativos e softwares existentes são criados por homens e consequentemente têm traços machistas. Isso nos leva a desigualdade de gênero no mercado de trabalho, mais especificamente no mercado de tecnologia, como TI e programação, que tem o menor índice de presença feminina, mesmo sendo as mulheres as mais qualificadas para este trabalho, conforme TIinside que diz que: 34% possuem superior completo, 17% são pós-graduadas e 5% têm MBA, em comparação com 30%, 11% e 4% respectivamente para os homens. Falando sobre a contribuição da inteligência artificial poderíamos citar vários softwares e programas que tem a intenção de reprogramar códigos que possam retroceder a luta das mulheres. Então entendemos que a inteligência artificial em si pode atrapalhar e contribuir para esta luta, tudo dependerá de como este software será programado e por quem, assim vemos a necessidade da inclusão de mulheres feministas no mercado de trabalho da tecnologia.

Palavras-chaves: feminismo, tecnologia e empoderamento.

A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA VENDAS DE PRODUTOS

Fátima Alves Do Nascimento; José Barros Bento De Freitas; Matheus Arboith Chesani; Cassiana Baumann;
Larissa Rodrigues Silveira.

RESUMO: As vendas pela internet estão em constante crescimento ultimamente, principalmente agora com a pandemia, e plataformas ligadas a internet possibilitam a compra e venda de produtos usando as redes sociais que disponibilizam de um público de milhões de usuários. O e-commerce, venda de produtos pela internet, já vinha crescendo nos últimos anos e estava projetado para crescer 18% em 2020 antes da pandemia, entretanto, devido ao isolamento social, as vendas online cresceram 70% na comparação com 2019, segundo a revista Exame. Além das redes sociais ser um local para relações interpessoais. Elas se tornaram um balcão de negócios, em que é possível extrair diversos dados e informações sobre comportamentos do cliente e oferecer produtos e serviços, portanto, as marcas estão tratando as mídias sociais como uma plataforma de vendas importantes para o aumento de suas vendas. Quase 25% dos donos de empresas estão vendendo por meio do FACEBOOK, rede social que mostra produtos que foram pesquisados no Google por meio de anúncios, enquanto 40% deles estão usando outras redes sociais para gerar vendas, segundo a Forbes. As vendas pela internet estão representando uma parcela muito grande de ganhos para as lojas, hoje, muitas lojas atendem por sites e redes sociais e futuramente para as lojas continuarem lucrando, necessitarão incorporar novas tecnologias de atendimento ao cliente. Foram feitas duas perguntas referentes à compra utilizando a internet para o grupo da turma 1ºMSI B. No grupo estão presentes professores e estudantes. Ao todo foram entrevistados 13 pessoas, entre elas 5 professores e 8 alunos, sendo as perguntas: você faz compras online? Em que 4 professores e 6 alunos responderam que fazem compras online e 1 professor e 2 alunos não fazem. A segunda pergunta foi: Suas compras pela internet aumentaram na pandemia? Em que 4 professores e 6 alunos responderam que também aumentaram muito suas compras. A amostra da pesquisa revelou que o interesse e a efetivação das compras virtuais aumentaram ainda mais. Todo esse prognóstico já havia sido confirmado devido as pesquisas e dados que estão disponíveis na mídia. O e-commerce apenas se intensificou durante o ano de 2020, mesmo com a pandemia houve readequação, inovação e adquiriu ainda mais adeptos. É de domínio de todos, ou a grande maioria, conhece alguém próximo que utiliza essa ferramenta de compra e a tendência é se consolidar cada vez mais.

Palavras-chaves: Internet, Vendas



Glória Lopes De Vasconcello ; Camilli Dambrós Kuhn; Antônia Risso Gonçalves Do Nascimento; Irvem Roberto Gomes Ribeiro.

Nos dias atuais é muito comentado sobre a inteligência artificial (IA), ela faz com que máquinas imitem a capacidade humana de raciocinar, elas tem essa habilidade pelos algoritmos, cadeias de informação desenvolvidas para executar uma tarefa. A sociedade utiliza ela diariamente, ela está presente nas redes sociais, em jogos, robôs, entre outros.

Mesmo sendo um assunto atual, a inteligência artificial já existe há anos, mais especificadamente em 1950 quando Claude Shannon programou uma máquina para jogar xadrez. Porém já havia um conceito moderno desde a década de 1920, inclusive já na indústria cinematográfica com o filme Metrópolis de 1927.

Hollywood ajudou a inteligência artificial ser de conhecimento público, muitas obras colocam alguma máquina como personagens importantes, tentando destruir o mundo ou ajudar a salva-lo. Mesmo com a popularidade, há uma certa divisão de opiniões sobre a IA, alguns são contra e outros são a favor.

As pessoas contra a inteligência artificial argumentam que ela pode substituir os humanos no trabalho, portanto aumentando o desemprego. Para empresas é muito mais viável comprar máquinas para fazer o trabalho humano, já que não precisa descansar, são mais ágeis e as falhas são mínimas.

Os que são a favor da IA pensam que as máquinas eliminam o trabalho excessivo e que foi tudo que os humanos sempre quiseram. Além de várias outros sistemas que nos ajudam na hora de lazer, por exemplo o instagram que faz uma coleta de dados para reconhecer o gosto do usuário e começa a recomendar coisas do mesmo estilo.

Dessa forma, não existe inteligência artificial X humanos, a sociedade está acostumada com ela e utilizando-a massivamente. Portanto, sendo contra ou não, a IA veio a ajudar os humanos e, se utilizada de forma correta, só tem a agregar.

OBS: Trabalho não apoiado por nenhuma instituição.

Palavras-chaves: inteligência artificial, humanos, máquinas

PROGRAMA PIBID: TRABALHO INTERDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Andressa De Moura Marciano; Catiane Mazocco Paniz.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica. O programa é composto por trinta bolsistas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e da licenciatura em Química. Também conta com três professores das escolas parceiras. O PIBID visa proporcionar o aperfeiçoamento profissional e o contato com a sala de aula ainda no curso de formação inicial. Dentre as atividades realizadas no PIBID destacamos o trabalho a partir da Abordagem Temática, ou seja, trabalhos a partir de um tema que emerge sempre da realidade escolar. A partir dos temas escolhidos foram desenvolvidos os conteúdos de ciências necessários para a construção de conhecimentos científicos. Nesse sentido, foram sistematizados principalmente temas ambientais e relacionados a saúde, como por exemplo: poluição, consumismo, sexualidade, violência de gênero, preconceito, dentre outros. Os temas foram abordados de maneira interdisciplinar, sempre de forma dialógica em forma de oficinas. A partir dos temas, os alunos envolvidos no processo, construíram textos, cartazes, vídeos, hortas nas escolas etc., proporcionando o trabalho coletivo e a reflexão sobre a realidade. Para os licenciandos, as atividades desenvolvidas no PIBID, disponibilizaram uma interação e uma visão de docência além das atividades que o curso de Licenciatura proporciona. As atividades desenvolvidas nas escolas, nos aproximaram do exercício e experiência da atividade docente. O programa oportunizou as imersões no locus escolar antes dos estágios ofertados nos Cursos de Licenciatura. Além da ambientação escolar, os encontros de formação realizados no PIBID, realizava era uma vez por semana presencialmente, e possibilitou o aprofundamento em aportes teóricos e metodológicos. A interação entre os pibidianos das Licenciaturas em Química e Ciências Biológicas, oportunizaram realizar atividades de maneira interdisciplinar oportunizando a ações em conjunto entra as duas áreas do saber. Evidenciamos que a interdisciplinaridade é o diálogo entre duas ou mais disciplinas, proporcionando melhor compreensão de áreas e interação nas disciplinas. Oportunizando ao aluno um ensino contextualizado, contribuindo para a eficácia na compreensão de acontecimentos e fenômenos da ciência. Com as formações que o Programa ofereceu, foi possível identificar e vivenciar o papel do professor e as atividades proporcionadas por este. Assim sendo, enfatizamos a importância do Programa de iniciação à docência, para a formação.

Palavras-chaves: Interdisciplinaridade, Professor em formação, PIBID



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

O MOVIMENTO ANTIVACINA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO

Henrique Da Silva Carneiro; Tiana De Barros Sant'Anna; Carolina Gonçalves Pedron.

Vivemos em um mundo repleto de informações que podem ser usadas de múltiplas formas. As informações lançam voo por meio de plataformas digitais, mas nem tudo que temos acesso é verídico. Várias teorias surgem a todo momento, teorias que chamam a nossa atenção, algo que pode ser banal acaba levantando uma dúvida, será que isso é possível? O problema se agrava quando pessoas públicas reforçam essas teorias como o movimento antivacina. Nesse trabalho aborda-se o movimento antivacina e seus impactos na sociedade. Tem-se como objetivos: 1) compreender o movimento anti-vacina; 2) analisar suas consequências e 3) refletir sobre a importância da informação e do conhecimento. Esse trabalho nasce da necessidade de pensarmos a importância do uso das redes sociais e da inteligência artificial na disseminação de notícias falsas que resultam em problemas na saúde da população. A metodologia utilizada partiu da análise de material bibliográfico sobre o assunto, pesquisa na internet e debate sobre o tema. Em relatório, a OMS apontou que a vacinação contra diversas doenças, incluindo sarampo, poliomielite e difteria, foi capaz de prevenir até três milhões mortes por ano. A vacina tem a capacidade de ajudar o corpo a desenvolver imunidade às infecções, o que impede que elas se instalem no organismo. Desse modo, pode-se questionar as causas do movimento antivacina? Segundo a OMS, o boicote à vacina tem várias causas, por exemplo, para algumas pessoas as vacinas não são seguras, para outras existe a crença em “teorias da conspiração” que consideram as vacinas como um método de controle populacional utilizado pelos governos e, pode-se mencionar ainda, aquelas cuja religião se opõe. Conforme exposto, é possível concluir que o movimento antivacina é um movimento ilusório respaldado em inverdades e falácias, propagado pelas redes sociais, que não possui base científica que possa comprová-lo, podendo colocar em risco a vida de toda uma sociedade e comprometer a saúde pública de todo um Estado, pois torna eminente a volta de doenças antes consideradas erradicadas, podendo comprometer a integridade de uma nação, isso se for creditada tanta verdade em assuntos considerados por muitos como “teorias da conspiração”.

Palavras-chaves: Movimento antivacina teoria da conspiração risco nação



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIAS PARA REFLETIR SOBRE O TEMA MULHERES NA CIÊNCIA

Luana Bentim Moreira; Ediane Machado Wollmann; Patricia Lunardi Martins.

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, o mesmo surgiu a partir do projeto de pesquisa “Mulheres na Ciência” que tem como objetivo investigar questões referentes a gênero nos cursos de licenciatura do campus. Desta forma, a proposta se expandiu para a educação básica dos municípios da região e com estudantes do ensino médio integrado do próprio instituto. Tem como objetivo geral demonstrar a importância do uso do cinema em sala de aula com o foco em ciência. Bem como, instigar mais meninas a seguir a carreira científica. Para isso, aplicou-se breve questionário antes da exibição o filme, para analisar a percepção de um grupo de estudantes sobre o tema “gênero nas escolas” e, logo após, exibiu-se o filme “Estrelas Além do Tempo” (2016) que retrata o auge da corrida espacial travada entre Estados Unidos e Rússia durante a Guerra Fria onde uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas, provou ser o elemento crucial que faltava na equação matemática para a vitória dos Estados Unidos, liderando uma das maiores operações tecnológicas registradas na história americana e se tornando verdadeiras heroínas da nação. Por fim, houve um espaço de discussão com os estudantes após o filme. Observou-se que, principalmente, os estudantes do ensino fundamental têm pouco conhecimento acerca do tema “gênero”, os estudantes do ensino médio integrado possuem mais informações sobre o tema. Mesmo assim, a maioria dos estudantes não soube mencionar algum nome de mulheres cientistas, a mais citada foi a química e física polonesa Marie Curie em 10 dos 37 questionários respondidos, ou seja, somente 27% dos estudantes conseguiram lembrar de uma mulher que trabalhasse na área científica. Pretende-se continuar com este projeto em 2021, realizando também rodas de conversas e oficinas, pois o tema despertou curiosidade entre os mais novos e forte interesse dos adolescentes, ambos os grupos foram bastante participativos. Há grande preconceito e discriminação sofridos por mulheres na ciência, porém incluir mulheres nesta área é de extrema importância para desmistificar que lugar de mulher é apenas cuidar do lar ou de profissões longe da predominância masculina.

Palavras-chaves: Recursos multimídias, Mulheres na Ciência, Práticas Pedagógicas.

YOUTUBE PARA ENSINO À DISTÂNCIA

Sérgio Júnior Dos Santos De Almeida; Henrique Tamiosso Machado; Eliana Zen.

O Youtube é uma plataforma rica e oferece variado número de ferramentas e sua principal função é de compartilhamento de vídeos, sejam elas lives, tutoriais e inúmeros canais de entretenimento. É atualmente tão popular e globalmente reconhecimento como outrora a tv foi e é ainda. Mas o ponto específico em que será tratado neste texto são as vídeo aulas como recurso de docentes, no ensino à distância em época de pandemia.

”Embora a maior parte das aplicações web 2.0 não tenham sido criadas para uso exclusivamente educacional, a possibilidade da construção coletiva do conhecimento, mediante ações colaborativas na produção, compartilhamento e reutilização de conteúdo online, tornam essas aplicações particularmente interessantes para uso educacional.”

Ao final de março deste ano de 2020 o mundo é alertado sobre o novo Coronavírus, ocorrem reuniões e Instituições de Ensino fecham portas e a fim de elaborar estratégias para dar continuidade às aulas e se adaptar foi pensado nas TICs, tecnologias de informação e comunicação, utilizadas no auxílio ao ensino à distância como as plataformas online.

Recursos do Google Scholar, Google Classroom, Meet estão sendo essenciais para esse novo normal acadêmico, como o YouTube para as vídeo aulas e este utilitário apresenta aspectos positivos na facilidade em que o aluno tem de rever os vídeos, caso não tenha absorvido o conteúdo. Outro aspecto que facilita aos discentes é o fato desta TIC ser familiar à todos, além de, não necessitar de download para assisti-los, por outro lado o professor não se certifica de que seus vídeos serão assistidos, a intercomunicação com ambientes externos, como o SIGAA¹, naturalmente deve ser utilizada, ou seja, é uma resolução paliativa.¹SIGAA é um sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

Os professores utilizam e podem utilizar as ferramentas do YouTube para fazer gravações em tempo real, disponibilizar o link destas, assim como organizar seminários e palestras. Isto tudo pode ser feito através do YouTube Studio, onde o usuário será direcionado ao clicar no próprio canal do perfil e encontrará duas opções, que são a de enviar vídeos e a de transmissão ao vivo.

”O Youtube é uma empresa da Google que disponibiliza a possibilidade de transmissão ao vivo, bem como envio e edição de vídeos.”

Pensando nisso, seria interessante a implementação de um complemento de CHECK-IN em plataformas de ensino externo que darão acesso ao Youtube através da disponibilização de link, como no SIGAA. Diferentemente dos views no Youtube, que distingue cada acesso por IP.

Palavras-chaves: YouTube, Tics, Ensino, Pandemia

“DIÁLOGOS LITERÁRIOS” SOBRE A LOUCURA NAS OBRAS DE MACHADO DE ASSIS E LIMA BARRETO

João Victor Piexak Paludete; Carla Callegaro Correa Kader; Ana Claudia De Oliveira Da Silva; Lariane Dos Santos Pedroso; Daniel Bueno Sauzem; Bruno Pietro Torres.

O ensino da literatura nas escolas brasileiras, de modo geral, está alicerçada em uma visão estanque do texto literário, desconsiderando sua especificidade artística enquanto forma de conhecimento sobre o mundo e sobre o outro. Baseando-se nisso, desde 2019 é ofertado no IFFar – campus São Vicente do Sul o projeto “Diálogos Literários”, o qual visa incentivar os alunos do Ensino Médio a envolverem-se no processo de leitura e discussão de textos literários no ambiente escolar a partir de rodas de conversa que valorizam a especificidade das obras selecionadas. Neste ano, o projeto propôs-se a realizar os encontros virtualmente, através da plataforma Google Meet, e, após a leitura e a discussão de “Papéis avulsos”, de Machado de Assis, e “Cemitério dos vivos”, de Lima Barreto, a temática da loucura mostrou-se um aspecto importante a ser analisado em ambas as obras. Tal análise comparativa ultrapassa o usual debate acerca dos aspectos formais do texto literário ou sua inserção na história da literatura – vigentes no ensino de literatura – ao abarcar questões sociais, culturais e históricas relevantes no processo de interpretação das obras. Ademais, importa colocar em confronto as ideias sobre a loucura apresentadas por esses importantes escritores da literatura brasileira para pensarmos sobre aquilo que é considerado “anormal” na nossa sociedade. Em “O Alienista” tem-se uma forte crítica ao cientificismo da época por meio da ridicularização da figura imaculada do médico Simão Bacamarte, o qual percebe sinais de loucura em todos os habitantes de cidade. Já em o “Diário do Hospício” – narrativa autobiográfica realizada por Lima durante a sua segunda internação em um hospício por conta do alcoolismo – tem-se o registro de uma experiência-limite que resultará no romance inacabado “Cemitério dos vivos”, cujo título já antecipa a morte em vida do personagem internado como louco em um hospital psiquiátrico. Quando publicadas as obras, valorizava-se muito o pensamento científico, principalmente as correntes positivista, determinista e evolucionista, as quais foram amplamente aceitas pelas elites políticas e intelectuais brasileiras, concedendo aos seus porta-vozes um poder disciplinar indiscutível sobre os indivíduos e seus corpos. Nessa perspectiva, ambos escritores propõem uma reflexão importante sobre o poder da ciência que se pretende imparcial e objetiva, mas que exclui e que não domina o diagnóstico sobre a loucura. Acredita-se que a discussão sobre essa problemática social por meio da literatura oferece um olhar mais humanizado e saudável sobre doença mental e seu tratamento.

Palavras-chaves: Ensino de literatura; Loucura; Cientificismo.

POETAS ROMÂNTICOS DO SÉCULO XXI

Cecília Colpo De Oliveira ; Ana Claudia De Oliveira Da Silva; Maria Luiza Oliveira De Cezar; Dienifer Luiza Janner Lipke.

O Romantismo não é uma simples escola literária, mas um amplo movimento revolucionário em termos políticos, econômicos e estéticos, que configura um novo estilo de vida e de arte predominantes na civilização ocidental durante o fim do século XVIII e o início do século XIX. Considerando, portanto, que a literatura revela traços marcantes do momento cultural vivido pela humanidade, ou seja, a sua forma distinta de ver o mundo e de estar nele, propôs-se aos alunos do 2ª ano do Técnico Integrado em Administração que realizassem a releitura e/ou paródia de um poema do Romantismo brasileiro a partir de uma problemática pessoal ou social vigente. Dentre os poemas indicados encontravam-se exemplos das três gerações românticas, sendo eles: Canção do exílio e Canção do Tamoio, de Gonçalves Dias (1ª geração); Meus oito anos, de Casimiro de Abreu (2ª geração); Seu eu morresse amanhã e Soneto, de Álvares de Azevedo (2ª geração); O navio negreiro e Adormecida, de Castro Alves (3ª geração). Durante as aulas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira destacaram-se as diferentes temáticas privilegiadas por cada geração e a relação com o contexto sociocultural do Brasil, naquele momento uma nação emergente que tentava afastar-se da metrópole ao construir uma nova identidade nacional. Com base nessa contextualização, buscou-se apresentar aos alunos pontos de aproximação entre as inquietações dos poetas românticos e as preocupações atuais da juventude quanto às suas vidas e ao próprio país. Nesse sentido, despontaram belos poemas sobre as mais distintas problemáticas, como: violência contra a mulher, racismo, isolamento social durante a pandemia, desmatamento, valorização da vida. Essa proposta pedagógica recebeu o título de “Poetas românticos do século XXI” e seu resultado foi publicado no PADLET, uma ferramenta virtual que simula as características de uma mural escolar (<https://pt-br.padlet.com/anaclaudia10/poetasromanticossecxxi>). Além disso, muitos textos elaborados pelos estudantes do integrado apresentaram uma boa qualidade poética, sendo sugerida a produção de vídeos curtos que foram ou serão submetidos para alguns eventos culturais do IFFar, como: Live Minuto Arte e cultural, Arte e Cultura em Rede, Mostra Cultural.

Palavras-chaves: Ensino de Literatura, Romantismo, Poemas.

USO DA TECNOLOGIA NA QUARENTENA

Natã Leal; Rogério Luis Reolon Anese; Nícolas De Medeiros Taschetto Da Silva; Viviane Melo; Alana Gass Vegner.

O ano de 2020 começou com incertezas e inquietações pelo surgimento de um vírus diferente na cidade de Wuhan na China. Logo nos primeiros meses o vírus, da família dos Coronavírus e que causa uma infecção que foi nominada de COVID-19, se espalhou pelo mundo o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020, considerar a doença como uma pandemia. Para a OMS, “uma, pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoas.” Diante dessa situação, os países e regiões, em tempos diferentes passaram a adotar medidas de distanciamento social e limitação da circulação de pessoas, que ficou conhecida como quarentena. Uma das consequências da quarentena é a mudança de hábitos das pessoas e a intensificação do uso de tecnologias da informação e comunicação nos ambientes domésticos. Dentro desse contexto, surgiu a curiosidade de saber como os estudantes dos cursos do IFFar- São Vicente do Sul veem utilizando a tecnologia durante esse período. Para tanto, foi proposto um questionário, através do Google Forms e enviando para os grupos das turmas. O questionário era composto de 8(oito) perguntas objetivas sobre as mudanças na forma de uso de equipamentos e internet. Após a aplicação do questionário recebemos 60 respostas válidas sendo que 42,6% foram do curso Técnico em Administração. Com base nos resultados temos que 59% dos entrevistados não adquiriram equipamentos novos (smartphones, computadores, etc) e 36,1% adquiriram pelo menos 1(um) equipamento. Mais da metade dos entrevistados disseram que antes da pandemia gastavam até R\$ 80,00 reais em internet e, com a pandemia 58,4% responderam que gastam acima de R\$ 90,00. Quanto ao uso das tecnologias, 45% disseram que tem utilizado para estudos, além do lazer. Para 51,7% a tecnologia tem ajudado nesse período. Durante a pandemia aumentou o tempo de uso em horas, com 46,7 afirmando que utilizam de 4 a 6 horas por dia. Dentro desse contexto, nota-se uma mudança e adaptação a situação imposta pelo isolamento social e interrupção das atividades letivas presenciais, que fizeram com que as atividades das disciplinas migrassem para o ambiente virtual. Esse assunto ainda irá produzir muitos trabalhos e análises sobre as mudanças no cotidiano das pessoas.

Palavras-chaves: PANDEMIA, INTERNET, TECNOLOGIA.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

UTILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE VIDEOCHAMADA, GOOGLE MEET E ZOOM, COMO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Letícia Pereira Martins; Henrique Tamiosso Machado; Eliana Zen.

Com o Covid-19 veio o distanciamento social, fechamento por tempo indeterminado das escolas, empresas, comércio, entre outras. Em meio a todo esse transtorno, não seria possível esperar até que as aulas presenciais voltassem e, nem mesmo parar um ano/semestre letivo. Com o intuito de suprir esta necessidade, foi feito o uso de plataformas online para auxiliar professores e alunos nesse contato.

As Tecnologias de Informação e Comunicação têm contribuído de forma significativa no apoio das atividades educativas em tempos de ensino remoto. Ferramentas de webconferência contribuem de maneira significativa para a troca de ideias entre estudantes e docentes. Neste sentido, este trabalho pretende fazer uma análise de duas destas ferramentas: o Google Meet e o Zoom.

O Google Meet (2017), que substitui a versão antiga Hangouts, é um serviço de chamadas em vídeo, tanto para uso pessoal como para uso empresarial. Em tempos de pandemia viu-se a necessidade de uma plataforma como esta, manter contato e realizar aulas com turmas enormes torna-se mais simples. Possui aplicativos nas versões Web, Android e IOS.

O Zoom (2013), fornece um serviço de conferência remota, possuindo funcionalidades bastante parecidas com as do Google Meet, porém de uma forma mais complexa. Oferece o serviço para várias plataformas: Windows, Mac, Android e IOS. É possível utilizá-la também no formato web, através dos navegadores Chrome, Safari, Internet Explorer, Microsoft Edge e também o Firefox.

“O Google Meet e o Zoom permitem que usuários realizem videochamadas por um tempo limitado de forma gratuita. No caso do Google Meet, o limite de tempo máximo para uma ligação com conta gratuita é de 60 minutos, enquanto no Zoom é de 40 minutos.” As duas modalidades permitem um número máximo de 100 (cem) pessoas, possuindo a alternativa de compartilhamento de tela durante a videochamada.

Por fim, as duas formas de comunicação apresentadas têm funcionalidades que atendem as necessidades dos usuários, facilitando a conexão de professores com seus alunos, auxiliando assim, as atividades remotas propostas pelas universidades. Uma boa prática também, seria assinar pacotes para aumentar o tempo de uso e a quantidade de usuários em uma videochamada, favorecendo turmas que possuem um maior número de estudantes.

Palavras-chaves: TICs, Webconferência, Tecnologia

O PROBLEMA DE MONTY HALL

Luiz Carlos Konflanz Da Silva; Alex Jenaro Becker.

Essa atividade está vinculada ao projeto de ensino: “Elaboração de material complementar de matemática”. Esse projeto tem o objetivo de analisar problemas matemáticos, junto aos alunos, e debater se são boas opções para a introdução de conteúdos trabalhados em sala de aula. A cada semana um novo tema é proposto, e ligado a esse, um problema para ser discutido. A apresentação se dá com auxílio de um programa, que simula um quadro virtual. Ao final, todos os alunos expõem suas opiniões e chega-se a uma conclusão. Além do mais, as reuniões acontecem uma vez por semana, via Google Meet, com 6 alunos e o professor.

Dentre as atividades desenvolvidas está o problema de Monty Hall. Este trata de um enigma matemático muito simples, porém contra intuitivo, baseado no jogo “Let’s Make a Deal” de um programa de auditório americano, apresentado por Monty Hall na década de 70. Este problema é uma ótima forma de se introduzir a probabilidade, assunto da matemática.

No programa apresentavam-se três portas, sendo que atrás de uma delas havia um carro como prêmio, e atrás das outras duas haviam bodes. Nesse sentido, o participante deveria escolher uma das portas onde esperava encontrar o prêmio. Após sua escolha, o apresentador do programa abria uma das portas restantes, que não escondia o carro. Eliminada essa opção, o apresentador perguntava ao participante se ele gostaria de trocar de porta. Nesse momento nos deparamos com a questão: trocar de porta aumenta ou não as chances de ganhar o prêmio? Pensando intuitivamente não, pois de início como haviam três portas, a chance de acerto era de um para três, e agora como há duas, a chance será de um meio, ou seja, 50%, certo? Errado! Utilizando argumentos de probabilidade é possível mostrar que se o participante optar por trocar a escolha que fez inicialmente, a probabilidade de ganhar o prêmio irá aumentar. Esse problema contra intuitivo nos obriga a pensar de maneira mais profunda para encontrar a resposta.

Dessa forma, apresentando estes problemas interessantes, o projeto visa despertar a curiosidade dos estudantes, e observando uma resposta positiva dos mesmos, há a possibilidade do professor usufruir desses meios, posteriormente, em sala de aula, buscando o interesse dos alunos pela disciplina de matemática.

Palavras-chaves: Projeto, problema, matemática, portas

PODCASTS: AUDIO E ENSINO NA PANDEMIA

Uellinton Trombini Corrêa; Eliana Zen.

O termo podcast surge nos anos 2000 como a junção da palavra Broadcasting e o nome do player de música mais popular da época, o iPod, assim, denominando uma nova mídia que amalgama a transmissão por áudio e a internet [MAFORT, M. R, RAMOS,SANTOS,2019]. Essa mídia apresenta custo de produção baixíssimo e potencial de distribuição notável. O podcast possui capacidade educacional relevante, como apontado em [Soares, e Miranda, e Smaniotto 2018] que analisou podcasts como recurso educacional concluindo que há interesse e aplicabilidade desta mídia no ensino superior, tanto em desenvolvimento quanto em consumo pelos estudantes.

Em tempos pandêmicos, a utilização de podcasts se apresenta como uma alternativa interessante, tendo em vista a possibilidade de ser gravado remotamente. Além disso, necessita apenas de um celular com acesso à internet para ser gravado, podendo ser consumido também offline.

Durante isolamento social, foi produzido um podcast no formato de entrevistas para o curso Superior de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFFar-SVS. Esta iniciativa surgiu no intuito de divulgar informações para os estudantes e docentes do curso de forma diferente e divertida. Os áudios foram gravados usando a plataforma Discord, e distribuídos usando a plataforma distribuição Anchor. O projeto obteve ótima aceitação por docentes e discentes. Com já 2 meses de duração, periodicidade de 15 dias, duração média de 40 minutos , tem por objetivo trazer interação entre professores e alunos, estimulando maior proximidade neste período de isolamento social.

Na primeira temporada foram realizadas entrevistas com docentes do curso, no intuito de divulgar as suas preferências pessoais, trajetória acadêmica e profissional, bem como algumas curiosidades a respeito dos mesmos. Já na segunda temporada pretende-se continuar as entrevistas com docentes mas também trazer a participação de ex-alunos e alunos que atualmente estão no curso, trazendo, assim, a visão dos alunos para a temática do podcast. Como o podcast é dividido por temporadas, haverá entre cada temporada programas especiais que terão formatos diferentes do tradicional já adotado a fim de trazer temas diferentes entre as temporadas como por exemplo um programa onde o tema principal eram video games.

Conclusão:

Com isso, conclui-se que, apesar de conhecida, a mídia podcast precisa ser mais explorada nos meios acadêmicos como uma possibilidade de divulgação de cursos, projetos, eventos trazendo novos olhos sobre as atividades institucionais atraindo toda a comunidade estudantil para debater questões á seu respeito.

Palavras-chaves: podcast, ensino, Educação, pandemia

A SAÚDE MENTAL ALIADA A TECNOLOGIA NA PANDEMIA

Patricia Bianca Raddatz; Fernanda De Oliveira Schunemann; Jaine Soares Bromberger; Tauíni Nascimento Da Rocha; Daiane Valente Valente; Vinícius De Salles Hoffart.

Durante a pandemia a tecnologia está sendo utilizada para encurtar distâncias, possibilitar a continuidade das aulas e também para o entretenimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização da tecnologia para manter a saúde mental em tempos de pandemia. Para coleta dos dados, foi elaborado um questionário via Google Formulários com questões objetivas, destinadas a servidores e alunos do IFFar – Campus São Vicente do Sul e também ao público externo. Com relação ao público alvo 55,3% das pessoas são externas ao IFFar, 42,1% são estudantes e 2,6% servidores.

Entre os participantes da pesquisa 82,9% possuem até 20 anos, 11,8% entre 20 e 45 anos e 5,3% acima de 45 anos. Após o início da pandemia 97,3% das pessoas aumentaram o uso das tecnologias e 2,7% das pessoas não aumentaram. Os principais sentimentos vivenciados desde o início da quarentena foram: tristeza (28,4%), solidão (21,6%), felicidade (20,3%), revolta (13,5%) entre outros (16,2%). Com relação ao uso da tecnologia 72,4% acreditam que ajudou a melhorar seus sentimentos e 32,9% alegam que a tecnologia piorou.

O principal motivo da melhora dos sentimentos para 71,1% das pessoas é devido a tecnologia ajudar, deixando-os conectados a pessoas especiais. No entanto, 15,5% acreditam que a tecnologia piorou, devido mostrar notícias ruins, 10,5% nenhuma das alternativas e 2,9% afirmam que a tecnologia não faz diferença. Ao ser questionados sobre os danos que a mídia pode causar 78,9% afirmam que possuem conhecimento, 17,1% parcialmente sabem, e 4% não tem conhecimento sobre os danos. Com relação a diversão, 75% das pessoas afirmam que procuram e conseguem se divertir além do ambiente virtual, 23,7% afirmam que parcialmente e 1,3% não conseguem se divertir além do ambiente virtual.

É fundamental proporcionar momentos de entretenimento, contudo, é preciso ter cuidado com o excesso de informações, principalmente estímulos negativos. Estabelecer um equilíbrio dividindo o tempo entre relações virtuais e família (também não deixando de lado a saúde física), é primordial. Acreditamos que a tecnologia pode facilitar e melhorar a qualidade de vida desde que seja usada de forma responsável. Em tempos de pandemia pode ser uma aliada no combate a solidão, tristeza e saudade de entes queridos, não substituindo o contato físico, mas amenizando o vazio provocado pelo isolamento durante a quarentena.

Palavras-chaves: Internet, isolamento, sentimentos, equilíbrio

A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE

Felipe Cardoso Saueressig; Lucca Druzian; Tatiana Molina De Castro.

O significado de Inteligência, está relacionado a faculdade de entender, pensar, raciocinar e interpretar. Partindo deste conceito temos a Inteligência Artificial (IA) como sendo uma área da informática que pesquisa e desenvolve máquinas e programas inteligentes, capazes que aprender com as grandes quantidades de dados e identificar padrões e tendências. Esta tecnologia vem sendo usada em setores como automobilismo, saúde, e-commerce, cybersegurança e na educação. Diante do exposto, temos a inteligência artificial auxiliando na adaptação do ensino, individualizando a aprendizagem de cada estudante de acordo com suas necessidades, podendo trazer conteúdos extraclasse para auxiliar o estudante no aprendizado do que foi apresentado em sala de aula. A gamificação, que é o uso de jogos e seus elementos, torna o aprendizado mais prazeroso, ajudando o estudante a superar o desinteresse em sala. Os jogos ou gamificação apresentam desafios e objetivos para os estudantes, que a medida que são cumpridos e atingidos, são bonificados com pontos. Partindo desta perspectiva elaborou-se o presente trabalho, que está em fase de planejamento e organização das atividades que serão aplicadas no 2º Ciclo (09/11 a 05/12) das atividades remotas, do 2º semestre de 2020, na disciplina de Arte. O estudo “A Gamificação no ensino da História da Arte”, foi idealizado pelo estudante Felipe Cardoso Saueressig, e está sendo orientado pela docente Tatiana Molina de Castro. Seu objetivo consiste em utilizar a Gamificação como ferramenta pedagógica no ensino da história da arte. Para a realização dos jogos será inicialmente utilizado o site GENIALLY para montagem de um protótipo de um game envolvendo conhecimentos da disciplina de Arte. Com forma de verificação da qualidade e forma de uso da ferramenta/game, será demonstrado e aplicado primeiramente aos estudantes do primeiro ano, turma B, do curso MSI – Manutenção e Suporte em Informática, na disciplina Arte, conforme o andamento do trabalho poderá ser também desenvolvido também na turma A. Como o trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento ainda não há resultados concretizados, no entanto, espera-se com este trabalho atingir o objetivo proposto, construir novos conhecimentos na área da Arte e da informática e principalmente contribuir para o ensino e a aprendizagem dos estudantes da turma.

Palavras-chaves: Gamificação , inteligencia artificial , arte



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS (FLV) X RECOMENDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

Ana Lúcia Vargas Brum Vargas ; Vanusa Granella; Laura Carvalho Dos Santos; Évelyn Medeiros Dorneles;
Amanda Gomes Dos Santos.

As frutas, legumes e verduras (FLV) são importantes para uma alimentação saudável, devemos lembrar que o consumo destes são importantes para a nossa saúde e para prevenções de doenças crônicas. Adotar um cardápio balanceado, com o consumo maior de frutas, legumes e verduras e a redução do consumo de alimentos processados e ultra processados, é essencial para regular o bom funcionamento do organismo e melhorar a disposição. Isso porque, além de auxiliarem na imunidade do nosso organismo contra as infecções as FLV, contribuem para combater a obesidade, a hipertensão e o diabete. Nesse sentido foi realizada uma pesquisa por meio de perguntas fechadas utilizando o Instagram como meio de acesso coletando os dados por um período de 24 horas para verificar o consumo ou não consumo e a frequência de consumo de frutas, legumes e verduras. Foram obtidas 101 respostas sobre o consumo de frutas, das quais, 33 disseram que não consomem e 68 sim, destes 54 responderam a frequência de consumo que na sua imensa maioria (69%) revelou um consumo entre 1 a duas vezes ao dia. Os resultados para legumes e verduras foram: 98 respostas, 35 não consomem e 63 consomem. Sobre a frequência, apenas 24 responderam, revelando o predomínio de consumo de uma vez ao dia (63 %). O levantamento revelou que o consumo é bem menor do que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda para uma alimentação saudável, o consumo diário de 400 g/dia ou o equivalente a cinco porções. Desta forma, os dados apontam a necessidade de estratégias específicas a fim de promover o maior consumo de frutas, legumes e verduras na população em geral. Bons hábitos de saúde, sobretudo o aumento do consumo desse tipo de alimento nas refeições diárias, devem ser reforçados para prevenir a ocorrência de patologias ao longo da vida.

Palavras-chaves: Saúde, alimentação saudável, frutas

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO COMBATE A COVID-19

Lucas Kemmerich Tramontin; Manoela Da Fonseca; Mike Brian Silva Dos Santos; Gabriel Raddatz Freese;
Lucas Bassotto Skrebsky; Claudiane Ben Deponti.

O vírus que começou em Wuhan, na China, e logo se alastrou por todo o Brasil, traz uma doença conhecida como Covid-19 ou também Coronavírus que varia entre infecções respiratórias assintomáticas e quadros gravíssimos que levam a morte. De acordo com o Ministério da Saúde 20% dos pacientes com Covid-19 são sintomáticos, ou seja, apresentam sintomas como: falta de ar, tosse, dor de garganta, perda de olfato, náuseas dentre vários outros. Já 80% dos pacientes são assintomáticos, ou seja, não sentem nenhum sintoma. Para o diagnóstico e tratamento da Covid-19, é possível utilizar-se da Inteligência artificial (IA), que permite que os sistemas tomem decisões de forma independente, ou seja, é um avanço tecnológico que possibilita a simulação da inteligência similar à humana. A definição mais conhecida é a capacidade das máquinas de pensarem como seres humanos e dessa forma solucionar os problemas perante determinada situação. Assim, o objetivo deste trabalho é entender como as pessoas percebem o uso da Inteligência Artificial na detecção e tratamento da COVID-19. O trabalho é de cunho quantitativo, e como instrumento de pesquisa utilizou-se um formulário elaborado no Google forms, com 13 questões, disponibilizado à comunidade através de redes sociais (Facebook e Whatsapp). De acordo com os dados analisados, das 19 pessoas participantes da pesquisa, 89,5% sabem o que é IA, porém, apenas 52,6% acreditam que a IA está auxiliando no diagnóstico da Covid-19, pois percebem que IA pode proporcionar maior rapidez na detecção de variáveis possíveis de serem usadas na fabricação da vacina, na qual 78,9% acreditam que a IA pode auxiliar na criação da Vacina contra a covid-19. Quanto a prevenção da doença, 68,4% responderam que a IA está auxiliando e quanto ao tratamento, 100% responderam que a Inteligência Artificial ajudou, pois aparelhos e respiradores são movidos pela IA. Quanto à aceitação de consultas médicas através de vídeo conferências, 84,2% aceitariam e 15,5% não aceitariam. Já sobre a utilização de sites ou aplicativos de monitoramento da Covid-19 para informar caso estiver com sintomas, 5,3% responderam que não usariam e 5,3% responderam que talvez usariam. Sobre a diminuição de lotação em postos de saúde e hospitais, 42,1% acreditam que diminuiria totalmente o número de pacientes utilizando a IA. Conclui-se que há uma boa aceitação das pessoas sobre esses avanços tecnológicos, pois se a IA ajuda em outros fatores, ela poderá contribuir na detecção e também no tratamento da Covid-19.

Palavras-chaves: Inteligência Artificial; Covid-19; Saúde

A EXPERIÊNCIA PEDAGOGIA NA INTEGRAÇÃO: ESPAÇO SALA DE AULA

Pedro Emanuel Peres Diani; Alison Fernando Jeronymo Eduardo.

A interação entre estudantes do ensino superior com os do ensino básico propicia um aprendizado significativo para os envolvidos, pois o espaço sala de aula conta como um local de transmissão de conhecimento mútuo, onde não apenas os mais velhos têm o que repassar para os mais jovens, mas sim vice-e-versa. Desse modo, objetivando transmitir o conhecimento, mesmo que minimamente, sobre os novos métodos de ensino desenvolvidos nas instituições de ensino superior até os futuros graduandos, buscamos essa interação através de um diálogo simples e objetivo. Este trabalho objetiva relatar a ação de ensino realizada em prol da disseminação de informação referente a universidade para com a comunidade estudantil itaquense. Com isto em mente, discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Itaquí adentraram no colégio E.M. São Patrício, localizado no município de Itaquí/RS no segundo semestre do ano de 2019, para participar de uma aula presencial de alunos do ensino médio, na ocasião ocorreu uma integração entre alunos da graduação com futuros alunos da graduação e com isso um ambiente de amizade entre colegas foi obtido. Já no ano de 2020, o foco foi voltado para ingressantes do ensino superior, neste momento na modalidade virtual, via plataforma Google Meet. O resultante com os alunos do ensino básico tangeu para aperfeiçoar as noções do futuro acadêmico dos estudantes pertencentes ao ensino médio e demonstrou aos estudantes do ensino superior a importância da educação para o futuro dos mesmos, o que satisfez os presentes pela iniciativa inovadora, a qual nunca antes havia acontecido. Enquanto na ação de acolhimento aos novos graduandos do BIC&T no presente ano, o trabalho desenvolveu-se em torno das problemáticas em se manter em um curso superior. Concluindo assim, que é possível aprender não apenas de maneira disciplinada na relação professor-aluno, mas também na integração por meio da relação entre estudantes, mesmo que pertencentes a níveis de ensino diferentes.

Palavras-chaves: aprendizado, ensino, integração, alunos.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

HUMANIDADE ARTIFICIAL

João Pedro Fajardo Prates; Rosimeire Simões; Ricardo Ziani Monego; Carlos Adriano Cides De Azevedo;
Jeanluca Basso Pedron.

As assistentes virtuais são tecnologias com inteligência artificial criadas para atuar nos meios pessoais, ajudando pessoas em seu dia a dia, e em meios comerciais, para fins de marketing. Com o passar dos anos, novas versões delas surgiram com objetivos para o meio pessoal e profissional. Além disso, elas saíram dos smartphones e migraram para diversas plataformas, agora com o objetivo de se tornar parte da famosa “internet das coisas”, sua metodologia será consistida em controlar sua casa, carro e até mesmo o que você faz no celular, mas o quão isso não seria invasivo? muitas pessoas alegam que sentem sua privacidade invadida e que vida fica menos pessoal com as assistentes virtuais, também temem que mal-entendimentos ocorram com esta tecnologia. Ao falar, por exemplo, “siri, abra meu Facebook”, todos os dados, como senha e e-mail, estão salvos e imediatamente podem ser enviados ao criador do site ou parar na mão de hackers, o que é perigoso e pode ser uma forma de roubar informações pessoais. Porém segundo as criadoras delas, tudo que é falado com essas assistentes virtuais ficaria arquivado apenas para aperfeiçoar o uso. Algumas pessoas podem considerar uma invasão de privacidade ou que sobre as vantagens para o usuário, mas será que são usadas apenas para isso? Concluindo, as assistentes pessoais são ótimas para nossos afazeres e vem ajudando diversas empresas a diversificar seus serviços e atendimento, mas ainda temos que nos acostumarmos e obtermos uma maior confiança em relação à segurança delas em guardar nossos dados, já que não há quem possa saber que elas são 100% confiáveis, mas uma coisa é certa: elas farão parte do futuro. Na pesquisa que realizamos para observar o que as pessoas mais utilizavam, perguntamos sobre o uso das assistentes diariamente, e 55% de 49 pessoas afirmou não utilizá-las, já quando questionado sobre a inteligência artificial poderia afetar negativamente os seres humanos, 80% de 45 pessoas afirmaram que acham isso uma infeliz possibilidade de acontecer, talvez não apenas pelo que vemos em filmes de ficção, mas também pela grande insegurança que vem ocorrendo sobre as mesmas, nosso objetivo nessa enquete era ver uma menor porção de usuários que usassem as assistentes virtuais, porém elas tem seu número de usuários aumentando a cada dia, assim como observamos a grande preocupação de pessoas em relação o futuro com elas e outras tecnologias novas.

Palavras-chaves: futuro, humanidade, inovações

HOTEL DE HILBERT: SEMPRE HÁ VAGAS!

Fernanda Marques De Brum; Alex Jenaro Becker.

Devido a pandemia as atividades estão sendo desenvolvidas de forma remota. Com o foco em continuar conectando-se e compartilhando conhecimentos mesmo à distância, foi proposto o projeto “Elaboração de Material Complementar de Matemática”. Neste, são apresentadas formas de introduzir tópicos da disciplina de Matemática utilizando problemas e contextualização histórica do mesmo. A partir de sugestões dos alunos, é construído um material sobre cada um dos assuntos propostos nos encontros. Os encontros são quinzenais e os conteúdos são decididos tanto pelo professor como pelos participantes do projeto. Uma das atividades desenvolvidas foi o problema Hotel de Hilbert, sendo este utilizado para introduzir o conceito matemático de infinito e que é o tema desse trabalho. No ano de 1925 o matemático alemão David Hilbert, considerado um dos maiores matemáticos do século XX, apresentou um paradoxo sobre conjuntos infinitos, o qual ficou conhecido como o Hotel de Hilbert. A ideia foi mostrar que dentro de um conjunto infinito existem infinitos conjuntos infinitos. Como na época o conceito de infinito ainda não era compreendido completamente, esse problema proporcionou um avanço para o desenvolvimento da teoria de conjuntos, consolidada posteriormente por George Cantor. Os conjuntos infinitos são em geral um tópico onde os alunos acabam tendo dificuldades. Assim, o Hotel de Hilbert se apresenta como uma forma inicial de manipularmos o conjunto numérico dos números naturais que é infinito. A ideia do Hotel de Hilbert é considerar um hotel que possui infinitos quartos, sendo que todos estão ocupados por um único hóspede. Então caso chegue um novo cliente, é possível hospedá-lo em um novo quarto? Sim pois, como o hotel possui infinitos quartos, basta que cada hóspede pule do seu quarto para o quarto seguinte (o hóspede do quarto n pula para o quarto $n+1$), vagando um quarto. Apesar de lotado, no Hotel Hilbert sempre há vagas. Usando a mesma ideia da empregada acima, é possível mostrar que pode se hospedar qualquer quantidade finita k de clientes que surgirem. Com isso, teremos que dentro do conjunto infinito, existem infinitos conjuntos finitos. Agora, se considerarmos uma excursão com infinitas pessoas ou mais ainda, infinitas excursões com infinitas pessoas, é possível vagar quartos de modo que cada um desses clientes fique em um só quarto? A resposta é afirmativa, e é isso que será apresentado com esse trabalho. Com essa proposta pretende-se contribuir para o aprendizado de matemática apresentando determinados assuntos de modo mais lúdico e interessante.

Palavras-chaves: Infinito, Hotel de Hilbert, Conjuntos

REDES SOCIAIS: POSSÍVEIS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS

Felipe Silva De Oliveira; Francine Cassol Prestes; Jessica Dos Santos Ortiz; Larissa Alves Sturza.

Entre os jovens, agravos como a depressão, ansiedade, baixa autoestima e suicídio parecem estar relacionados à vida online, especialmente à utilização de redes sociais. O desejo de ter um corpo semelhante ao visto em imagens editadas, é constantemente estimulado e proporcional ao tempo de exposição a redes sociais. Além de propagar padrões intangíveis para a maioria das pessoas, também há o estímulo ao uso das mídias sociais por longos períodos, o que faz com que muitos jovens passem uma parte considerável de seu tempo em frente ao aparelho celular. Nesse contexto, identifica-se uma diminuição da interação presencial entre as pessoas, o que se reflete negativamente na comunicação e nas relações interpessoais. Essa propensão a confundir e até mesmo a substituir a "vida real" pela "vida virtual" pode comprometer o desenvolvimento dos jovens, desencadear ou agravar sintomas de saúde mental na medida em que, por um lado, acentuam-se vulnerabilidades e influências e, por outro, comprometem-se tempos e espaços de convívio familiar. Em razão disso, objetiva-se apresentar o resultado de uma enquete sobre o tempo de uso de redes sociais e a opinião dos usuários sobre seus possíveis impactos. Realizou-se uma enquete na rede social Instagram, no período de 24 horas, no mês de outubro de 2020, por meio do perfil pessoal de um dos autores. Além de sexo e idade dos usuários, utilizou-se a pergunta: Você acredita que as redes sociais fazem mal para seu bem-estar? As respostas foram organizadas em uma planilha eletrônica e apresentadas em percentuais: Participaram da enquete 114 pessoas, de ambos os sexos. Em relação à faixa etária, 26,3% (n=23) possuíam de 10 a 14 anos, 72,9% (n = 64) possuíam de 15 a 18 anos e 30,7% (n=27) eram maiores de 18 anos. Um percentual de 79,8% (n= 70) dos participantes acredita que as redes sociais prejudica seu bem-estar. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a maioria dos respondentes são jovens e consideram o uso das redes sociais maléfico ao seu bem-estar. As respostas sugerem a necessidade de reflexões sobre a temática, especialmente entre os jovens, a fim de se promover comportamentos de análise dos conteúdos publicados, de gestão do tempo de utilização e constante avaliação de possíveis impactos das redes sociais em relação ao seu bem-estar e saúde mental.

Palavras-chaves: Redes sociais, Jovem, saúde mental.



OFICINA ON-LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Nathane Goulart Erd ; Bruna de Mattos Rodrigues; Sthefanni Viana Atlez.

A suspensão de aulas na forma presencial para conter o avanço do coronavírus, levou as escolas e os professores a se adaptarem e encontrarem formas de manter a aprendizagem dos alunos em tempos de pandemia. Foram necessárias estratégias de curto prazo, muita dedicação e estudos. Levando em conta esta situação e com intuito de colaborar com este cenário, os bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET-Biologia), que está vinculado ao Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, organizaram uma oficina pedagógica intitulada: Utilização das tecnologias de informação e comunicação. (Tics). Realizada on-line. Foi ofertada ao público em geral, mais principalmente aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com o objetivo de contribuir no processo de formação dos mesmos. Para tal inicialmente foi elaborada pelas bolsistas uma série de vídeoaulas, as quais continham informações acerca da temática. Tais como: breve histórico, exemplos, definições e como utilizar tais esses recursos. Em um primeiro momento foi criado uma sala de aula virtual no Google Classroom que é um sistema de gerenciamento de conteúdo, onde os participantes foram cadastrados para que pudessem visualizar os materiais produzidos. Em um segundo momento fazendo uso do Google Hangouts que é uma plataforma de comunicação, foi realizada uma chamada de vídeo com os participantes, com intuito de esclarecer um diálogo com os participantes. Por fim, foi aplicado um questionário online com os participantes para ter um feedback. Ao total foram 05 vídeos postados na plataforma. É importante salientar que todo material que foi disponibilizado para os participantes do curso foi analisado pelo tutor do programa antes de ser utilizado na oficina. A experiência de realizar uma oficina nesta perspectiva foi muito importante para nossa formação acadêmica. Além de que se fez possível fazer algumas reflexões as quais são muito pertinentes, pois um dos propósitos do processo de formação e aperfeiçoamento de um profissional é a reflexão sobre sua prática. Toda esta transição veio para nos lembrar de que a tecnologia é um meio, ou uma ferramenta, pois quem determina seu uso somos nós.

Palavras-chaves: Oficinas Pedagógicas, Tics Na Educação, Ensino. Orienrador: Felipe Amorin Fernandes.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AGRICULTURA 4.0 NO COREDE VALE DO JAGUARI

Michele Faverzani Martins; Cristiano Martins Vieira; Alicy Ferreira Lopes Dos Santos.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou a marca de R\$ 7,25 trilhões em 2019 (IBGE). Deste total, o agronegócio tem participação de 21,4% (CEPEA, 2020), o que demonstra a importância do setor para a economia do país. Um dos estados de maior participação na produção agropecuária é o Rio Grande do Sul, e inserida neste contexto encontra-se a microrregião do Vale do Jaguari que, conta com forte presença das atividades pecuárias e agrícolas na estrutura produtiva e na participação do PIB dos nove municípios que a compõe. Entretanto, no que se refere aos indicadores sociais e de renda, apresenta alguns dos piores resultados do estado, enfatizando a necessidade de políticas e estratégias para o desenvolvimento econômico da região. Assim, considerando a vocação para o agronegócio, faz-se necessário o aumento da produtividade para a elevação da rentabilidade das propriedades. Com isso, através de revisão bibliográfica, o objetivo desta pesquisa foi apontar alguns possíveis entraves, nos municípios do Vale do Jaguari, para a aplicação das ferramentas disponibilizadas pelo Agro 4.0, termo derivado da indústria e que faz referência à digitalização dos processos de produção e que tem como principais benefícios o aumento de produtividade, monitoramento da evolução agrícola e redução de perdas e custos. Segundo Massruhá e Leite (2017) o conceito engloba a agricultura e pecuária de precisão, a automação e a robótica, além de métodos computacionais de alto desempenho, conectividade entre dispositivos móveis, computação em nuvem, métodos e soluções analíticas para construir sistemas de suporte à tomada de decisões de manejo. Na prática, as principais tecnologias usadas são o uso de drones para demarcação, monitoramento e fomento à agricultura de precisão; câmeras e sensores para monitoramento e análise do clima; GPS para mapeamento, auxílio à automação de máquinas, geoprocessamento e análise gerencial; pulverização inteligente; tecnologia de análise de temperatura, umidade e outros fatores climáticos e sistemas de controle da plantação. (SOUZA, 2020). O Censo Agropecuário de 2017, realizado pelo IBGE, apontou que dos 9.017 estabelecimentos rurais do Vale do Jaguari, somente 7% tem sistema de irrigação, 28% fazem correção de solo e/ou aplicação de calcário, 33% recebe assistência técnica, 32% tem acesso à internet, 90% tem telefone e 25% dos administradores tem mais de 65 anos. Assim, com a apresentação dos dados citados, é possível perceber que, para que os produtores tenham acesso a tais ferramentas e obtenham aumento de lucratividade são necessárias melhorias infraestruturais na região e nas propriedades.

Palavras-chaves: Agronegócio, Agro 4.0, Desenvolvimento Regional, Vale do Jaguari



EXTENSÃO



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

REPENSANDO A SOCIEDADE ATRAVÉS DO RAP

Celso Mendes Ribeiro; Lais.

O projeto de extensão *Repensando a sociedade através do rap* tem o objetivo de discutir os temas negritude, LGBTQ+, gêneros, educação e a cultura através do rap. Além disso pretende contribuir também para a desmistificação do rap, a reflexão sobre os aspectos socioculturais, como machismo, racismo e classismo, e a valorização da arte negra. O trabalho com o rap se justifica, pois, o rap é uma linguagem da arte que já foi muito marginalizada, e muitos desconhecem o real trabalho de reflexão que essa linguagem pode causar nos ouvintes. Sobre esse aspecto cabe citar Moura (2005, p. 69) ao falar sobre a escassez de discussões sobre diversidades no âmbito escolar: “Considero um desafio desenvolver, na escola, novos espaços pedagógicos que propiciem a valorização das múltiplas identidades que integram a identidade do povo brasileiro, por meio de um currículo que leve o aluno a conhecer suas origens e a se reconhecer como brasileiro”. A metodologia adotada é realizar rodas de conversas, online, semanalmente. O público participante foi convidado por meio de redes sociais, pois, diante da pandemia por covid-19, a ideia inicial de envolver estudantes de uma escola em São Vicente do Sul teve de ser adaptada. Nas rodas de conversa, o estudante proponente da ação de extensão seleciona duas músicas por encontro, do mesmo Mc, colocando uma no início e outra no meio da discussão. O projeto teve início em agosto de 2020 e ainda está em desenvolvimento, ocorrendo os encontros todas quintas feiras, no horário da noite. Djonga, Emicida, Thiago Elniño, entre outros foram alguns Mc’s que já foram contemplados na roda. Com esses artistas, o grupo já abordou assuntos como: O extermínio do povo negro, racismo, feminismo, lgbtfofia, depressão, síndrome do impostor, e mais alguns temas. Até o momento o projeto vem cada vez mais reafirmando a sua relevância, provando que o Rap é mais que música, é vivência, mudança, informação, reflexão e política.

MOURA, Glória. O direito à diferença. In: MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Brasília: SECAD/MEC. p. 69-82, 2005. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2020

Palavras-chaves: Rap e Expressão Negra



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

CAPACITAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E INCLUSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: A EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Enajara De Bastos Nicola; Claudio Raimundo de Bastos Brasil.

O conceito de desenvolvimento se caracteriza por um processo que significa, ao mesmo tempo, diversificar os “meios de vida” (ELLIS, 2000) a fim de alcançar a redução das vulnerabilidades, atingindo a melhoria nas condições de vida. Assim, a ampliação das capacitações das famílias rurais pode ser realizada pela diversificação das formas de organização econômica e produtiva. Logo, é importante que os atores envolvidos tenham outras oportunidades de desenvolver estratégias e evitar as fragilidades e mazelas a que estão sujeitos. Dito isto, esse projeto de extensão iniciou-se em 2017 através de parceria com a Prefeitura Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Escritório da EMATER de Nova Esperança do Sul e sua retomada em 2020 é "um apelo" feitos por esses parceiros e a comunidade de Capão Grande interior do município. Pretende-se demonstrar, a partir dos debates sobre as condições e os meios de vida, que a heterogeneidade é uma característica antiga e contemporânea do meio rural brasileiro, inclusive em regiões tipicamente agrícolas como é o caso da Região do Vale do Jaguari. Ressalta-se, que a "sojalização" que tem caracterizado a região nos últimos anos vem preocupando diversas lideranças e a forte estiagem da safra 2019/2020 tem contribuído para a retomada dessas discussões e da busca por novas alternativas de diversificação econômica e social da comunidade. Dessa forma, utilizando-se a abordagem das capacitações (Sen) e a diversificação dos meios de vida (Ellis) o objetivo deste trabalho é apoiar e qualificar as famílias de produtores do local através de encontros e oficinas todos no formato on line, oportunizando assim o desenvolvimento de ações e estratégias voltadas não apenas ao viés econômico (produção e lucratividade), mas também aos aspectos sociais (pobreza, êxodo rural), ecológicos (educação ambiental e sustentabilidade), assim como os tecnológicos (acesso e uso da internet). Em 2019 a comunidade estava dividida em função das eleições presidenciais do ano anterior e dessa forma em consenso decidiu-se não desenvolver o projeto, contudo, agora em 2020, surge a pandemia e com isso a necessidade de uma (re)estruturação do mesmo, assim a ideia é realização de dois ou três encontros que abordem temáticas como a questão do clima, turismo rural, piscicultura e uso das ferramentas de internet no meio rural, temas escolhidos pelos parceiros do projeto e de extrema importância para o meio rural contemporâneo. Espera-se, sensibilizar as famílias sobre a importância do desenvolvimento rural e suas ferramentas pessoais e coletivas de ascensão e crescimento.

Palavras-chaves: Pandemia, desenvolvimento rural, capacitações, meios de vida

EDUCAÇÃO FISCAL

Thaís Vitória Garcia Rodrigues; Cristiano Martins Vieira.

O presente trabalho tem como foco o aperfeiçoamento da compreensão Pública sobre tributação, as responsabilidades do Estado e exercício da cidadania, aperfeiçoando assim a transparência na gestão pública e consequentemente na prática da responsabilidade fiscal, de forma a estimular a comunidade escolar sobre a importância dos tributos na condução da municipalidade almejando fomentar o controle social, despertando na sociedade o desempenho da cidadania e pertencimento, possibilitando que os mesmos sejam atores ativos no que condiz com a decisão sobre a aplicação dos tributos que são arrecadados pela administração.

No projeto são realizadas ações como o desenvolvimento de vídeos educativos através de simulação de exemplos práticos fundamentados na legislação vigente, evidenciando que uma parcela significativa da carga tributária que recai sobre os rendimentos tributáveis sobre a pessoa física pode ser direcionada para ações em projetos de apoio à criança, adolescente e idoso. Tais doações permitem que sejam direcionados recursos para projetos em localidades em que o indivíduo (doador) esteja inserido. Como fundamentação Legal temos o Fundo da Criança e Adolescente, previsto pelo art. 88, inciso IV, da Lei nº 8.069/90, “que dispõe sua criação e manutenção, uma das diretrizes da política de atendimento à criança e ao adolescente a ser implementada pela União, Estados e municípios”. As doações ao Fundo do Idoso existem desde 2012, mas a possibilidade de fazê-la diretamente na declaração somente passou a existir com a alteração trazida pela Lei 13.797/2019, com essa finalidade específica. Tendo como finalidade a doação direta para o fundo da criança e do adolescente e do idoso até 6% do imposto devido, no que condiz a doação na declaração do IRPF (Imposto de Renda de Pessoa Física), podendo realizar a entrega do DIRF (A Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte) com o percentual de 3%.

A metodologia a ser utilizada na realização do projeto será através do desenvolvimento de vídeos explicativos, onde espera-se capacitar todos os servidores do IFFar e servidores estaduais e municipais da região de abrangência do mesmo.

A conscientização do público alvo deste projeto permitirá o levantamento de grande volume de recursos a ser aplicado diretamente na região de abrangência do IFFar, fazendo assim com que este projeto atenda o papel do instituto em fomentar o desenvolvimento econômico e social da região, promovendo o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, participativa e onde o indivíduo tenha conhecimento e entendimento do seu papel enquanto cidadão.

Palavras-chaves: Educação fiscal, tributos, Responsabilidade fiscal, cidadania.

CULTIVASUL JR: COMPLEMENTO, PRÁTICA E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES PARA O MERCADO DE TRABALHO

Matheus Da Rosa Coimbra; Andrieli Pacheco Fialho; Aline Do Amaral Becker; Wellington Pereira Rodrigues; Vinícius Radetzke Da Silva; Claudio Raimundo de Bastos Brasil.

Os primeiros movimentos de empresas juniores nasceram na França, com a missão de oportunizar aos jovens universitários colocarem em prática os mais modernos ensinamentos das universidades, constituindo um espaço onde se aprendia o voluntarismo, a iniciativa, a criatividade e a responsabilidade para executar projetos e apresentar resultados concretos. Esse projeto de extensão, iniciado em 2017, visava a criação de uma EJ no Campus SVS do IFFarroupilha, buscando aliar teoria e prática na forma de prestação de serviços de consultoria, assessoria e treinamentos através do desenvolvimento de projetos, diagnósticos, pareceres e estudos voltados a atender os mais diversos empreendedores rurais da região do Vale do Jaguari. Dessa forma, estabelecendo uma relação de transferência de conhecimentos entre a instituição e comunidade externa, indo ao encontro do objetivo para criação dos IFs. Em 2018, os membros da EJ assinaram o termo de fundação da mesma. Assim, recém constituída EJ foi apresentada ao corpo discente da instituição, dando ênfase na interdisciplinaridade e experiência que poderia dispor aos seus membros durante a execução de seus projetos e ações. No mesmo ano a EJ desenvolveu um projeto piloto de implantação de um sistema de rastreabilidade vegetal e foi contemplada com o prêmio de 3º lugar no desafio de empreendedorismo “Bye, Bye Boss” realizado pelo IFFarroupilha. Em 2019, a EJ recebeu uma sala e instalou-se no Campus SVS e assim foram surgindo planos de implantação de novos projetos na cidade e na região. Inicia-se então a elaboração de novo projeto piloto na propriedade de um potencial cliente, deixando assim evidente a necessidade de novos colaboradores. Com isso, foi realizado o primeiro processo seletivo da EJ que contou com 47 alunos inscritos e que selecionou 14 novos membros. Ainda no mesmo ano a EJ conquistou o 1º lugar no desafio de empreendedorismo “Bye, Bye Boss 2019” do IFFar através da criação de um aplicativo que conecta profissionais a produtores rurais. Em 2020, foram realizadas as etapas finais de constituição da EJ através da obtenção do Alvará Municipal e do CNPJ na RFB. Por último, realizou-se as assinaturas da parceria e convênio entre o IFFar e a CultivaSul, fazendo com que a mesma se tornasse a primeira EJ da instituição legalmente constituída e ainda federada junto à Federação de Empresas Júniores do Estado do RS para sistematicamente receber apoio, suporte e treinamentos na realização de projetos e prestação de serviços.

Palavras-chaves: Empresa Júnior, Ensino, Extensão, Empreendedorismo, Inovação, Multidisciplinaridade



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA CONSOLIDAÇÃO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.

Leonttine Casquero Zago; Pedro Emanuel Peres Diani; Victória Dornelles Godinho; Alison Fernando Jeronymo Eduardo.

Em virtude da perspectiva de uma educação libertadora que objetivava uma prática que seja além da sala de aula e que possa contribuir para substituir o foco tradicionalista e conservador do ensino brasileiro, a formação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa é uma novidade no que diz respeito a questão de autonomia em construir a sua própria formação no decorrer de sua graduação. Entretanto esta autonomia está atrelada ao discente ter uma responsabilidade em articular as mais variadas áreas do conhecimento, de forma que as respectivas áreas se comuniquem no sentido de transformar o indivíduo em um profissional que seja crítico e capaz de resolver ou compreender problemas complexos da sociedade, além de ser capaz de trabalhar com as mais diversas áreas do conhecimento, transformando as várias ciências naquilo que entendemos como interdisciplinaridade. O objetivo deste trabalho é mostrar que como um projeto de pesquisa e extensão faz a diferença para o reconhecimento e a consolidação de um curso diante a universidade processo, fazendo com que os discentes de tal curso consigam ganhar espaço e voz entre outros estudantes. A metodologia utilizada neste trabalho dialoga no sentido de demonstrar como um projeto de extensão pode ter impactos positivos da consolidação de um curso. Os resultados obtidos pelo projeto de extensão Universidade e comunidade: do acesso à permanência mostra como a postura dos estudantes mudou em relação ao orgulho de fazer parte do curso e a notabilidade diante dos discentes de outras áreas do campus. Compreendesse que o envolvimento dos estudantes através do projeto de extensão universidade e Comunidade: do acesso à permanência, impulsionou vários discentes do curso a trabalhar tanto no mesmo projeto, ou provocados a buscar participar das várias atividades que são desenvolvidas pela a universidade, como em eventos, movimentos estudantis e a aproximação entre coordenação de curso e estudante, conclui-se que os fatores aprimorados com algumas ações do projeto, resultados estes que afloram e preenchem lacunas que estavam faltando para uma base sólida do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Tendo como ponto positivo, discentes almejando possibilidades em sua formação, assim como docentes frente ao curso, a motivação e os resultados obtidos pelos integrantes do projeto Universidade e Comunidade do: acesso à permanência, fez com que outros projetos fossem inseridos ao meio acadêmico.

Palavras-chaves: Impacto; Bacharelado Interdisciplinar; Universidade Federal do Pampa.

HORTAS ESCOLARES COMO ESPAÇOS DE ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA

Késia Dos Santos Melo ; Gláucia Brisotto; Ana Carolina Lima Tavares; Giovanna Amador Menezes; Thiago Della Nina Idalgo; Luciane Ayres Peres.

A Agroecologia tem sido uma aliada para a agricultura sustentável, pois é vista como a promoção de benefícios ambientais e sociais. Escolheu-se como base para problematizações, para reflexão-ação, o uso de hortas escolares, que são zonas cultivadas em torno ou próximo às escolas, que ao menos em parte estão sob o cuidado dos estudantes. Essas hortas são o ponto de partida para a experimentação estudantil, bem como conscientização sobre os impactos que a ação do homem tem sobre o ambiente. O presente trabalho justifica-se pela possibilidade de capacitação de jovens educandos a reconhecer de que maneira a Agroecologia, a partir de implementação de hortas escolares, pode desenvolver a sustentabilidade ajustada à realidade econômica, social, cultural e ambiental em que estão inseridos. Pelo fato da Agroecologia não ser um ponto capaz de vizinhar com o agronegócio, mas sim um rompimento definitivo com a cadeia produtivista dependente de fornecedores de insumos, é fundamental que os jovens conheçam e reconheçam quais práticas e técnicas são disponíveis para desenvolver a Agroecologia em suas localidades. Além disso, ao verificar a falta de conexão entre a produção e o consumo de alimentos, torna-se relevante trabalhar com estudantes sobre uma produção sustentável de alimento, esse que deveria ser um compromisso das instituições de ensino. O presente projeto visa implementar uma horta escolar para desenvolver temáticas agroecológicas, de maneira a tornar os estudantes sujeitos capazes de compreender os processos estabelecidos, bem como, futuramente atuarem como agentes modificadores de seu ambiente. O público alvo trata-se de estudantes do Ensino Fundamental II. Serão trabalhados os conteúdos em forma de palestras, oficinas de identificação e intervenções teórico-práticas (a partir do uso das hortas). Para análise dos resultados serão aplicados questionários no início da implementação do projeto e ao final. As atividades a ser desenvolvidas, buscarão construir e compartilhar informações acerca de uma produção sustentável, de acordo com as práticas e intenções agroecológicas. Independente da importância do contexto socioeconômico que impera, faz parte da tarefa do educador fornecer elementos que permitam aos alunos adequar-se à nova realidade e preparar-se para os desafios. Na atualidade, as ideias sobre hortas escolares estão mudando em resposta a necessidade cada vez mais urgente de alcançar a segurança alimentar, proteger o meio ambiente, garantir os meios de subsistência e melhorar a nutrição. Destaca-se que o projeto ainda não foi implementado em virtude da pandemia do COVID-19.

Palavras-chaves: Agricultura sustentável, escola, extensão.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

DIAGNÓSTICO FITOSSANITÁRIO EM ÁREAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA CADASTRADAS NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Yago Muller Alves; Marcos Antônio Turchiello; Bárbara Ferreira De Oliveira; Francisco Teixeira Rodrigues; Guilherme Della Giustina; Ana Lúcia De Paula Ribeiro.

A presença de pragas em áreas de produção de hortaliças contribui para a redução da produtividade e afeta a qualidade dos produtos. Os danos causados por artrópodes considerados pragas nesses ambientes tem se tornado um problema para os produtores cadastrados no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), responsáveis por fornecer produtos para merenda escolar, devido ao elevado dano econômico e o difícil controle das espécies. O objetivo do trabalho foi identificar as espécies de artrópodes nas áreas de produção de hortaliças e orientar as boas práticas agrícolas aos produtores cadastrados no PNAE no município de São Vicente do Sul. Foram realizadas visitas técnicas em quatorze propriedades rurais cadastradas no programa juntamente com o técnico do escritório da Emater do município de São Vicente do Sul. A partir da observação visual e coletas com armadilhas atrativas foram identificadas as principais espécies pertencentes às ordens Trombidiformes, Lepidoptera, Coleoptera e Thysanoptera. Na ordem Trombidiformes, o ácaro rajado *Tetranychus urticae* foi a espécie identificada nas culturas do morangueiro, tomateiro e feijão, provocando necrose foliar. Em plantas de tomateiro e cebola, ocasionando danos diretamente nas hastes, folhas, flores e frutos e indiretamente transmitindo o vírus do vira cabeça-do-tomateiro, podendo reduzir a produção a espécie *Frankliniella schultzei* foi a mais frequente. Importantes espécies como *Tuta absoluta* e *Plutella xylostella* da ordem Lepidoptera foram diagnosticadas causando danos severos em plantas de tomateiro e de plantas da família Brassicaceae. A espécie polífaga *Diabrotica speciosa*, da ordem Coleoptera, popularmente conhecida como vaquinha causaram danos significativos nas estruturas vegetativas das plantas. A partir deste diagnóstico foi possível identificar altas taxas populacionais de espécies que causam prejuízos as culturas olerícolas e o controle químico é o manejo preferencial dos produtores. Portanto, se faz necessário adotar manejo de controle observando as boas práticas agrícolas para reduzir os danos causados por artrópodes nas hortaliças. Em parceria com a Emater municipal será organizado cursos de boas práticas agrícolas aos produtores do PNAE com o objetivo de capacitar os produtores e garantir à qualidade dos produtos destinados as escolas do município de São Vicente do Sul.

Palavras-chaves: PNAE. Olericultura. Pragas agrícolas.

READAPTAÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO STEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA” FRENTE A COVID-19

Jhenifer Pozzer; ELIZIANE DA SILVA DAVILA; Wesllen Martins Lopes; Graciele Carvalho De Melo;
Andressa Freitas Lopes.

Atualmente discussões sobre os currículos integrados nas diversas esferas educacionais se intensificaram. Frente a essa perspectiva, uma proposta que vem ganhando maior destaque é a Educação STEM, acrônimo em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (Science, Technology, Engineering and Mathematics), que possui o objetivo de integrar essas quatro áreas, desenvolvendo nos educandos competências e habilidades sobre as mesmas, no intuito de analisar, compreender e explicar fenômenos, fomentado pela resolução de problemas. Neste viés, o presente trabalho busca descrever como está ocorrendo a readaptação do Projeto de extensão “Educação STEM na Educação Básica” pelo GEMS (Grupo de Estudos do Movimento STEM) frente à pandemia causada pela Covid-19. Para esta readaptação, desenvolveu-se o seguinte percurso metodológico: a) organização de uma comunidade de prática (CoP) com docentes, acadêmicos e pós-graduandos de diferentes instituições; b) discussão de referenciais acerca da Educação STEM de forma remota; c) elaboração de materiais de apoio e de divulgação online; d) elaboração de Curso de Extensão online intitulado: “Entendendo as necessidades da escola do século XXI a partir do Movimento STEM” e) planejamento e discussão de cada encontro; f) desenvolvimento das atividades a serem utilizadas nos encontros; g) realização do curso. O mesmo foi ofertado gratuitamente e 100% online, por meio de 6 encontros aos sábados de modo síncronos e assíncronos, abordando os seguintes assuntos: a origem da educação STEM, seu contexto no cenário brasileiro e a interlocução com as Políticas Públicas, bem como interdisciplinaridade, trabalho colaborativo, Comunidades de Prática, Atividades Baseadas em Problemas (ABP), entre outros tópicos. Vale ressaltar que o curso ainda está em desenvolvimento, portanto os pontos discutidos na sequência são resultados preliminares. A respeito do público abarcado, obteve-se um total de 37 inscritos, de distintas áreas do conhecimento e que lecionam em diferentes Estados do país. Até o momento, 17 participantes estão assíduos em todos os encontros, com muitas discussões, reflexões e compartilhamento de experiências como docentes. A CoP formada entre os professores e alunos de diferentes instituições, envolvidos na elaboração e implementação do curso, tem contribuído para o maior aprendizado sobre a Educação STEM. Esperamos que ao final deste curso, os participantes compreendam melhor a Educação STEM e sintam-se seguros para desenvolvê-la nas suas escolas, percebendo como uma possibilidade de colocar em prática as políticas educacionais.

Palavras-chaves: Formação de professores, Movimento STEM, extensão.

PROJETO DIÁLOGOS LITERÁRIOS

Daniel Bueno Sauzem ; Rosimeire Simões; Andriza Pujol De Avila; Ana Claudia De Oliveira Da Silva;
João Victor Piexak Paludete; Bruno Pietro Torres.

No mundo complexo em que vivemos é importante que a literatura realize sua contribuição verdadeiramente essencial, isto é, na formação de uma consciência histórica, moral e ética, ou seja, seu caráter humanista. No entanto, no ambiente escolar, o ensino da literatura, muitas vezes, atende apenas ao caráter utilitarista e pragmático, no qual a leitura é vista como um pretexto para atividades linguísticas e gramaticais. Dessa maneira, para fomentar uma discussão literária integradora e transformadora, o projeto de extensão Diálogos Literários busca incentivar os alunos de diferentes instituições de ensino a se envolverem com a leitura e discussão de obras nacionais, principalmente as vinculadas aos processos seletivos da região Sul e do ENEM. Os encontros são semanais, com duas horas de duração e acontecem via Google Meet. Na plataforma Google Classroom e pelo WhatsApp são disponibilizados os textos em pdf e os materiais de apoio (vídeos, filmes, resenhas, etc.) às discussões, para que os participantes tenham contato com as obras trabalhadas antes dos diálogos semanais. O projeto foi desenvolvido entre agosto e novembro de 2020, perfazendo um total de 40h horas de diálogos literários focados no caráter social e cultural da literatura. Dentre as obras debatidas estão: Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus; Papéis avulsos, de Machado de Assis; As meninas, de Lygia Fagundes Telles; Bagagem, de Adélia Prado; O que é isso companheiro, de Fernando Gabeira etc. À medida que os textos são debatidos, percebe-se a compreensão e reflexão dos participantes sobre as temáticas em questão, além da troca de experiências críticas e pessoais entre eles.

Palavras-chaves: Diálogos literários; literatura; cultura

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jeancarlo Prina Rosa; Eder Fernando Borba; Andre Luiz Turchiello De Oliveira.

O presente trabalho trata dos cursos já realizados no ano de 2020 pelo projeto de extensão BIT Formação de Professores, dos Campus São Vicente do Sul e Jaguari do Instituto Federal Farroupilha. Este projeto já vem sendo desenvolvido há mais de 4 anos e tem como propósito a formação docente para uso das tecnologias digitais na educação, com foco nas ferramentas Google for Education, dado às diversas possibilidades que estas trazem para o contexto educacional, e a facilidade de acesso por parte de toda comunidade acadêmica. Podemos dizer que a situação da pandemia não alterou nosso método de trabalho, pois já havíamos planejado o projeto para que fosse desenvolvido 100 % EaD, usando a plataforma Google Classroom para tal. E assim estamos desenvolvendo nossos cursos, trabalhando com a produção de vídeos autorais para os conteúdos, com desafios, com bastante interação dentro da sala de aula virtual, inclusive com encontros síncronos como forma de aumentar a nossa conexão com cada turma. Muito por isso, e também pela necessidade de uso das tecnologias na educação neste ano, nossa demanda cresceu muito, fazendo com que já tenhamos atendido mais de 400 cursistas, em 5 cursos já finalizados, com diversas parcerias, por exemplo, com a prefeitura de Santa Maria, para a formação de professores municipais, além de vídeos disponibilizados abertos nas nossas redes, e participações em eventos refletindo sobre a educação e os novos desafios. Por fim, cabe ressaltar que estamos muito felizes com o processo e o quanto estamos nos desenvolvendo com a troca nestas formações, e felizes por colaborarmos com as necessidades dos educadores. Entendemos que nosso papel não é somente trazer a parte técnica das ferramentas, mas também instigá-los que a irem além e testarem novas possibilidades na prática, de forma criativa, pois é assim que podemos evoluir, sabendo que erros são inevitáveis para alcançar grandes objetivos. Agradecemos a toda equipe do projeto, à nossa Instituição que tem nos auxiliado, às Instituições parceiras e principalmente a cada um dos alunos dos nossos cursos que têm sido excepcionais, e nos fazem seguir cada vez com desejo de fazer mais.

Palavras-chaves: Formação de professores, tecnologias na educação

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA PANDEMIA: É POSSÍVEL? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Patrícia Aguirre Martins; ELIZIANE DA SILVA DAVILA; Andressa Freitas Lopes; Wesllen Martins Lopes; Jhenifer Pozzer; Graciele Carvalho De Melo.

No Instituto Federal Farroupilha, a curricularização da extensão proposta pelos documentos legais, é realizada através de projetos pilotos por alguns cursos, entre eles, a Licenciatura em Ciências Biológicas do campus São Vicente do Sul. As turmas ingressantes neste curso a partir de 2019 desenvolverão a curricularização da extensão durante os 4 anos da sua formação, através do desenvolvimento de um projeto interdisciplinar de duração anual, tendo o componente curricular Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) como responsável por coordená-lo. Entretanto, devido à crise causada pela Covid-19, no ano de 2020 o IFFar-SVS precisou readequar os projetos iniciais. Neste sentido, este trabalho busca relatar as experiências de desenvolver a curricularização da extensão de forma remota na turma do segundo ano do curso supracitado. Buscou-se, para o 1º semestre, desenvolver estudos e atividades que proporcionassem aos acadêmicos a compreensão das políticas educacionais e realidade do ensino remoto em diferentes redes de ensino da região, para pensarmos em conjunto, nas atividades de curricularização da extensão do 2º semestre. A PeCC 3 foi estruturada da seguinte forma: a) Estudo das políticas públicas educacionais; b) Elaboração de textos e atividades de reflexão; c) Participação em rodas de conversa com professores de diferentes redes de ensino pelo google meet; d) Acompanhamento de lives com diferentes perspectivas de gestão nas instituições de ensino e professores de diferentes áreas; e) Elaboração de um relatório sobre a realidade do ensino remoto e referente à vivência dos professores neste período, bem como apontar possíveis atividades que possam ser desenvolvidas atendendo as políticas educacionais. Apesar das dificuldades de acesso à internet e aparelhos eletrônicos, questões familiares e horários de trabalho, os acadêmicos foram muito receptivos à proposta da curricularização da extensão. As rodas de conversa foram de grande valia, pois compreenderam melhor a realidade do ensino remoto e como vários aspectos do trabalho docente sofreram alterações, tais como aumento do tempo dedicado ao planejamento das atividades, adaptação das metodologias, estratégias, recursos e avaliação, além de questões de saúde do docente. Refletiram sobre as mudanças geradas para o ensino de Ciências e de Biologia pelas novas políticas educacionais e reconheceram os desafios enfrentados pelos professores para implementá-las. Constatamos, até o presente momento, que as atividades desenvolvidas no 1º semestre foram essenciais para os acadêmicos, pois estarão mais seguros e preparados para elaborar atividades de ensino de ciências para que professores da educação básica possam utilizar no ensino remoto.

Palavras-chaves: Prática como Componente Curricular, Extensão, Formação Inicial de professores, Pandemia.

A DISSEMINAÇÃO DA ESCRITA FEMININA NEGRA NA LITERATURA BRASILEIRA

Lariane Dos Santos Pedroso; João Victor Piexak Paludete; Daniel Bueno Sauzem; Bruno Pietro Torres;
Carlos Eduardo Castro Da Rosa; Rosimeire Simões.

Este trabalho resulta da leitura de três obras de autoras negras, no Projeto “Diálogos Literários”, realizado em 2020 na versão online, pela plataforma do Google Meet. O objetivo do projeto é trazer autores que serão privilegiados nas listas de vestibulares e processos seletivos seriados, além do contato com essas obras e temáticas. Os livros são colocados no grupo para serem apresentados e discutidos. No caso específico desse resumo, será feito o recorte para três autoras negras que integram as obras lidas no projeto: Maria Firmina dos Reis com o livro *Úrsula*, primeira escritora negra a lançar uma obra em 1859, e precursora ao abordar a escravidão pela narração dos negros, dez anos antes de Castro Alves. A segunda autora, em ordem cronológica, é Maria Carolina dos Reis com *Quarto de despejo diário de uma favelada*, que aborda por meio da escrita de diários a sua rotina dura, árida de necessidades básicas, de mulher negra, mãe de três filhos e seus sofrimentos tão atuais. Por último, Conceição Evaristo com *Ponciá Vicêncio*, lançado em 2009, reflete o mundo interior da personagem que vive a realidade de ser mulher, negra e as percepções sobre o avô com quem não conviveu. Além disso, suas demonstrações de sentir o inexplicável para o olhar humano. As obras trazem em comum às narrativas femininas negras: seus processos de escrita, dificuldades, possibilidade de tornar público o universo pouco conhecido e extremamente comum em todas as cidades das populações negras. Ao inseri-las nos debates foi possível que os estudantes participantes do projeto tenham contato com essas escritoras e com o universo abarcado em suas “escrevivências”, termo cunhado por Conceição Evaristo e que se inspira também em suas precursoras. Ao lançar *Úrsula*, Maria Firmina dos Reis assinou apenas “Uma maranhense”, não existem fotos, nenhum registro fotográfico da autora. Somente a edição posterior, veio assinada. Vale ressaltar que sem as tecnologias não seriam transportadas para as livrarias, bibliotecas, seminários e para estudos, disponíveis online, como dissertações e teses. Todas as obras estão disponíveis em PDF, blogs e outras plataformas que divulgam, comentam a participação e o protagonismo dessas autoras, além do papel e da representatividade que possuem para além de seus universos.

Palavras-chaves: Literatura brasileira -escrevivências negras-escrita feminina

AGROECOLOGIA EM REDE: ABORDAGEM DA TEMÁTICA EM EVENTO ONLINE

Ana Carolina Lima Tavares; Thiago Della Nina Idalgo; Tamires Franco Conti; Gláucia Brisotto; Luciane Ayres Peres.

A Agroecologia é um assunto que deve ser ampliado para debate, devido a sua importância para a manutenção do equilíbrio dos agroecossistemas e, também, como uma alternativa aos modelos de agropecuária vigentes. Além disso, os espaços formais de aprendizagem/debate mudaram ao longo da pandemia causada pelo Covid-19, sendo necessária a adaptação para discussões agroecológicas. Assim, o objetivo do presente trabalho é analisar, a partir de uma Análise Textual Discursiva (ATD), os comentários construídos ao longo do evento “Formações Educativas em Agroecologia”. Ressalta-se que o referido evento foi desenvolvido a partir de um projeto de ensino/extensão do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. O evento foi realizado entre Agosto e Setembro do presente ano, configurando encontros semanais com temas como: estado da Arte da Agroecologia, vermicompostagem, controle biológico, transição agroecológica, feminismo e Agroecologia, dentre outros. Obteve-se aproximadamente 240 inscritos. Além disso, os encontros foram feitos de forma remota, a partir da transmissão das palestras via Youtube. Logo, o material de análise foram os comentários dos participantes no chat da plataforma. As categorias criadas para a ATD foram: Políticas Públicas para Agroecologia; Biodiversidade e Conservação; Alimentação; e Insumos e Meios de Produção atuais. Estas categorias apontam problemáticas que necessitam ser discutidas e exploradas em futuras formações, como: consumismo, perda da biodiversidade, pequenos produtores e seus obstáculos e uso de agroquímicos. As questões expostas pelos participantes demonstram que, há a necessidade de políticas que estimulem meios de produção cada vez mais sustentáveis, que auxiliem, também, os pequenos produtores e famílias que dependem da agricultura. Se faz necessário popularizar a informação sobre como o modelo de agricultura atual prejudica o meio ambiente, biodiversidade ao redor, além dos alimentos contendo compostos que afetam a saúde humana de forma negativa. O evento proporcionou a interação entre pessoas de diversos estados do Brasil, possibilitando a construção de novos saberes, colaborando na transformação de ideais estabelecidos por um modelo produtivista agressor ao meio socioambiental, e dessa maneira servindo para que novas formações sejam planejadas e aplicadas.

Palavras-chaves: ATD; Extensão; YouTube.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

HORTAS ORGÂNICAS PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Sthefanni Viana Atlez ; Bruna de Mattos Rodrigues; Nathane Goulart Erd.

Nosso planeta é afetado por vários problemas e questões ambientais, muito deles provocados pela própria ação do homem. Estes problemas afetam diretamente o meio ambiente. Sendo assim é necessário buscar alternativas que visem diminuir tais impactos. A consciência socioambiental é primordial para os dias atuais, sendo o principal meio de desenvolvimento de uma sociedade alinhada a práticas sustentáveis. Levando em conta esta perspectiva o programa de Educação Tutorial (PET-BIOLOGIA) o qual está vinculado ao IFFAR-SVS passou a adotar práticas agroecológicas em suas atividades, visando promover e disseminar conhecimentos referentes à preservação do meio ambiente. Dentre deste contexto o presente trabalho relata a construção de hortas orgânicas em alguns espaços sociais pertencentes ao município de São Vicente Do Sul. Esses espaços foram: O hospital São Vicente Ferrer e a Escola Municipal Coqueiros. A efetivação da atividade ocorreu da seguinte forma: Em um primeiro momento os bolsistas realizaram a limpeza dos locais os quais iriam desenvolver a intervenção. Seguido do preparo da terra, e plantio de cultivares. O grupo optou por utilizar alface, cebolinha, couves e beterraba por serem de fácil manuseio e manutenção. Foi construído também um sistema de irrigação por capilaridade utilizando litros pet, proporcionando assim reutilização de resíduos sólidos. Por fim visando a manutenção desse sistema foi construído um sistema simples de compostagem, uma vez que havia resíduos orgânicos nos locais. Os produtos desta atividade são para alimentação das pessoas que frequentam os locais. Com a realização deste trabalho constatou-se que as hortas orgânicas são importantes ferramentas para a promoção da educação ambiental em diferentes espaços. A execução deste trabalho foi importante para contribuir com a formação de cidadãos responsáveis com o meio ambiente onde estão inseridos.

Palavras-chaves: Horta Orgânica, Educação Ambiental, Práticas Agroecológicas. Orientador: Felipe Amarin Fernandes.



INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

SOFTWARE PARA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES E PLANEJAMENTOS NA OVICULTURA - OVINOCERTO2.1

Letícia Pereira Martins; Gustavo Rissetti; Wilian Dorneles Fragozo; Rafael Sanches Venturini; Augusto Ivan Konzen; Eliana Zen; José André De Souza Santos.

A ovinocultura tem obtido um acréscimo exponencial em sua atuação, solidificou-se como uma fonte de renda para propriedades rurais. Por consequência, o produtor rural pode manifestar inseguranças na maneira como manuseia a nutrição e alimentação condizente ao seu rebanho. Em face a realidade do trabalho rural, diversas tecnologias direcionadas à nutrição animal emergiram ao mercado agrário, todavia, a maioria dessas tecnologias não estão diretamente relacionadas a área de ovinocultura, encontrando-se assim, uma resultante necessidade de engenharias que permitam suprir essa carência no mercado.

Conseqüentemente, estudou-se a probabilidade de aliar tecnologia à deficiência de conhecimento existente na área, possibilitando desta maneira uma nutrição categórica e alimentação adequada para a produção ovina. Em vista disso, o projeto busca desenvolver uma aplicação web online dirigida especificamente para ovinocultura, que atenda as exigências de estudantes, profissionais da área e sobretudo, aos produtores com o foco em melhores resultados em sua produção.

Nesse sentido, a composição do programa usará como fundamento básico algumas planilhas implementadas com fórmulas e cálculos matemáticos específicos para dietas de ovinos, que posteriormente serão convertidas em código PHP (linguagem de programação web). Com uma interface responsiva e de fácil entendimento, o software contará com disponibilidade na rede global de computadores. Simultaneamente a elaboração do sistema, testes serão conduzidos para verificar a acurácia do mesmo.

Através de um cadastro na plataforma, o usuário poderá ter acesso vitalício ao sistema portando seus dados de acesso. Para desenvolver uma formulação de dieta, o usuário deverá possuir conhecimento básico sobre a composição bromatológica para cada ingrediente que virá a ser utilizado.

O software será desenvolvido por estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, onde, os professores Eliana Zen, Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade de Cruz Alta (2002), e Gustavo Rissetti, graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2010), estarão orientando, seguidos pelas propostas do Professor Rafael Venturini, graduado em Zootecnia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012), titular do projeto, o qual teve a ideia inicial para o desenvolvimento do mesmo.

Cabe ressaltar que esse programa já está sendo executado, sendo que a versão do OvinoCerto2.0 está em fase de registro de software. O intuito é o aprimoramento desta versão inicial, com melhorias nas funções já existentes bem como criações de novas alternativas que estarão disponíveis na versão OvinoCerto2.1.

Palavras-chaves: Software, PHP, Bootstrap, Inovação, Ovinocultura



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

A APLICAÇÃO DO BLUEPRINT SERVICE NOS PROCESSOS DE UM SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Pamela Aparecida Pierini; Aline Do Amaral Becker; Patrícia Reolon Schmitz.

Atualmente, vem se expandindo o reconhecimento de que as Instituições de Ensino devem ser vistas como empresas, necessitando conhecimento específico para cada atividade desenvolvida, onde necessitam realizar um efetivo gerenciamento de processos, considerando uma atividade que recebe uma entrada (input), agregando um valor e gerando uma saída (output), concebendo resultados satisfatórios para a organização. A gestão de serviços é tudo que gira em torno da entidade e que traz soluções, isto é, ela controla, organiza e acompanha para alcançar suas metas e objetivos. Assim, definiu-se como problemática, a vantagem de aplicar a ferramenta de serviço Blueprint no setor de Registros Acadêmicos de uma Instituição. Tendo em vista isso, o objetivo geral do estudo foi examinar a aplicabilidade do Blueprint Service nos fluxos do atendimento do setor. Após a verificação dos processos realizados, será apresentado um novo modelo de fluxo do processo de matrículas no setor estudado, realização do mapeamento de matrículas na Instituição através da ferramenta, e por fim, análise das imprecisões que os procedimentos possuem. Buscando alcançar os objetivos, a pesquisa foi estruturada em três etapas. Na primeira fase, foi explorado o setor de Registros Acadêmicos do Instituto, com a realização de pesquisas exploratórias, buscando assuntos estudados no local. Na segunda, foi realizada uma coleta de dados através de pesquisas com funcionários da Secretaria, pesquisas em autores da área e artigos relacionados com o tema. Por último, análise e interpretação das descobertas, averiguando o sistema e interferindo com melhorias com uma gestão de serviços específicas e qualificadas para o assunto. Ao compilar os dados da pesquisa, observou-se o propósito na utilização do Blueprint, amenizando a burocracia, garantindo a satisfação do consumidor quando efetua a contratação dos serviços de uma empresa com qualidade e eficiência operacional, considerando que o setor detinha de um sistema burocrático e de um processo vagaroso. Em suma, encerra-se tal estudo identificando que os processos podem se tornar menos burocráticos, permitindo assim a maximização do fluxo de informações, tempo de execução das atividades e armazenamento de arquivos físicos. Finalmente, cumprindo com uma das principais funções do mapeamento de processos, sugere-se a análise crítica das atividades, seu sequenciamento e fluxo, em busca de melhorias, traduzidas em simplificação dos processos, eliminação de atividades que não agregam valor, potencialização das evidências de serviços e uso massivo da tecnologia.

Palavras-chaves: Gestão de serviços; Melhoria dos processos; Burocracia; Satisfação do cliente.



PESQUISA

PEDIDO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO MEL DO VALE DO JAGUARI

Anderson Diego Schott; Henrique Tamiosso Machado.

A produção de produtos apícolas tanto no Brasil como na região sul do país, tem se mostrado como uma boa opção como fonte de renda aos produtores, inclusive para aqueles da região do Vale do Jaguari. O objetivo do projeto é avaliar a viabilidade do registro de Indicação Geográfica (IG), juntamente com a APL Apicultura Vale do Jaguari, e organizações de apicultores para o desenvolvimento e envio do pedido de IG. O presente projeto foi dividido em duas etapas de realização, onde na primeira etapa foi realizado o envio de ofícios aos órgãos representantes dos apicultores dos municípios do Vale do Jaguari objetivando informar o andamento do projeto e solicitando reunião com o APL. Também foi feito o estudo sobre a elaboração dos documentos necessários para o pedido de IG. Ainda na primeira etapa foi definida a entidade representativa a qual ficaria responsável pela IG, atendendo os requisitos do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O caderno de especificações exigido para a obtenção do registro, também foi elaborado na etapa I, contendo a descrição das características dos produtos, e dos processos envolvidos durante a produção destes. Finalizando a primeira etapa, foi assinado o termo de cooperação entre o Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e a Associação Regional Santiaguense de Apicultores (ARSA), a qual passa a ser a representante dos apicultores da Região do Vale do Jaguari. Na Etapa II do projeto será realizado a coleta e tabulação dos dados dos apicultores residentes no Vale do Jaguari. Esses dados consistem em dados pessoais e sobre a atividade apícola exercida pelos mesmos. Após uma pesquisa histórica sobre a atividade apícola no Vale do Jaguari, pode-se afirmar que o local se tem mostrado como um grande produtor e exportador de mel e outros produtos apícolas, devido principalmente a fauna e flora apícola, clima adequado para as colmeias, tradição familiar na atividade, e organização dos apicultores. O principal resultado obtido com a realização da primeira etapa, foi estabelecer o acordo de Cooperação entre o IFFar e a ARSA, além da aprovação do projeto no estudo de viabilidade, estando apto a avançar para a etapa II. O estudo mostrou que o Vale do jaguari possui potencial para obtenção do registro, porém possui um caminho a percorrer em busca da indicação geográfica para seus produtos.

Palavras-chaves: Mel, Indicação Geográfica, APL apicultura

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL – SAFRA 2019/2020

Estéfano Antonio Moresco; Evandro Jost; Rafael Tobias Lang Fronza; Augusto Somavilla; Laura Pinto Rodrigues; Dener Silveira Massem.

A soja é uma cultura de grande abrangência no estado do Rio Grande do Sul, contando com ampla tecnologia e elevada oferta de genótipos para cultivo. Partindo dessa premissa, o presente trabalho teve como objetivo, analisar a produtividade dos principais genótipos disponíveis para cultivo na região. O experimento foi conduzido nas dependências do IFFarroupilha – Campus São Vicente do Sul, com 41 cultivares, semeadas na data de 09/11/2019, alocadas em delineamento experimental de blocos casualizados (DBC), com três repetições. A semeadura foi realizada em sistema plantio direto, com semeadora de precisão, sobre cobertura morta de azevém. Cada unidade experimental foi constituída de cinco linhas de semeadura com cinco metros de extensão, espaçadas em 0,45 m. Foram colhidas, manualmente, duas linhas centrais com dois metros de comprimento. Após debulha mecanizada, as amostras foram pesadas e determinada a umidade dos grãos. A análise estatística foi realizada com auxílio do software Sisvar, por meio do teste de médias de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro. A partir da análise, observou-se que os genótipos NS 6909 IPRO, Brasmax Compacta (65I65) IPRO, M 5947 IPRO, NEO 610 IPRO, NA 5909 RG, DM 61i59 IPRO, M 5992 IPRO, M 6410 IPRO, HO AMANBAY IPRO, Brasmax Delta (59I60) IPRO, Brasmax Fibra (64I61) IPRO, M 5838 IPRO, BS 2606 IPRO, TMG 7260 IPRO, HO JACUÍ IPRO, NS 5700 IPRO, BMX Garra (63i64) IPRO, NS 5258 IPRO, Brasmax Raio (50i52) IPRO, DM 57i52 IPRO, SNY 1561 IPRO, TMG 7061 IPRO, Brasmax ZEUS (55i57) IPRO, NS 6010 IPRO, DM 53i54 IPRO, DM 66i68 IPRO, LG 60162 IPRO, NS 5445 IPRO e HO TERERÊ IPRO, formaram o grupo das cultivares mais produtivas, com médias de produtividades que variam de 78,4 a 58,88 sacas hectare-1. Um segundo grupo de cultivares foi formado pelos genótipos NS 5959 IPRO, TMG 7063 IPRO, TMG 7058 IPRO, LG 60150 IPRO, DM 5958 IPRO, TMG 7067 IPRO, NS 6601 IPRO, NS 6700 IPRO, TMG 2165 IPRO, Brasmax Valente (6968) IPRO, BMX Icone (68i70) IPRO e NEO 660 IPRO, com produtividades variando de 55,8 a 41,9 sacas hectare-1. Os resultados apresentados são oriundos de um trabalho realizado em apenas uma data de semeadura e em apenas um ambiente de cultivo. Desta forma, para obter resultados mais consistentes, é importante que haja a repetição desse trabalho em mais anos e épocas de semeadura.

Palavras-chaves: Soja, produtividade, genótipos

O BLOG COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA ÁREA DAS LINGUAGENS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Gabriel Delevati Chiavenato; Ana Claudia De Oliveira Da Silva; Andriza Pujol De Avila; Cárla Callegaro Corrêa Kader.

A utilização dos gêneros digitais em uma aula possibilita a ampliação de aprendizagem, uma vez que os educandos estão envolvidos em seu cotidiano com esses gêneros emergentes. Nesse âmbito, encaixa-se o blog, como mais um recurso para ensinar, tendendo a melhorar a prática pedagógica e proporcionar uma maneira lúdica de aprender e ensinar. Este trabalho objetiva utilizar o gênero blog como um instrumento de ensino e aprendizagem das linguagens. Para tanto, como procedimento metodológico, utiliza-se um levantamento bibliográfico sobre o gênero blog, seu funcionamento e sua criação na plataforma wix.com e a sua divulgação entre os alunos do campus sobre esse espaço de aprendizagem virtual. O público-alvo deste trabalho são os alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Médio Integrado de Manutenção e Suporte em Informática, Alimentos, Administração e Agropecuária do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. A divulgação do Blog é realizada pelas professoras pesquisadoras e também pelo aluno bolsista do projeto piloto do trabalho. Os uploads de arquivos são disponibilizados semanalmente e/ou quinzenalmente e contemplam as três disciplinas. As questões e os tópicos de discussão apresentados no Blog são uma extensão ou complementação das atividades acadêmicas desenvolvidas em sala de aula e servem como atividades de reforço. Como resultado, espera-se que o blog das linguagens seja um recurso motivador, uma vez que, por ser de fácil manuseio e estar presente no cotidiano dos alunos, os atrai e gere aprendizagem. Esse projeto de pesquisa é apoiado pelo IFFar, Campus São Vicente do Sul, PIBIC-EM-CNPq (IC). Conclui-se, assim, que nesse cenário de afastamento social, em função do COVID-19, nota-se que cada vez mais jovens e adultos ficam horas e horas na frente do computador interagindo, relacionando-se com outras pessoas, expondo seus pensamentos, ideias e, também, recebendo informações e troca de experiências. A presença das tecnologias digitais em nossa cultura contemporânea em tempos de pandemia cria novas possibilidades de expressão e comunicação. Cada vez mais, elas fazem parte do nosso cotidiano e, assim como a tecnologia da escrita, também devem ser adquiridas. Além disso, as tecnologias digitais estão introduzindo novos modos de comunicação, como a criação e o uso de imagens, de som, de animação e a combinação dessas modalidades (LORENZI e PÁDUA, 2012; Zacchi, V & Stella, P. R (2014); Mizan, S. (2014) e esse projeto de pesquisa pretende aliar todos esses conhecimentos e ferramentas para ampliar os meios de aprendizagem e interação com os alunos.

Palavras-chaves: Aprendizagem transmídia; Atividades remotas; Blog das linguagens.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS JOGOS ELETRÔNICOS

Rafael Müller Tischler; ALEX MARIN; Lucas Lamaison.

Toda pessoa que gosta de vídeo games sonha com jogos que se aproximem ao máximo com a realidade conforme realizamos ações no jogo. Com a ajuda da Inteligência Artificial, isso se torna possível. Os desenvolvedores se dedicam cada dia mais para criar uma experiência mais imersiva e realista, deixando a jogabilidade mais interessante. Além disso, com a realidade virtual, teremos no futuro o uso dessas tecnologias para termos uma vida melhor, quebrando a barreira entre o virtual e o real. O objetivo deste trabalho é apresentar dados sobre o uso da Inteligência Artificial nos jogos eletrônicos e como possivelmente usaremos essas tecnologias para facilitar no nosso dia-a-dia. A coleta de dados para esta pesquisa foi feita com base nas respostas obtidas através das seguintes perguntas: Você sabe o que é Inteligência Artificial (IA)? Você tem conhecimento do uso da Inteligência Artificial em jogos eletrônicos? Você sabe o porquê de ela possuir um papel importante na maioria dos jogos, o impacto da Inteligência Artificial na jogabilidade? Você vê a utilização da Inteligência Artificial (IA), juntamente da Realidade Virtual (VR), como uma forma de usar jogos eletrônicos para termos uma vida melhor, ou para facilitar tarefas do dia-a-dia? Você pensa que é possível obter uma maior aproximação da realidade ao utilizar a Inteligência Artificial (IA) e a Realidade Virtual (VR) nos jogos eletrônicos para fins de capacitação profissional, ou em provas práticas? Como resultado dessa pesquisa obtivemos os seguintes resultados: 70% das pessoas tem conhecimento do tema e as demais 30% não conhecem a respeito; 55% tem conhecimento do uso da IA nos jogos e as demais 45% não; 50% conhecem a importância da IA nos jogos e 50% não conhecem; 81% acham possível o uso da IA no dia-a-dia, bem como 19% não acham possível; 88% acham que há possibilidade de usar a IA nos jogos com fins profissionais e 12% não acham possível. Como analisado na pesquisa, a qual foi feita pelo Instagram, grande parte das pessoas, em ênfase os jovens, tem conhecimento do que seja a inteligência artificial e como ela atua nos jogos eletrônicos, assim como também pode ser observado que a pesquisa aponta dados com porcentagem bastante elevada no que diz respeito a possível utilização de jogos, por meio da inteligência artificial em situações cotidianas ou até mesmo profissionalmente, como a aceitação da população quanto a utilização dessas tecnologias para essas determinadas finalidades no futuro.

Palavras-chaves: inteligência artificial, jogos eletrônicos, qualidade de vida, capacitação profissional, realidade virtual, futuro

EMPREENDEDORISMO DIGITAL, COMPRAS ONLINE E A COVID-19: A VISÃO DOS USUÁRIOS

Carolina Bempck De Almeida; Gabriela Brum De Deus; Yasmin Ebling De Campos.

Com o passar dos anos as compras em lojas online estão ficando mais presentes na vida da população, aumentando o empreendedorismo digital e as compras em lojas físicas estão diminuindo. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar o empreendedorismo digital na percepção dos usuários, buscando identificar sua preferência entre lojas online e física, principais motivos para realizar compras em lojas virtuais e se as compras online aumentaram durante a pandemia da Covid-19. Assim, participaram dessa pesquisa descritiva, através de um levantamento quantitativo, 77 indivíduos de ambos os sexos, entre 15 e 40 anos de idade, que residem em municípios localizados no interior do estado do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário online com quatro perguntas e ele foi disponibilizado aos participantes através de um link, durante o período de isolamento social causado pela pandemia da COVID-19. Após a coleta, os dados foram analisados pela estatística descritiva. Referente ao primeiro questionamento sobre a preferência de comprar em uma loja física ou online, 68,8% dos participantes preferem efetuar as compras em lojas físicas pelo fato do produto estar disponível e podem ser adquiridos na hora, sem a necessidade de aguardar alguns dias ou semanas. O segundo questionamento foi referente aos principais motivos para se optar pela loja virtual, onde os participantes destacaram três: produtos mais baratos, fácil acesso e a comodidade de comprar sem sair de casa (principalmente em tempos de quarentena). Quanto à segurança ao realizar compras online, a maioria (88,3%) dos participantes se sentem seguros e os que não se sentem seguros é devido à necessidade de informar os dados pessoais no ato da compra. Por fim, o último questionamento foi referente ao comparativo de compras online antes e durante a pandemia da Covid-19. Foi possível perceber que para 63,6% dos entrevistados as compras virtuais aumentaram, durante o isolamento social que foi estabelecido, com forma de prevenção e segurança, para tentar conter o novo coronavírus. Assim, diante dos resultados, pode-se concluir que mesmo com a modernização e a tecnologia, a maioria dos participantes da pesquisa não tinha o hábito de realizar compras online, porém durante a pandemia da Covid-19 as compras em lojas virtuais aumentaram, pois a internet passou a ser mais utilizada durante o isolamento social, acelerando o percentual de compras pela internet. Assim, espera-se que este hábito continue no pós-pandemia, para continuar impulsionando o empreendedorismo digital.

Palavras-chaves: Empreendedorismo digital. Loja virtual. Covid-19

COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS COOKIES INFLUÊNCIAM A BUSCA PELA INFORMAÇÃO

Wander Rian Da Silva Costa; Lucas Garcia Haigert; ALEX MARIN; Alecson Milton Almeida Dos Santos; Karlen Gabrieli Contessa Boneli.

O presente trabalho de pesquisa apresenta informações a respeito da presença serviços de Inteligência Artificial (I.A) na rede mundial de computadores. De início, podem ser listados como os mais conhecidos aplicativos como: Google assistente, presente no sistema operacional (S.O) Android, Siri – assistente semelhante ao anterior, contudo, implementado no S.O cujo domínio pertence a empresa Apple e a Cortana presente no Windows 10. Neste contexto realizou-se uma observação de suma importância para este trabalho dos denominados termos de uso, estes estão presentes em redes sociais e aplicativos. Entretanto, acabam não sendo evidenciados nas respectivas plataformas. Conseqüentemente, acabam passando despercebidos por grande parte dos usuários. Em aplicativos de determinada ordem estão incluídos nos termos sistemas de personalização de conteúdo visto. Para esta função, são empregados bots, que dentro de aplicativos como as barras de pesquisa desempenham o papel de filtrar e sugerir conteúdos acessados anteriormente pelos usuários, a ferramenta que armazena temporariamente estes dados é denominada cookie. Tal fato pode ser evidenciado ao acessar sites de venda em busca de item “x”, é perceptível ao entrar em qualquer redes sociais ou sites que contenham anúncios por exemplo, estes certamente, em função dos cookies e bots estarão relacionados ao item “x”, pesquisado anteriormente. Também deve-se destacar a importância que as redes sociais dão a personalização das contas, através da indicação de páginas a partir das buscas realizadas em seu navegador ou aplicativos. Tornam-se notórias também as consequências do isolamento ou fissuração em um único meio entretenimento nas redes, isto é, busca ou acesso a um único assunto específico. Ademais, notou-se que pessoas com interesses em comum criam grupos para a discussão de temas específicos. Contudo, deve-se evidenciar efeitos positivos e negativos destes isolamentos, e como os algoritmos por trás dessa rede recheada de informações agem. Conseqüentemente, surgem problema sociais causados pela busca insana e bombardeamento dos usuários com inúmeras informações dentro das redes sociais, em resumo o trabalho levanta questões sociais, éticas e problemas de atenção do público em relação aos termos de uso na internet.

Palavras-chaves: Algoritmos; inteligência Artificial; Redes sociais.

O USO DO SMARTPHONE E O NÍVEL DE ATIVIDADES FÍSICAS DOS ESTUDANTES E DOCENTES DO IFFAR-SVS

Vanessa Rocha Keller; João Vitor Lichtnecker De Almeida; Julia Da Rosa Abrahão; Gabriela Brum De Deus.

A tecnologia trás facilidades a vida das pessoas, porém pode ser prejudicial à saúde da população, pois ficam mais acomodadas, passam horas em frente a televisão, celular e notebook e deixam de praticar exercícios com regularidade. Pesquisas apontam o Brasil como o segundo país que mais utiliza os aparelhos tecnológicos e o quinto país com a maior taxa de obesidade e problemas relacionados à glicose e os níveis de colesterol. Diante desta realidade, o presente estudo teve como objetivo verificar o nível de atividade física e o tempo de uso do smartphone por parte dos estudantes e docentes do ensino médio integrado do Instituto Federal Farroupilha – campus São Vicente do Sul (IFFar-SVS). Para realizar este estudo diagnóstico, foi disponibilizado um questionário online com cinco perguntas fechadas referentes à prática de atividade física, o uso do smartphone, se eram docentes ou discentes do IFFar-SVS e uma pergunta aberta sobre os fatores que impossibilitam a prática regular de atividade física. Ao analisar as respostas, 89 participantes responderam o questionário, sendo 62 do sexo feminino e 27 do sexo masculino. Deste total, 67 eram estudantes e 24 eram docentes. Quando questionados sobre o uso do smartphone, 28,1% (25) dos participantes indicou utilizar os aparelhos tecnológicos por mais de 8 horas por dia. Em relação à prática regular de atividade física durante a semana, 76,4% (68) respondeu que pratica atividade física com regularidade. Dessa totalidade, 63,4% (45) se exercita mais de três vezes na semana. Os participantes que não apresentam o hábito da atividade física indicaram a preguiça e a falta de tempo como os principais fatores para não se exercitar. Diante dos resultados pode-se concluir que a maioria dos estudantes e docentes utiliza o smartphone 8 horas ou mais diariamente, porém estão se exercitando mais de três vezes na semana e organizando os horários, para que uma atividade não prejudique a outra. Este hábito é muito importante, pois a atividade física contribui para manter e melhorar a saúde integral, além de prevenir contra doenças, principalmente as cardiovasculares. Entretanto, o hábito de passar 8 horas ou mais em frente às telas, é elevado e precisa ser revisto pelos estudantes e docentes do ensino médio integrado do IFFar-SVS, pois o uso excessivo do smartphone pode alterar o sono, a postura e pode dificultar a realização das atividades escolares e profissionais.

Palavras-chaves: aparelhos tecnológicos, atividade física, IFFar-SVS

EFEITO DE DIFERENTES RECOMENDAÇÕES DE USO DO GESSO AGRÍCOLA SOBRE A PRODUTIVIDADE DA SOJA

Daniel Vedovato; Paulo Roberto Cecconi Deon; Mauricio Vechietti; Tainan Vechietti; Murilo Vargas Lunardi.

A soja (*Glycine max*) tornou-se a principal oleaginosa produzida no Brasil. Por conta disso, é de suma importância a utilização de mecanismos eficientes para melhorar o cultivo e, conseqüentemente, o aumento da produtividade dessa cultura. A acidez do solo é um fator muito limitante para a produtividade, para isso devemos adotar mecanismos para diminuir a saturação de Al^{3+} no solo. Uma dessas alternativas é a utilização de gesso agrícola, que tem uma boa mobilidade no solo podendo atingir camadas mais profundas, age como um condicionador do solo neutralizando a ação do Al^{3+} e disponibilizando Ca e S para o solo. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de diferentes recomendações de utilização de gesso agrícola na cultura da soja e seu efeito para a produtividade da soja. O experimento foi conduzido no interior do município de Jaguari-RS no ano de 2019. A semeadura da soja aconteceu dentro do período recomendado pelo zoneamento agrícola da região, realizada na data de 16 de novembro 2019, no sistema de plantio direto utilizando a cultivar Nidera 5909, os tratamentos fitossanitários foram de acordo com as recomendações técnicas para a cultura da soja. Os tratamentos foram constituídos por seis doses de gesso agrícola: T1=0 kg de sulfato de cálcio; T2=200 kg de sulfato de cálcio; T3=400 kg de sulfato de cálcio; T4= Aplicar a equação $NG = (0,4 \times CTC_{efe} - \text{teor de Ca em cmol/m}^3) \times 2,5$ - (MALAVOLTA, 1991) - [20 - 40 cm] - Gesso in natura; T5= Aplicar a equação $NG = 50 \times \text{teor de argila (\%)} \text{ ou } 5,0 \times \text{argila (g/kg)}$ - (SOUZA & LOBATO, 2004) - [Teor de Argila de 20 - 40 cm] - Gesso in natura; T6= Aplicar a equação $NG = (0,6 \times CTC_{efe} - \text{teor de Ca em cmol/m}^3) \times 6,4$ - (CAIRES, 2016) - [20 - 40 cm] - Gesso in natura. A partir disso, foi avaliado a produtividade. Os resultados sugerem que o gesso agrícola tem influência na produtividade mesmo em um curto intervalo de tempo, visto que, o gesso agrícola tem uma ação a longo prazo. Podemos perceber que no T5 com uma dose de 500 kg.ha⁻¹ do gesso in natura obteve os melhores resultados em relação à produtividade.

Palavras-chaves: Gesso agrícola, Soja, Produtividade.



O USO DA INTERNET COMO ENTRETENIMENTO DURANTE A PANDEMIA

Arthur Streck ; Daiane Valente Valente; Juliana De Baco Hartmann.

Durante a pandemia as atividades de trabalho, estudo e entretenimento precisaram ser readaptadas do presencial para o online. E no isolamento social a internet acabou sendo uma das opções utilizadas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso da internet como forma de entretenimento no isolamento durante a pandemia. Para coleta dos dados, foi elaborado um questionário via Google Forms com questões objetivas e enviado para o público em geral (alunos e servidores do Instituto Federal Farroupilha e público externo). No total foram analisados 60 questionários. Os dados demonstraram que o tempo diário conectados à internet aumentou para 77,2% das pessoas e para 22,8% permaneceu o mesmo, sendo que 51,7% afirmaram ficar mais de 4 horas conectados, 31% entre 2 e 4 horas e 17,2% até 2 horas. Os gastos com entretenimento via internet aumentaram para 48,3% das pessoas, se mantiveram os mesmos para 50% e para uma pequena parcela de 1,7% os gastos reduziram. Entre os serviços contratados, destacaram-se os serviços de streaming Netflix (38,6%), Amazon Prime (29,8%) e 51% citaram alguns outros serviços, como Spotify, Globo play e Telecine. Com relação aos principais aplicativos que começaram a ser utilizados, o Tik Tok foi a opção para 46,6% das pessoas, sendo o aplicativo mais baixado, seguido pela twitch (24,1%). Outros aplicativos como YouTube, Twitter, Netflix e Instagram foram a opção de entretenimento para 27,4% dos usuários. A internet, desde que usada com moderação pode ser uma ferramenta aliada como forma de entretenimento durante esse período, porém vale ressaltar a importância do equilíbrio entre o uso de ferramentas virtuais e das relações e atividades físicas.

Palavras-chaves: Isolamento, Coronavírus, diversão

CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA CRIOULO DE FEIJÃO EM SISTEMA DE CONSERVAÇÃO EM CULTIVO

Rafaela Glüge Batista ; Luis Aquiles Martins Medeiros.

O germoplasma crioulo é um importante instrumento para o desenvolvimento econômico, territorial, social, e político de núcleos familiares camponeses; garantindo segurança alimentar e nutricional. No Brasil, o feijão é um dos principais alimentos populares, também sendo o país um dos maiores produtores internacionais. Nesse sentido, o projeto visa incentivar e fomentar a adoção de variedades de feijão crioulo, práticas agroecológicas e agrobiodiversidade entre pequenos agricultores da região através do sistema de conservação on farm e do melhoramento participativo.

Considerando esses fatores, no ano agrícola 19/20, foram cultivadas cerca de 28 variedades de feijão crioulo (*Phaseolus vulgaris*) no LEPEP AGRI I, essas sementes estavam conservadas em ex situ (congeladas em um laboratório do campus). O material genético faz parte de uma coleção já estudada em relação à resistência genética ao *Colletotrichum lindemuthianum* (Medeiros et al, 2008). As sementes foram beneficiadas e no ano agrícola 20/21 foram encaminhadas para agricultores do município de Paraíso do Sul, onde estão sendo cultivadas de forma agroecológica. Em conjunto com os agricultores, será desenvolvido estudos relacionados à caracterização fenológica, morfoagronômica e nutricional dos germoplasmas em questão. Em decorrência da pandemia de COVID-19, as visitas de avaliação e acompanhamento do atual cultivo estão limitadas, bem como o desenvolvimento de alguns estudos que poderiam ser realizados nesse período.

Assim, espera-se obter e organizar informações a respeito das variedades crioulas da coleção mantida no campus, abrangendo a conservação on farm, a seleção e o melhoramento participativo dos materiais, o incentivo à práticas agroecológicas e o desenvolvimento da agrobiodiversidade local.

Palavras-chaves: Cultivo orgânico, feijão crioulo, conservação on farm.

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES CRIOULAS DE PAINÇO

Rafael Tobias Lang Fronza; Eduardo Anibele Streck; Beatriz Cogo Munareto; Augusto Somavilla; Dener Silveira Massem; Kellen Da Silveira Freitas; Pedro Ujacov Da Silva.

A mensuração dos componentes de rendimento das plantas são importantes informações para explicarmos o resultado agrônomo das culturas, bem como quais características que influenciaram a produtividade. Com isso, o objetivo do trabalho é analisar o número de grãos produzidos na panícula principal de variedades crioulas de painço. A experimentação foi desenvolvida em Tanduva, Nova Esperança do Sul e Ivorá, sendo que os tratamentos foram compostos de três variedades crioulas e a cultivar Al Tibagi (testemunha). As variedades crioulas foram produzidas e mantidas pelos produtores de Tucunduva e que são conhecidas pela cor dos grãos (amarelo, verde e vermelho). As parcelas possuíam 5 m de comprimento e 8 linhas, sendo organizadas em delineamento de blocos casualizados, com 3 repetições cada tratamento. As semeaduras ocorreram entre os meses de agosto e setembro, com densidade de 50 kg ha⁻¹ de semente no espaçamento entre linhas de 22 cm. A variável analisada foi a contagem do número de grãos produzidos na panícula principal. Os dados foram submetidos à ANOVA e após comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro ($p < 0,05$). Os resultados obtidos mostram diferença significativa entre os genótipos analisados, com coeficiente de variação de 10,37%. A variedade “Amarelo” demonstrou bom potencial, produzindo em média 383,44 grãos, não diferindo da cultivar Al Tibagi, sendo esses os genótipos superiores contendo as panículas principais com maior número de grãos. Com média produção temos o “Verde” produzindo 162,03 grão. Por último, temos a variedade crioula Vermelho com média de 89,20 grãos na panícula principal. Na produção relativa as plantas da variedade Amarelo produziram 73,77% dos grãos contabilizados da cultivar Al Tibagi. Também, podemos notar que a variedade Verde produziu de 42,26% dos grãos na panícula principal, quando comparado a variedade Amarelo. O Vermelho obteve a pior média de grãos na panícula principal, pois, produziu somente 23,26% dos grãos que foram contabilizados pela variedade Amarelo, demonstrando grande amplitude de produção de grãos entre as variedades. Vale ressaltar que esta análise não demonstra todos os grãos que a planta produz, pois, apenas é contabilizado a produção de grãos na panícula principal, estrutura que produz a maior parte dos grãos. Concluímos que o amarelo tem bom potencial de produção de grãos podendo ser utilizado no cultivo, cruzamentos e desenvolvimento de novos genótipos.

Palavras-chaves: desempenho agrônomo; genótipos; *Panicum miliaceum*; variabilidade genética.

QUALIDADE DA ÁGUA COMO FORMA DE MANUTENÇÃO DE AMBIENTE FAVORÁVEL PARA A QUALIDADE VIDA DOS PEIXES

Lucas Gustavo Lang Fronza; Suzete Rossato.

Hoje em dia, não basta se ter cuidados somente com os peixes, mas também na qualidade da água em que estão, onde deve-se observar muitos fatores, entre eles a temperatura, pH e o oxigênio dissolvido, mas não deixar outros fatores de lado, pois todos fatores podem apresentar alguma alteração na qualidade de vida do peixe. O objetivo deste trabalho foi monitorar a qualidade da água a fim de deixá-la o mais adequada possível para a criação dos peixes e tornar a piscicultura uma atividade mais rentável ao produtor. As análises foram realizadas de agosto a dezembro de 2019 em circuito experimental e em tanques externos do setor de piscicultura do IF Farroupilha campus São Vicente do Sul. A temperatura foi medida, diariamente, com auxílio de um termômetro de bulbo de mercúrio, era medida a uma profundidade de aproximadamente um metro para que não ocorresse variações na temperatura, já que a temperatura superficial da água varia mais no decorrer do dia do que se medido em locais mais profundos. Foram, inicialmente, coletadas amostras de água dos tanques externos e circuito experimental, para análise de parâmetros químicos, como pH, alcalinidade total, dureza total, oxigênio dissolvido, amônia e nitrito, em que eram medidos semanalmente. Apenas não foi possível continuar a análise do nitrito após o término do reagente específico do kit colorímetro comercial, que era utilizado nas medições das análises. Com as análises foram obtidos, em média, para os tanques externos uma temperatura de 23,75 °C; Oxigênio dissolvido de 7,75 mg/l; pH de 8,0; dureza de 120 mg/l CaCO₃; alcalinidade de 82,5 mg/l CaCO₃; amônia de 0,21 mg/l N-NH₃ e nitrito de 0,00625 mg/l N-NO₂. Já para o circuito experimental, foi obtida temperatura de 23,5 °C; Oxigênio dissolvido de 6,75 mg/l; pH de 7,75; dureza de 130 mg/l CaCO₃; alcalinidade de 237,5 mg/l CaCO₃; amônia de 0,84 mg/l N-NH₃ e nitrito de 0,00 mg/l N-NO₂. Analisando os dados obtidos observamos que, de acordo com o teste de Tukey, houve diferença estatística apenas para a alcalinidade, mas na comparação entre o circuito experimental e os tanques externos, nenhum dos outros parâmetros analisados apresentaram diferenças estatísticas. Assim podemos concluir que, a partir destes dados, é possível que se faça o manejo correto na água, com a utilização de alguns produtos e equipamentos, que possam ajudar a oferecer uma melhor qualidade e um ambiente favorável ao desenvolvimento dos peixes, nos dois sistemas de cultivo testados.

Palavras-chaves: amônia, pH, sistemas de cultivo, temperatura



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

O IMPACTO DA PANDEMIA SOB AS EMPRESAS

Matheus Della Pace Rodrigues; Gabriela Huber Lichtenecker Fossa.

É fato em que a pandemia de Covid-19 pegou todos de surpresa, incluindo e principalmente o plano econômico anual de todas as empresas, todas as previsões, todo o planejamento, simplesmente foram descartados. Ou seja, nessa pandemia, a gestão e todos os processos das empresas tiveram que se adaptar à nova realidade.

Com isso as empresas tiveram que se reorganizar e escolherem os melhores caminhos para não perder o ano, com isso levaram todos esses aspectos para determinar a melhor escolha;

A segurança e saúde de seus clientes e funcionários, tendo que tomar todas as medidas restritivas, como o distanciamento, o uso de máscara e o uso de álcool em gel;

A pandemia do novo-corona vírus provocou o fechamento de 522,7 mil empresas de um total de 1,3 milhão que encerraram suas atividades, temporária ou definitivamente, na primeira quinzena de junho. Os dados são os primeiros resultados da Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas.

Outro grande ponto que se destacou, foi a diminuição de vendas durante os meses em que a pandemia teve o maior número de casos registrados nos estados, isso fez com que as pessoas ficassem com mais receio de sair de suas casas, assim dando resultado a essa relativa queda nas vendas.

Uma das maneiras que as empresas se viram para combater esse receio das pessoas, foi as campanhas de prevenção e informação sobre o vírus, também optaram pedir ajuda para o governo que fez com que criassem novas medidas para amenizar o prejuízo.

Tendo conhecimento desses fatos tem de tirar a conclusão que todas as empresas que sofreram o impacto ou não tiveram a melhor escolha, ou não tinham como arcar com o custo de todas as medidas restritivas.

Além disso foi analisado que a maior parte das empresas que tiveram o maior impacto negativo eram consideradas empresas de pequeno porte, o que sustenta a segunda tese.

Palavras-chaves: Empresas, planejamento, segurança, saúde, economia, custos, pandemia, escolhas

PREDIÇÃO DE GANHOS POR SELEÇÃO DO PROCESSO DE MELHORAMENTO DE ARROZ IRRIGADO DO IFFAR

Pedro Ujacov Da Silva; Paulo Roberto Cecconi Deon; Eduardo Anibele Streck; Luiza Martins Ambrós;
Andrion Ramao Jorge; Kellen Da Silveira Freitas; Rafael Tobias Lang Fronza.

O arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos cereais de maior importância socioeconômica e principal fonte energética para humanos. Nesse contexto, o Rio Grande do Sul destaca-se por ser o estado que atende por mais de 70% da produção nacional e a produtividade vem crescendo ano após ano. Esse aumento de produtividade é resultado decorrente do melhoramento genético da cultura, que vem lançando constantemente cultivares com potenciais produtivos maiores. O melhoramento genético do arroz tem a finalidade principal a obtenção de cultivares com grão longo-fino e pericarpo branco, com elevado potencial genético para a produtividade, qualidade de grãos e tolerância a estresse biótico e/ou abiótico. Logo, este trabalho objetiva estimar os ganhos por ciclo de seleção em gerações segregantes do processo de melhoramento genético de arroz irrigado do IFFar - Campus São Vicente do Sul. As gerações segregantes são oriundas do cruzamento entre os genitores BRS Querência e BRS Pampa. A implantação das gerações F3 e F4 a campo foram realizadas no ano agrícola 2019/2020, na área experimental de Terras baixas do IFFar - Campus São Vicente do Sul, RS. Utilizou-se o sistema de cultivo de transplante de mudas, e as mudas foram transplantadas de acordo com o método de melhoramento genealógico. Para proceder o transplante, a área foi previamente preparada e sistematizada. Os caracteres avaliados foram número de perfilhos (NPE), massa de panícula (MP), altura de plantas (Alt) e comprimento de panícula (CP). Os ganhos por seleção variaram de acordo com a população selecionada. Com uma pressão de seleção de 40% em F4, o que corresponde a seleção das 10 melhores plantas, há um potencial predito de aumento (diferencial de seleção) de 1,3 perfilhos, 0,67 g, 1,24 cm e 1,36 cm para os caracteres NPE, MP, Alt e CP, respectivamente. Sendo selecionado a mesma quantidade de plantas na geração F3, terá uma capacidade de redução de -0,9 perfilhos, aumento de 0,69 g, 3,88 cm e 0,03 g nos caracteres NPE, MP, Alt e CP, respectivamente. As estimativas dos parâmetros genéticos de todos os caracteres analisados indicaram que há variabilidade genética significativa, proporcionando ganhos genéticos em ciclos adicionais de seleção com base no fenótipo. Desse modo, pode-se antever o êxito no processo de melhoramento, ou seja, as populações segregantes oriundas da hibridação de BRS Querência X BRS Pampa serão altamente promissoras para o desenvolvimento de futuras linhagens e por consequência a possibilidade de inovação tecnológica através do lançamento de cultivar.

Palavras-chaves: *Oryza sativa*. L; melhoramento de plantas; gerações segregantes; base genética.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

ÉPOCAS DE SEMEADURAS NA PRODUTIVIDADE DE SOJA EM TERRAS BAIXAS

Luiza Martins Ambrós; Pedro Ujacov Da Silva; Ivan Carlos Maldaner; Kellen Da Silveira Freitas; Andrion Ramao Jorge; Eduardo Anibebe Streck.

É de extrema importância analisarmos e compararmos os parâmetros das variedades de soja para obtermos uma melhor produtividade na lavoura. O trabalho objetiva avaliar os efeitos da época de semeadura no desempenho produtivo de cultivares de soja em terras baixas. Esse experimento foi desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha no campus de São Vicente do Sul, sendo os tratamentos compostos por oito cultivares implantadas em três épocas de semeadura. As cultivares utilizadas foram Donmario 66i68 IPRO, Brasmax Ícone IPRO, Syngenta 1263 RR, HO Pirapó IPRO, Brasmax Delta IPRO, Brasmax Garra IPRO, Fundação Pró-Semente 1867 IPRO e Donmario 1867 IPRO. Tais cultivares foram semeadas nos dias 24 de outubro de 2019, 19 de novembro de 2019 e 17 de dezembro de 2019. A experimentação foi implantada sob delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que cada unidade experimental foi composta de parcela de cinco metros de largura por quatro metros de comprimento. Foi avaliada a produtividade das três linhas centrais, visando a eliminação dos efeitos de bordadura. Após a colheita a produção de cada parcela passaram por pesagem e mensuração da umidade dos grãos, visando a estimação da produtividade padrão para 13% de umidade. A semeadura do dia 15 de novembro de 2019 foi a que apresentou melhor produtividade com resultado de 52 sacas de soja por hectare. Tal apuração foi devido a melhores condições para estabelecimento das plantas à campo (menores problemas de encharcamento ou restrição hídrica principalmente), além do fotoperíodo coincidir com épocas onde o período diurno é mais extenso (já que a soja inicia seu pleno florescimento em dias curtos), obtendo assim boa altura de plantas e bom desenvolvimento produtivo. Em contrapartida, no mês de outubro não foi possível um resultado satisfatório ocorrendo dificuldade de estabelecimento das plantas pela alta precipitação pluviométrica, com 47 sacas por hectare. Durante o período de dezembro ocorreu baixa precipitação pluviométrica, impactando diretamente no desenvolvimento. Além disso, propiciou menor período para obtenção de fotoperíodo com dias mais curto, ocasionando florescimento mais precoce e um impacto negativo no crescimento vegetativo das plantas. Portanto, conforme demonstrado por meio da pesquisa o mês de novembro representou o mais adequado para a semeadura da cultura da soja em terras baixas no município de São Vicente do Sul. O presente trabalho foi executado com apoio de infraestrutura do IFFar- Campus São Vicente do Sul.

Palavras-chaves: chave: várzea, Glycine max, fotoperíodo.

OCORRÊNCIA DE ARTRÓPODES EM OLIVAIS

Guilherme Della Giustina; Ana Lúcia De Paula Ribeiro; Bárbara Ferreira De Oliveira; Yago Muller Alves;
Francisco Teixeira Rodrigues.

O Rio Grande do Sul surge como destaque no cenário nacional, apresentando um crescimento consistente na produção de oliveiras. O estado produz cerca de 70 mil litros de azeite de oliva considerado liderança nacional segundo a Secretaria da Agricultura do RS. Para garantir a qualidade e a produtividade para a cultura é necessário pesquisas para o manejo de boas práticas para produção integradas e orgânicas. A olivicultura no contexto da produção biológica, é estratégia de desenvolvimento rural integrado, é um modelo de grande interesse na valorização da produção. No olival, o controle exercido pelos insetos entomófagos no desenvolvimento de insetos-praga é considerado de grande importância. As técnicas de consorciações de plantas na diversificação ambiental é um dos componentes o qual pode ser manejados para suprimir as populações de insetos-praga e o controle biológico de conservação se constitui em um processo biológico natural da regulação da densidade populacional das pragas. Portanto, o objetivo do trabalho é identificar espécies potenciais no controle biológico de pragas associadas aos olivais na região Sul do Rio Grande do Sul e promover sistemas de produção sustentáveis na proteção contra pragas da oliveira. O trabalho está sendo conduzido em uma área de produção orgânica na Região Sul do Rio Grande do Sul, no município de Rosário do Sul desde outubro de 2019. A área de produção possui 4 hectares, estes já implantados com as cultivares: ‘Arbequina’, ‘Arbosana’, ‘Koroneiki’, ‘Leccino’ e ‘Picual’. Foram efetuadas coletas de artrópodes utilizando-se guarda-chuva entomológico em cinco plantas de cada cultivar. As espécies de insetos-praga e inimigos naturais foram identificadas no Laboratório de Entomologia do IFFar/SVS. A partir dos resultados obtidos foram identificados 89 insetos pertencentes às ordens Neuroptera, Hymenoptera, Hemiptera, Coleoptera, Diptera e Lepidoptera e 49 aracnídeos (Araneae). Entre os insetos-praga destaca-se *Palpita forficifera* (Crambidae Monroe, 1959) e *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) e entre os inimigos naturais a presença de crisopídeos da espécie *Chysoperla externa* e aracnídeos. Espera-se que o monitoramento junto à identificação das espécies de artrópodes nas áreas de olivais possibilite encontrar espécies importantes para a implantação do controle biológico conservativo de pragas possibilitando a sustentabilidade do sistema produtivo do olival.

Palavras-chaves: *Olea europaea* L.; Controle Biológico; Oliveiras.

CAIXA TEM

Lana Victória ; Henrique Tamiosso Machado; Eliana Zen.

Lançado em 2019, o Caixa tem é um aplicativo disponibilizado pela Caixa Econômica Federal com o intuito de facilitar o acesso dos brasileiros aos benefícios e programas sociais. Está disponível para o Android e o iOS, com o download totalmente gratuito.

Com a pandemia de COVID-19, o Governo Federal resolveu utilizar o CAIXA TEM para facilitar o acesso dos cidadãos ao auxílio emergencial e FGTS emergencial, com o objetivo de reduzir as aglomerações em agências bancárias lotéricas.

O auxílio emergencial foi criado para que os brasileiros em situação vulnerável, garantam uma renda mínima durante a pandemia, da COVID-19, o benefício que era de R\$600 – R\$1.200, no mês de setembro diminuiu para R\$300 – R\$600 ao todo que por lei se enquadram aos critérios. Que são destinados aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados. Já o FGTS foi liberado para todos os trabalhadores titulares de contas ativas ou inativas, com limite de R\$1.045 por trabalhador.

Segundo a PNAD Contínua (Pesquisa nacional por Amostragem de Domicílios Contínua), cerca de 93,2% das residências brasileiras têm um telefone – não necessariamente um smartphone -, 80,2% tem acesso a dados móveis e 75,9% tem rede wifi. Esses dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No Nordeste, segundo dados levantados pela pesquisadora Jordana Cristina de Jesus, Professora do Departamento de Demografia e Ciências Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ela identificou a dificuldade de acesso à informação e atendimento presencial, especialmente nos municípios mais pobres.

“Nos últimos 10 anos, 52% dos municípios nordestinos perderam agências bancárias, sendo que mais de 1,2 milhões de pessoas no Nordeste vivem em cidades sem nenhuma agência ou posto bancário, que já são cerca de 14% dos municípios nordestinos.”, alertou a pesquisadora.

Caso a pessoa não tenha uma conta em outros bancos, o auxílio cai na conta poupança social digital, que é movimentada somente pelo código que é gerado pelo Caixa Tem. Para as pessoas que não tem acesso a internet, precisaria pedir para uma pessoa com smartphone com acesso a web que possa fazer o passo-a-passo e que informe o código. Para cada CPF um código é gerado para o cadastro, que pode durar um tempo, se passar desse tempo, precisa ser refeito. Em último caso o cidadão que não conseguir ter acesso pode estar podendo se dirigir até a agência do Banco mais próximo.

Palavras-chaves: Android, caixa tem, auxílio emergencial, aplicativo



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

O QUE SE FAZ NAS PRÁTICAS ENQUANTO COMPONENTES CURRICULARES (PECCS)? UM ESTUDO A PARTIR DA VISÃO DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFFAR-SVS- RESULTADOS PRELIMINARES

Wesllen Martins Lopes; ELIZIANE DA SILVA DAVILA; Graciele Carvalho De Melo.

As Resoluções CNE/CP N° 01 e 02 de 2002, instituíram nos cursos de Licenciatura a Prática como Componente Curricular (PCC) no intuito de romper a dicotomia entre teoria e prática, tão presente na formação de professores, opondo-se assim ao modelo de racionalidade técnica. Nessa perspectiva o Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul (IFFar-SVS), estruturou tal política pública como um componente curricular articulador, o qual articula o conhecimento de no mínimo duas disciplinas por semestre por meio de temas pré-estabelecidos, passando a se chamar Prática enquanto Componente Curricular (PeCC). Considerando a importância da PCC para formação inicial de professores, este trabalho que está sendo desenvolvido com os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFFar - SVS, busca analisar quais são as atividades desenvolvidas nas PeCCs bem como a sua contribuição com o processo formativo de professores. Este estudo está sendo realizado através de um questionário online, feito no Google Forms contendo 55 perguntas do tipo aberta e fechada, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para este trabalho, foram analisadas somente 2 questões referentes ao desenvolvimento de atividades neste componente curricular. Todos os acadêmicos foram convidados, por e-mail, para participar da pesquisa. Até o momento, nove licenciandos responderam o questionário. Verificou-se que “metodologias ativas“, “construção de material didático”, “análise de livro didático” e “grupos de estudo” foram as atividades apontadas como trabalhadas em PeCC por 90% dos estudantes, seguidas de “elaboração e implementação de projetos”, “elaboração e implementação de seminários”, “níveis de integração (multi, inter e transdisciplinar)” e “plano de aula” indicadas por 80% dos acadêmicos. Todos os licenciandos avaliaram que todas estas atividades contribuem com a sua formação enquanto docente. Constatou-se que o desenvolvimento destas atividades estão em consonância com os objetivos das PeCCs propostos nos documentos oficiais, pois são atividades que estimulam a reflexão, criatividade, criticidade do trabalho docente a partir do protagonismo do licenciando, sendo uma forma de romper a dicotomia teórico-prática, além de contribuir com o desenvolvimento de competências e habilidades dos futuros professores.

Palavras-chaves: Formação de professores, Prática como componente curricular, e Política educacional.

REDE NEURAL: UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Marco Antonio Moro Belous; Matheus Carvalho Cogo; ALEX MARIN.

Nossa sociedade tem utilizado cada vez mais equipamentos tecnológicos, entre os quais podemos citar a inteligência artificial. Essa tecnologia é geralmente controlada por uma rede neural, cujas características e utilizações pretende-se apresentar neste resumo. Uma rede neural consiste em um sistema computacional inspirado em um sistema nervoso, que tem como objetivo fazer com que máquinas possam realizar tarefas complexas, em um nível de inteligência artificial comparável ao raciocínio de um ser humano (FERNEDA, 2006). Por meio de algoritmos, o sistema reconhece padrões escondidos e correlaciona dados brutos (SAS INSIGHTS, 2020).

A primeira iniciativa para invenção de uma rede neural ocorreu em 1943, quando o neurofisiologista Warren McCulloch e o matemático Walter Pitts estabeleceram uma relação entre células nervosas vivas e processos eletrônicos (FERNEDA, 2006). O objetivo era criar um sistema computacional capaz de resolver problemas como um cérebro humano. Com o passar do tempo, os pesquisadores mudaram de abordagem e passaram a focar na utilização de redes neurais para resolver tarefas específicas, assim começaram a ser realizadas pesquisas para aplicação de redes neurais em inteligência artificial (SAS INSIGHTS, 2020).

Devido a sua capacidade de aprender e modelar relações de entradas e saídas de dados não-lineares e complexos; realizar generalizações e inferências; revelar padrões ocultos e modelar dados altamente voláteis e variâncias necessárias para prever eventos raros, as redes neurais têm sido muito utilizadas para resolver problemas complexos. Como exemplos podemos citar: detecção de fraude em cartões de crédito e assistência médica; otimização de logística para redes de transporte; reconhecimento de caracteres e de voz; diagnósticos médicos; marketing direcionado; previsões financeiras de ações de mercado; sistemas de controle robóticos; entre outros (SAS INSIGHTS, 2020).

Entre as diversas tecnologias que envolvem a área computacional, as redes neurais têm se destacado pela sua gama de utilizações e tem mudado a forma com que pessoas e empresas interagem com os sistemas computacionais, facilitando a tomada de decisões e a realização de previsões mais precisas. Esse tipo de tecnologia é um dos aspectos que torna a busca por descobertas científicas tão interessante, demonstrando a importância do desenvolvimento de mais pesquisas nessa área.

Referências bibliográficas:

FERNEDA, E. Redes neurais e sua aplicação em sistemas de recuperação de informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 1, p. 25-30, 2006.

SAS INSIGHTS. Redes Neurais: o que são e qual sua importância? 2020. Disponível em <https://www.sas.com/pt_br/insights/analytics/neural-networks.html>. Acesso em 17 out. 2020.

Palavras-chaves: Sistema computacional, inteligência artificial, ciência e tecnologia.

SISTEMATIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE NIVELAMENTO E RECOMENDAÇÕES DE ESTUDOS

Wezer Carvalho; Gustavo Rissetti.

Em virtude do ingresso de estudantes no Ensino Superior com algumas lacunas no conhecimento, e essas serem capazes de ocasionar dificuldades ao longo da trajetória acadêmica, faz-se necessária a utilização de meios que amenizem tais impactos. No entanto, antes que sejam aplicadas quaisquer ações corretivas para tal problemática, precisa-se evidenciar quais são os conteúdos que requerem atenção, e para isso, é possível valer-se de práticas de nivelamento, as quais tem por objetivo verificar qual é o grau de conhecimento atual do acadêmico, podendo ser aplicadas através de atividades práticas, avaliações e/ou questionários. Após reconhecer quais os assuntos que necessitam maior atenção, buscam-se ferramentas afim de solucionar as lacunas identificadas. Uma das metodologias em alta é o uso de meios que contemplem as Metodologias Ativas (MAs), que estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Dentre os meios que podem contemplar as MAs estão os Objetos de Aprendizagem (OAs), que são qualquer mecanismo voltado ao ensino-aprendizagem e que possibilite seu reuso. Além disso, podem possuir outras características, como acesso multiplataforma, fácil portabilidade e acessibilidade, possibilitando a aplicação fora das salas de aula convencionais, dessa maneira abrangendo atributos encontrados no E-Learning 2.0, que traz o conceito de aprendizado utilizando meios colaborativos da Web. Tendo-se o problema, a possível solução e os conceitos englobados, o presente trabalho traz o desenvolvimento de um sistema Web que permite a automação de alguns processos, possibilitando ao docente desenvolver práticas de nivelamento utilizando as técnicas mencionadas, bem como aplicar tais testes aos discentes e esses por sua vez os realizam e ao concluírem, recebem um feedback sobre seu desempenho além de recomendações de conteúdos relacionados às áreas que o sistema tenha classificado como desempenho insatisfatório com base nos dados tratados, afim de auxiliar o estudando a obter sucesso durante sua trajetória de estudos. Além disso, o docente recebe também um feedback sobre cada teste, podendo assim conhecer melhor as dificuldades presentes na turma e para cada estudante individualmente. Para que seja possível atingir o objetivo do presente trabalho, também são utilizados outros conceitos, como análise de dados, sistemas de recomendação e técnicas para melhorar o desempenho da base de dados. Atualmente a fase de desenvolvimento do sistema já superou as etapas de diagramação, seguindo-se os padrões UML, além da implementação da base de dados, controles de acesso e algumas outras funcionalidades, estando atualmente na consagração dos testes de nivelamento.

Palavras-chaves: Objetos de Aprendizagem, Práticas de Nivelamento, Recomendação de Estudos

CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE BORREGAS ESQUILADAS OU NÃO ESQUILADAS DAS RAÇAS CORRIEDALE E TEXEL EM SISTEMA DE CONFINAMENTO

Luthyana Oliveira Cassol; Sérgio Carvalho; Ana Clara Trindade Rodrigues; Felipe Silva Poletto; Katieline Morais Giroto; Rafael Sanches Venturini; Cléber José Tonetto.

A terminação em confinamento pode proporcionar diversas vantagens, como a demanda de menor área para produção, denotando em uma produtividade maior por área. A esquila pode se tornar uma estratégia para a obtenção de melhores resultados na terminação de ovinos, sendo que este manejo pode afetar o metabolismo do animal, podendo alterar o consumo de alimentos e consequentemente afetando na produção de carne. O objetivo desse trabalho foi avaliar as características quantitativas da carcaça de borregas das raças Corriedale e Texel, terminadas em sistema de confinamento. O trabalho foi realizado no Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de Ovinocultura (LEPEP Zootecnia II), do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020. Foram utilizados 44 animais, 22 ovinos da raça Corriedale e 22 ovinos da raça Texel, com aproximadamente 12 meses de idade. Esses serão divididos em: esquiladas e não esquiladas. Os tratamentos foram: Borregas Corriedale não esquiladas; Borregas Corriedale esquiladas; Borregas Texel não esquiladas; Borregas Texel esquiladas. Os animais foram confinados em baias individuais, totalmente cobertas, com piso ripado e densidade de 2m²/animal. Todas as baias eram providas de comedouros e bebedouros individuais, sendo a dieta constituída por silagem de milho, grão de milho, farelo de soja e calcário calcítico. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2 (duas esquilas x duas raças), com 11 repetições por tratamento. Houve diferença significativa entre as raças analisadas ($P < 0,05$) para as variáveis, peso vivo de abate (PVA), peso de carcaça quente (PCQ), peso de carcaça fria (PCF), rendimento de carcaça quente (RCQ), rendimento de carcaça fria (RCF). Esses resultados foram superiores para as borregas da raça Texel demonstrando uma influência significativa do genótipo, visto que a raça Texel tem aptidão para produção de carne. Quando se avalia o efeito da esquila sobre os resultados de características de carcaça das borregas observa-se que as borregas esquiladas foram superiores ($P < 0,05$) para peso de carcaça quente (PCQ), peso de carcaça fria (PCF) e também rendimento de carcaça quente e fria (RCQ e RCF). A superioridade dos animais esquilados sobre não esquilados em relação aos rendimentos de carcaça, se dá pelo fato que a participação da pele tem grande influência nessas variáveis. A raça Texel e borregas esquiladas apresentam melhores resultados para a produção de carne em confinamento, quando comparados a raça Corriedale e animais não esquilados.

Palavras-chaves: Ovino, carne, animais.

EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E TAMANHO DE MANIVA NA PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA MANDIOCA

Augusto Somavilla; Emanuele Junges; Cleudson Jose Michelin; Rafael Tobias Lang Fronza; Edemilson Cerezer; Pedro Ujacov Da Silva; Dener Silveira Massem.

A cultura da mandioca tem amplo valor econômico e social, por ser uma cultura com alta produção e baixo custo, podendo ser utilizada na alimentação humana ou animal. Para aumentar a qualidade e produtividade o plantio de manivas viáveis e com boa reserva de nutrientes é um cuidado que deve ser levado em consideração. O objetivo do estudo foi avaliar a adaptabilidade e produtividade da mandioca com diferentes tamanhos de maniva submetida ou não a adubação orgânica. O experimento foi realizado no município de São Vicente do Sul, durante o período de junho de 2019 a maio de 2020. A cultivar que utilizada não é registrada, popularmente conhecida como “Vassourinha”. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, bifatorial com 3 repetições. Os fatores foram: diferentes tamanhos de manivas, com 3, 5 e 7 gemas vegetativas e, a adição ou não de adubação orgânica, de cama de aviário e cinza de casca de arroz. A produtividade da cultura foi avaliada após a colheita, através da pesagem das raízes das plantas. Os dados foram submetidos ao teste de comparação de médias Tukey, com 5% de probabilidade de erro. As médias de produtividade obtidas foram de 21.843 Kg ha⁻¹, 20.487 Kg ha⁻¹ e 19.296 Kg ha⁻¹, para testemunha, cama de aves e cinza de casca de arroz, respectivamente, não diferindo estatisticamente entre si. Observou-se que as manivas com 7 gemas apresentaram produtividade de 25.523 Kg ha⁻¹, estatisticamente superior às produtividades obtidas de 17.684 Kg ha⁻¹, 18.419 Kg ha⁻¹ para as manivas de 3 e 5 gemas, respectivamente. Algumas unidades experimentais de manivas com 3 gemas, apresentaram falhas de plantas, pois o baixo número de gemas aumentou a inviabilidade da maniva pela morte das gemas. Houve forte estiagem na região durante a execução do estudo, condição que pode ter afetado o potencial produtivo da cultura, se fazendo necessário novos estudos para obtenção de resultados mais consolidados. Porém, para as condições em que o estudo foi conduzido, conclui-se que o uso de manivas com 7 gemas resultou em maior de produtividade cultura e os compostos utilizados como fonte de adubação não alteraram a produtividade da cultura da mandioca.

Palavras-chaves: Adaptabilidade, estiagem, Manihot esculenta



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

ADAPTABILIDADE E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL

Dener Silveira Massem; Cleudson Jose Michelin; Pedro Ujacov Da Silva; Edemilson Cerezer; Estéfano Antonio Moresco; Rafael Tobias Lang Fronza; Augusto Somavilla.

A pesquisa com batata-doce (*Ipomoea batatas*), com destaque para a realizada pela Embrapa, tem produzido cultivares de alto potencial produtivo. Porém, um dos entraves observados consiste na disseminação dessas informações para os produtores. Nesse aspecto, o objetivo do estudo foi realizar pesquisa regionalizada e apresentar dados de adaptabilidade e estabilidade de cultivares de batata-doce para o município de São Vicente do Sul. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados (DBC), fatorial, com três blocos, onde um dos fatores foram quatro cultivares de batata-doce (BRS Amélia, BRS Cuia, BRS Rubissol, BRS Gaita), e o outro fator, o uso de dois tipos de adubação orgânica (cama de aves e cinza de casca de arroz). Foram realizadas análise de solo e dos compostos, a fim de utilizar as quantidades de adubo orgânico conforme a necessidade da cultura. As avaliações das variáveis número, comprimento, diâmetro e peso de tubérculos, ficaram comprometidas não sendo possível obter dados precisos nesse ano agrícola. A cultura da batata-doce necessita de em torno de 500 mm de água na fase de crescimento vegetativo. A forte estiagem que ocorreu na região nos meses de dezembro, fevereiro, março, abril e maio limitou a disponibilidade hídrica para a cultura e isso pode ter influenciado o crescimento e desenvolvimento da cultura. Outro fator que pode explicar a ausência de produção de tubérculos foi o excesso de tempo que as mudas permaneceram nos tubetes durante a etapa da produção de mudas. Isso ocorreu devido à escassez de matrizes existentes no Campus e da dificuldade de aquisição de mudas. Com isso, possivelmente, houve limitação ao crescimento radicular das plantas, provocando um emaranhado de raízes, que, somado à deficiência hídrica durante a condução a campo, comprometeram o desenvolvimento adequado das plantas.

Palavras-chaves: Adubação orgânica, cobertura morta, genótipos, *Ipomoea batatas*



BIOFERTILIZANTES NO DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA

Kellen Da Silveira Freitas; Eduardo Anibele Streck; Ivan Carlos Maldaner; Danrlei Alves; Rafael Tobias
Lang Fronza; Pedro Ujacov Da Silva.

A cultura da soja apresenta elevada importância socioeconômica para o Rio Grande do Sul. No entanto, torna-se cada vez mais evidente o uso de tecnologias eficientes na maximização dos patamares produtivos das cultivares e que sejam de baixo custo, dentre eles inoculantes e micronutrientes tem expandido nestes cultivos. A Embrapa estima que a utilização de inoculantes proporciona incrementos de até 22% em produtividade. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar o efeito da utilização da inoculação, coinoculação e micronutrientes nos componentes de rendimento da cultura da soja. A pesquisa foi realizada na safra agrícola 2019/20 em São Vicente do Sul-RS, na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, localizada na Depressão Central do Estado do Rio Grande do Sul. A experimentação foi composta por seis tratamentos, sendo eles: Tratamento 1: Testemunha (Inoculação tradicional com *Bradyrhizobium*); Tratamento 2: Coinoculação (*Bradyrhizobium* + *Azospirillum*); Tratamento 3: Coinoculação + *Trichoderma*; Tratamento 4: Coinoculação + *Trichoderma* + Boro; Tratamento 5: Coinoculação + Boro; e Tratamento 6: Inoculação tradicional+ *Trichoderma* + Boro. O experimento foi disposto em canos de PVC. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados com três repetições (cada repetição composta pela informação de duas plantas por tubo), sendo que, o espaçamento entre tubos era de 0,40 m e entre fileiras 1 m. No total foram utilizados 18 tubos. Para as avaliações foram mensurados os componentes de rendimento da cultura, sendo eles: número de vagens, número de grãos por vagem e peso de mil sementes. Os dados foram submetidos à análise de variância e posterior comparação de médias pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). O Tratamento 6 apresentou a maior magnitude média de número de grãos por vagem (2,60 grãos/vagem) e número de vagens por planta (240,7 vagens), quando comparado com a testemunha (2,46 grãos/vagem e 214 vagens). No entanto, a análise de variância demonstrou que não houve diferença significativa entre os tratamentos avaliados, este fato pode ser explicitado pelo alto coeficiente de variação (23,34%), provavelmente em decorrência da natureza das variáveis e baixa quantidade de plantas disponíveis para avaliação. A média dos componentes de rendimento avaliados demonstra que os tratamentos apresentaram um bom desempenho agrônomo. Portanto, mais estudos devem ser realizados à nível de campo, pois o emprego de inoculantes e micronutrientes pode proporcionar incremento de produtividade e maior desempenho da cultura.

Palavras-chaves: Inoculação, coinoculação, *Glycine max*, micronutrientes.

OS DESAFIOS IMPOSTOS PELO ENSINO REMOTO AOS PROFESSORES

Letícia De Castro Menezes ; Franciele Da Silva; Isabella Pereira Da Silva.

Devido a pandemia do Coronavírus, em março de 2020 as aulas de forma presencial foram suspensas para evitar a contaminação em massa. Desde então as aulas começaram a ser ministradas de maneira remota, surgindo assim diversas dificuldades inclusive para os professores, que precisaram reinventar sua forma de trabalhar. Neste contexto, a pesquisa possui como objetivo compreender como está sendo a adaptação dos professores neste meio tecnológico, que por vezes é muito desafiador. Para tanto, utilizou-se da aplicação de questionário via Google Forms, com os professores do primeiro ano do Técnico Integrado em Administração, totalizando 13. Ao total, foram realizadas 6 perguntas alternando entre múltipla escolha e escrita. As respostas foram analisadas e sistematizadas na forma de gráficos, apresentando a porcentagem relativa a cada pergunta. Através da análise pode-se perceber que a maioria dos professores ainda não se adaptou totalmente ao ensino de forma remota, sendo que 71,5% responderam que se sentem parcialmente aptos ao ensino dessa forma. Sobre alteração na carga horária de trabalho 11 dos 13 professores questionados disseram que tiveram alterações, os relatos demonstra u. aumento na carga horária de trabalho semanal em comparação as aulas de forma presencial. Quanto ao domínio da tecnologia, a maioria dos professores questionados (53,8%) considera que já possui domínio suficiente para conseguir ministrar as aulas e propor atividades de forma satisfatória. Em relação a comunicação entre aluno e professor pode-se observar que ainda existem dificuldades, visto que a maioria dos professores questionados (53,8%) consideram que a comunicação está apenas satisfatória. Por fim, buscou-se compreender como está a saúde mental dos professores. Foi questionado se os mesmos sentiram alguma alteração de cunho emocional e 9 entre os 13 responderam que sim. Dentre as alterações pode-se citar o aumento do estresse, aumento da ansiedade, cansaço e muitas preocupações. Ao concluir essa pesquisa pode-se observar como a educação de forma remota alterou a forma de trabalhar dos professores. A comunicação, que antes era algo tão simples, foi dificultada, bem como a necessidade de dominar outras tecnologias para conseguir exercer a profissão. As consequências dessas mudanças pode ser observada no aumento da quantidade de trabalho e por consequência na diminuição da saúde mental dos professores. Desse modo, ressalta-se a importância de valorizá-los e compreender que mesmo o ensino de forma remota não sendo a melhor opção, os professores estão buscando exercer o trabalho da melhor forma possível, mesmo lhes custando alguns problemas.

Palavras-chaves: Ensino Remoto, Pesquisa, Professores, IADM

MANUTENÇÃO CORRETIVA DO HARDWARE MEDIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Gleison Antonio Pires Da Silva; Alecson Milton Almeida Dos Santos.

Microcomputadores e outras tecnologias tem se mostrado cada vez mais presentes e necessárias no cotidiano das pessoas à escala mundial. Esta afirmação se evidencia ainda mais no período em que a humanidade está inserida, em função do isolamento social obrigatório como consequência da pandemia do vírus SARS-CoV-2. Tal fato pode ser expressado a partir da necessidade de adaptação de grande parte da população, ao uso das tecnologias de informação e comunicação, para que inúmeras atividades, possam ser realizadas a distância. Um dos setores que mais ganham notoriedade diante destas circunstâncias é o da inteligência artificial (IA). Contudo, é sabido que computadores e seus periféricos não são de plena confiabilidade, e tendem a apresentar falhas e/ou defeitos, estes, oriundos de má utilização ou fabricação. Neste sentido, desenvolveu-se um chatbot, ou seja, um software utilizado para conduzir uma conversa online, ao invés de fornecer contato direto com um agente humano. A ferramenta desenvolvida possui a finalidade de auxiliar desde entusiastas da computação a usuários leigos, a realizarem a manutenção corretiva do hardware, sem que haja necessidade de consultar um especialista humano. Para este fim, utilizou-se uma API para o desenvolvimento de bots, denominada IBM Watson Assistant, que utiliza Inteligência Artificial. Esta, pode ser definida como a capacidade de uma máquina computacional ou um computador possui para solucionar problemas complexos e determinados a partir da implementação de um algoritmo. Este por sua vez, se inicia pela identificação de um problema e suas delimitações. Neste contexto, constata-se que o sistema desenvolvido é de extrema utilidade aos usuários, uma vez que, proporciona acesso à informação de forma gratuita para a população. Para que se consiga questionar, quanto a qualidade e demais possibilidades de contribuição do sistema desenvolvido, pretende-se apresentar o mesmo, para todas as turmas do Eixo Informação e Comunicação e uma turma que será sorteada dos outros eixos do Campus de São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha. Por fim, será realizada a coleta e classificação dos dados com intuito de contribuir na versão seguinte da ferramenta, podendo ser apresentado os resultados em eventos e população interessada.

Palavras-chaves: Chatbot, Hardware, Inteligência Artificial, Manutenção Corretiva

A VISÃO DOS ALUNOS DO 1º ANO DO CURSO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA SOBRE OS MOVIMENTOS ANTICIÊNCIA

Ivan Mendes Martignago; Daiane Valente Valente.

O termo anticiência refere-se a indivíduos ou organizações que defendem ou criam suas próprias ideologias, negando as evidências científicas. Alguns exemplos de movimentos anticiência que podemos citar são o negacionismo climático (negar a existência do aquecimento global ou a influência humana nesse evento) e o movimento antivacina (pessoas que se declaram contrárias as vacinas). Nos últimos tempos os movimentos anticiência ganharam força, sendo temas preocupantes no atual cenário mundial, em meio a uma pandemia e com estatísticas evidenciando que doenças praticamente erradicadas voltaram a atacar como por exemplo, o sarampo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a opinião dos alunos do primeiro ano sobre os movimentos anticiência (movimento antivacina e negacionismo climático). Para coleta dos dados, foi elaborado um questionário via Google Forms com questões objetivas, destinado aos primeiros anos do Curso Integrado em Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Com relação ao movimento antivacina nenhum dos estudantes concorda, 85,7% discordam e 14,3% não possuem opinião formada com relação ao tema. Sobre o negacionismo climático 4,8% dos estudantes concordam, 61,9% discordam e 33,3% não possuem opinião sobre o tema. Além disso, 9,5% dos estudantes conhecem pessoas que apoiam o movimento anti-vacina, 19% conhecem pessoas que apoiam o negacionismo climático, 9,5% conhecem pessoas que apoiam ambos os movimentos e 61,9% não conhecem ninguém que apoie esses movimentos. Estes dados demonstram que apesar de grande parte dos alunos não concordarem com os movimentos, os estudantes conhecem alguns apoiadores especialmente com relação ao negacionismo climático. Além disso, foi possível evidenciar que muitos estudantes não possuem uma opinião clara sobre o tema, evidenciando a necessidade de trabalhar e aprofundar esses temas dentro da comunidade acadêmica, sobretudo em tempos que a ciência luta para produzir uma vacina eficaz contra o coronavírus.

Palavras-chaves: Antivacina, aquecimento global, pesquisa

EFICIÊNCIA DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA CULTURA DA SOJA

Mauricio Vechietti; Daniel Vedovato; Murilo Vargas Lunardi; Tainan Vechietti; Paulo Roberto Cecconi Deon.

A cultura da soja *Glycine max* (L.) no país é muitas vezes limitada pelos altos custos de produção e, entre os insumos, o fertilizante é o que possui o custo mais elevado, variando a cada safra. Para diminuição dos custos de produção uma alternativa seria com o incremento da adubação orgânica na cultura, pois, em muitas regiões existe a possibilidade de aproveitamento de resíduos, deste modo objetivou-se com esse trabalho avaliar a produtividade da cultura da soja submetida a diferentes doses de adubo orgânico consorciada com adubo mineral nas safras de 2018 e 2019, e na safra 2019 e 2020. O trabalho foi desenvolvido no IFFar - Campus São Vicente do Sul, RS, em um Argissolo. O delineamento experimental foi conduzido em blocos ao acaso, subdividido em 6 tratamentos com 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos por seis doses de adubação = T1: testemunha (sem aplicação de cama e mineral); T2: somente mineral T3: 30% da adubação feita com cama de peru, e 70% de adubação mineral; T4: 50% da adubação feita com cama de peru, e 50% de adubação mineral; T5: 70% da adubação feita com cama de peru, e 30% de adubação mineral; T6: 100% da adubação feita com cama de peru. O experimento teve os tratamentos fitossanitários de acordo com as recomendações técnicas para a cultura da soja. Observou-se através da análise de variância e à comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade os seguintes resultados, na safra 2018 2019 o resultado mais significativo foi 70% orgânico e 30% químico que obteve a maior média. Já na safra 2019 e 2020 a maior produtividade foi no tratamento 50% orgânico e 50% químico. Baseado nos resultados obtidos podemos concluir que a adubação orgânica consorciada com a adubação química, em combinações de dosagens específicas, foi uma estratégia capaz de manter os níveis de produtividade da cultura da soja. Os resultados também apontam para a necessidade de que outros estudos sejam realizados para validar essas combinações e outras realidades.

Palavras-chaves: sustentabilidade, fertilidade, produtividade

CARACTERIZAÇÃO DA REDE AGROALIMENTAR LOCAL DE SÃO VICENTE DO SUL

Samer De Mora Saldanha; Rafaela Vendruscolo; Bruno Da Rosa Da Silva.

A questão agroalimentar tem sido objeto de pesquisa por diversos estudiosos nos últimos anos, tanto em redes globais de abastecimento quanto redes locais. Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo responder os seguintes questionamentos: “Qual(is) a(s) rede(s) agroalimentar(es) de produção e de consumo local que se conforma(m) nesse município?”, “Quais os canais de comercialização?”, “Em torno de quais produtos agroalimentares?” E, por fim, “qual o quantitativo de alimentos consumidos no município que são produzidos no mesmo e estão inseridos nessas redes?”. O projeto foi realizado no município de São Vicente do Sul – RS no ano de 2019 e 2020, com aplicação de questionários a produtores e entidades comerciais locais. A maior produção comercializada em São Vicente do Sul é de raízes (mandioca, batata-doce, cebola, alho, beterraba, cenoura e rabanete) que são responsáveis por 53% do volume comercializado gerando uma movimentação de mais de R\$590mil/ano, seguida de verduras em folha (alface, rúcula, tempero verde e couve) 14% e movimentando mais de R\$98mil/ano e dos suscetíveis (tomate, moranguinho, pimentão e feijão-vagem) 10% e movimentam mais de R\$220mil/ano, Verduras em Cabeça (couve-flor, repolho e brócolis) 4%, Plantas de Baraço (melancia e moranga) 1%, Cereais (milho-verde e feijão) 8%, Citros e Pomar (laranja, bergamota, pêssego e limão) 9%, Outros (mel, peixe, panificados e queijos) 1%. A produção total nos anos de análise corresponde ao volume anual de mais ou menos 1,2 milhões de reais. A comercialização na feira local é responsável pelo escoamento de 50% dos alimentos produzidos pelos produtores, restaurantes, caminhões e supermercados (38%) e o PNAE (12%). Seguindo a análise do principal canal de comercialização utilizado por esses produtores, 64% dos produtores tem a feira livre da cidade como principal canal de comercialização, seguido de caminhões (12%), restaurantes (12%) e o PNAE (12%). Os comércios da cidade foram submetidos a um questionário para o entendimento das necessidades e dificuldades de comercialização dos produtos locais. Em análise aos dados obtidos observou-se que 71% dos estabelecimentos reconhecem que a qualidade dos produtos locais é superior se comparado ao que eles adquirem de distribuidoras, mas em contra partida, o preço mais elevado e a falta de periodicidade regular na entrega dos alimentos dificultam suas relações comerciais. Estes dados destacam a importância da produção e do consumo local de alimentos, tanto pela geração de trabalho e renda aos agricultores, quanto pelo encurtamento das distâncias que percorrem os alimentos. Além disso, destaca-se a qualidade dos alimentos que chegam aos consumidores de forma mais direta.

Palavras-chaves: sistema agroalimentar, agricultura familiar, rede de comercialização.

CONSTRUÇÃO DO MOTOR DE MINI-FOGUETE PROPULIDO À COMBUSTÍVEL SÓLIDO

Lucas Guerra Da Silva; Marcus Fonseca.

Este trabalho representa uma das etapas da pesquisa intitulada “Desenvolvimento de um foguete-modelo propulido pela queima de combustível sólido” e trata especificamente do projeto e construção do motor do foguete-modelo. Tomou-se como base de escolha de materiais e geometria modelos já testados e disponíveis na literatura. Devido às diferenças nas especificação técnicas dos tubos de aço comercialmente disponíveis na nossa região foram necessárias adaptações nas geometrias encontradas na literatura. Desta forma o objetivo principal desta etapa foi a elaboração e construção do corpo, da tampa superior e do bocal do motor. Para o corpo do foguete foi utilizado um tubo de aço galvanizado, com comprimento de 210mm, diâmetro externo de 32mm e parede com espessura inicial de 3.5mm. Para a redução de massa o tubo do corpo do foguete teve suas paredes desbastadas paralelamente, ficando com 1.4mm de espessura final. A tampa do motor foi usinada em aço galvanizado tendo 10mm de altura, encaixando-se por dentro do tubo do motor e presa através de 4 parafusos de fixação. O bocal foi produzido através da usinagem de um tarugo de aço galvanizado com diâmetro externo de 28,5mm, ficando com ângulo de entrada de 30° e ângulo de saída de 12°. O estrangulamento é de 3,7 vezes em relação ao diâmetro interno do tubo do motor. A massa total do motor, sem propelente, é de 294g. A escolha do material e todos os processos de fabricação mecânica foram executados nos Laboratórios de Mecânica do Colégio Técnico de Santa Maria – instituição parceira no desenvolvimento do projeto - no mês de dezembro de 2019. Espera-se que o motor consiga produzir empuxo máximo de 500N e um tempo de queima de 0.40 segundos. Devido à paralização das atividades presenciais no campus ainda não foi possível realizar o teste de queima no motor produzido.

Palavras-chaves: Combustível sólido, mini-foguete, propulsor.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

QUAL A MELHOR PLANTA DE COBERTURA PARA A VÁRZEA NA REGIÃO DE SÃO VICENTE DO SUL?

Andrion Ramao Jorge; Eduardo Anibele Streck; Ivan Carlos Maldaner; Luiza Martins Ambrós; Kellen Da Silveira Freitas; Pedro Ujacov Da Silva.

As plantas de cobertura no período de entre safra podem ser uma grande alternativa para aumentar a produtividade e reduzir custos de produção devido a capacidade que as plantas de cobertura tem de ciclar nutrientes e suprimir as plantas daninhas. O objetivo do trabalho é analisar os benefícios proporcionados na várzea por diferentes plantas de cobertura em São Vicente do Sul. A experimentação foi realizada no setor realizada na safra 2020/2021, na área experimental de terras baixas, presente na LEPEP Agricultura II, do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul. As culturas de cobertura de inverno utilizadas na área da experimentação foram o trevo-persa (*Trifolium resupinatum*), azevém (*Lolium multiflorum*), Aveia (*Avena sativa*) e a testemunha (pousio). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. Com a utilização de um smartphone realizou-se semanalmente a coleta de fotografias de cada bloco em todas as parcelas na altura de um metro em relação ao nível do solo. Foram avaliadas a capacidade de supressão das plantas invasoras e o peso de matéria verde e matéria seca, através da coleta em gabarito aleatório numa área de 0,25m². Após a coleta do material coletado (plantas de cobertura) realizou-se a pesagem da matéria verde, após isso todas as amostras foram colocadas na estufa para secagem a 60°C durante 72 horas, novamente realizou-se a pesagem para avaliação do teor de matéria verde e matéria seca de cada cultura. O azevém (*Lolium multiflorum*), Aveia (*Avena sativa*) e o trevo-persa (*Trifolium resupinatum*) demonstraram boa adaptação e capacidade de proteção do solo e consequente supressão de plantas invasoras, em condição de várzea com eficiente sistema de drenagem. Sendo que, no período de maior precipitação pluviométrica, a aveia demonstrou dificuldade de crescimento e estabelecimento inicial. O trevo persa demonstrou bom potencial de uso, pela sua baixa relação C/N, apresentando uma rápida decomposição (que facilita a plantabilidade do arroz) e, uma alta mineralização se tornando fonte de nutrientes para o solo, em especial o nitrogênio orgânico. O presente trabalho foi executado com apoio de infraestrutura do IFFar- Campus São Vicente do Sul.

Palavras-chaves: Trevo-persa, azevém, aveia, palhada, várzea.



Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura

ADIÇÃO DE DESTILADO PARA O PROCESSAMENTO DE HIDROMEL COM DIFERENTES TEORES ALCOÓLICOS

Tamyres Rodrigues Quines; Marcio Oliveira Hornes; Shayane Verfle Jaques.

O Hidromel é uma bebida resultante do processo de fermentação realizado por leveduras em uma solução diluída do mosto que contém o mel da abelha. O fermento utiliza os açúcares presentes no mel que são transformados em etanol, sendo a concentração final em torno de 10-12%. Uma bebida diferenciada com maior teor alcoólico pode ser obtida através do acréscimo de destilado do próprio hidromel. Em face disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o hidromel com diferentes teores alcoólicos do ponto de vista físico-químico e sensorial. O mosto foi obtido através da diluição do mel em água mineral até atingir a concentração de 22-24°Brix de sólidos solúveis, seguida de pasteurização a 65°C por cerca de 30 minutos. Para suplementar a mistura foi adicionado para cada litro 1,5g de fosfato de monoamônio, 1 g de bitartarato de potássio, 0,25 g de cloreto de magnésio, 0,25 g de cloreto de cálcio e 50 mg de metabissulfito de potássio. O pH foi ajustado para 4,0 com adição de ácido cítrico e a temperatura controlada em 20°C. Até o presente momento, obteve-se o destilado de hidromel que posteriormente será adicionado ao próprio hidromel (também já produzido) objetivando-se atingir as concentrações de 25, 30 e 35°GL. A análise sensorial prevista para as bebidas com elevação do teor alcóolico será por teste de aceitação – escala hedônica de sete pontos. Do ponto de vista físico-químico estão previstas as análises de pH, acidez, total, acidez volátil, teor alcoólico, extrato seco e sólidos solúveis. Ressalta-se que as bebidas já foram elaboradas, sendo necessário o retorno das atividades presenciais para a realização das análises supracitadas.

Palavras-chaves: fermentação, destilado, mel

ASSISTENTES VIRTUAIS: UMA NOVA ERA NO AUXÍLIO PARA A SAÚDE MENTAL.

Bibiana Cogo Melo ; Francine Cassol Prestes; Gabriela Melo Freitas; Julia Menezes Dias; Samara Peres Blmini Ortiz; Leonardo Vargas De Lima.

A melhor saída para as doenças mentais é o investimento em saúde, a busca por psicólogos e psiquiatras que possam orientar e incentivar a estabilidade emocional; ainda assim o tratamento psicológico não é algo rápido, fácil e acessível a todos, porém se existisse um dispositivo móvel, basicamente um assistente virtual que lhe auxiliasse em momentos de crise, colocando sua música favorita e guardando suas memórias para serem faladas em terapia talvez a ideia de uma vida estável não fosse tão distante; e essa foi a motivação de nossa pesquisa em relação a confiança na inteligência artificial. Realizou – se uma enquete através do Google Forms e pelo Instagram, no período de 24 horas, por meio do perfil dos autores. Além da idade, utilizaram – se as perguntas: Você sabe o que é uma assistente virtual? Você considera que cuida da sua saúde mental? Logo depois de explicarmos a ideia de uma assistente virtual que auxiliasse em todos os momentos emocionais, perguntamos: Você usaria? Você confiaria nele para cuidar da sua saúde e fazer confidências? Você acredita que futuramente dispositivos assim possam ser acessíveis no mercado de eletrônicos? As respostas foram organizadas em uma planilha e apresentadas em percentuais. Participaram da enquete 134 pessoas. Em relação a idade, 13% possuíam mais de 20 anos e 86,5% possuíam menos de 20 anos. Na primeira questão 79,6% sabia o que é uma assistente virtual e 20,3% não sabia. Na segunda questão 57,5% cuida da saúde mental e 42,4% não cuida. Em relação a assistente, 89,5% usaria e 10,4 não usaria. Sobre a confiança, 60,6% confiaria e 39% não confiaria e por último 91% das pessoas que votaram acreditam que haverá dispositivos assim no mercado futuramente e somente 8,9% não acreditam. O que nem todos sabiam quando responderam é que já existem aparelhos parecidos, porém não são usados para um bem comum, apesar disso achamos que se esse dispositivo for disponibilizado para um público maior, futuramente pode diminuir os agravantes das doenças mentais. A partir do momento em que sabemos que seria útil, seria necessário um investimento em softwares que pudessem manter nossas memórias seguras, e aí sim, se isso for possível teríamos o dispositivo perfeito e só dependeria de nós para buscarmos estabilidade; o processo teria que ser bem desenvolvido e divulgado sem nunca excluir a participação de um profissional da saúde mental na vida da pessoa que utilizar a assistente virtual.

Palavras-chaves: Assistente virtual, saúde mental, estabilidade, confiança.

PAPEL DA BIODIVERSIDADE EM AGROECOSSISTEMAS: PLANTAS COMPANHEIRAS E REPELENTE

Fabrcio Luan Dumke; Luciane Ayres Peres; Thiago Della Nina Idalgo; Pedro Petterini Pedroso; Alan Carlos Glänzel; Gláucia Brisotto.

A agricultura moderna é ambientalmente insustentável e o manejo de agroecossistemas gera degradação de solos e recursos hídricos. Para resolver esse problema e continuar a produzir alimentos é necessário substituir o atual modo de produção, promovendo o aumento da biodiversidade funcional. Cada espécie introduzida em um agroecossistema atrai diversas outras à qual está associada. No entanto, não interessa qualquer tipo de diversidade, mas uma diversidade que proporcione uma série de serviços ecológicos, capazes de dispensar o uso de insumos. No cultivo de hortaliças há um amplo emprego de insumos fazendo da olericultura uma atividade de alto custo e risco, justamente pelo grande número de pragas que ocorrem. O cultivo de alface (*Lactuca sativa* L.) tem destaque na olericultura pela fácil aceitação de consumidores e produtores, principalmente aqueles pequenos produtores situados próximos a grandes centros consumidores. Por isso, o objetivo do projeto será avaliar a diversidade da artropodofauna associada ao cultivo de alface cultivada em diferentes distâncias de plantas repelentes e companheiras, verificando o papel das espécies de planta nesse parâmetro. Serão utilizadas distâncias crescentes de fileiras de alface em relação a planta companheira (coentro – *Coriandrum sativum* L.) e repelente (tagetes – *Tagetes patula* L.). As distâncias serão de 20, 40, 60, 80 e 100 cm. Semanalmente serão realizadas coletas de artrópodes sobre as plantas de alface. Os animais, capturados manualmente, serão acondicionados em álcool 70% para posterior identificação. Os artrópodes serão quantificados, sendo assim comparada a abundância entre as distâncias de plantas companheira e repelente (Teste de Kruskal-Wallis). Para verificar a diversidade, será utilizada a categoria taxonômica de família, sendo calculados os índices de Shannon (H), Dominância (D) e Equitabilidade (J). Espera-se com esse trabalho reconhecer o papel das plantas companheiras e repelentes na diversidade de artrópodes de acordo com sua guilda sobre as plantas de alface. Também gerar uma recomendação da manutenção ou plantio de dessas espécies em cultivos aliando benefícios da agrobiodiversidade aos sistemas de produção. Destaca-se que o projeto ainda não foi implementado em virtude da pandemia do COVID-19.

Palavras-chaves: Agroecologia, artropodofauna, *Lactuca sativa*.

EFETIVIDADE DA APLICAÇÃO DO GESSO AGRÍCOLA PARA REDUZIR A SATURAÇÃO DE ALUMÍNIO DO SOLO

Tainan Vechietti; Daniel Vedovato; Murilo Vargas Lunardi; Mauricio Vechietti; Cleudson Jose Michelin;
Paulo Roberto Cecconi Deon.

A qualidade do solo é um fator limitante para o desenvolvimento da cultura da soja (*Glycine max (L) Merrill.*), onde atributos químicos do solo como a acidez em subsuperfície causada pelo alumínio tóxico (Al^{3+}) pode causar muitos danos ao desenvolvimento da cultura. Uma alternativa que está sendo muito difundida hoje no mercado para tentar minimizar os efeitos do Al^{3+} é o gesso agrícola. A gessagem pode ser utilizada em solos ácidos para auxiliar na redução dos teores de Al^{3+} , além de fonte de Ca^{2+} e de SO_4^{2-} . Contudo há carência de estudos da utilização de gesso agrícola em regiões com características mais arenosas como encontradas no município de São Vicente do Sul-RS. Sendo assim, este experimento teve por objetivo avaliar a efetividade da aplicação de gesso agrícola na redução da saturação alumínio presente em subsuperfície. Os experimentos foram conduzidos em dois anos agrícolas, ambos na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, RS no ano de 2018 e 2019. Foi utilizado a cultivar TMG 7063, semeada dentro da época indicada pelo zoneamento agrícola da cultura, e o todo o ensaio teve os mesmos manejos fitossanitários, sendo de acordo com as recomendações técnicas para a soja. O critério para recomendação do gesso foi de acordo com o teor de argila, onde $NG = 50 \times \% \text{ argila}$. Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de gesso agrícola: 0, 1X NG, 2X NG, 3X NG e 5X NG.ha⁻¹, todos aplicados em cobertura. Para mensuração dos dados foi coletado amostras de solo nas profundidades de 0-10 cm, 10-20 cm e 20-40 cm. Os resultados encontrados apontaram que as melhores respostas ocorreram entre 1500 e 2250 kg.ha⁻¹ (2 e 3 X NG respectivamente), apontando efeitos positivos em subsuperfície basicamente na camada de 10–20 cm em ambos os anos avaliados. Apesar da pequena redução (10 a 15 %), podemos perceber que o gesso agrícola se mostrou capaz de reduzir a saturação de alumínio nesse pequeno intervalo de tempo avaliado (6 meses), de forma que a literatura mostra que o gesso possui efeito a longo prazo. Ainda há dúvidas quanto à utilização do gesso agrícola para a região, o que justifica que outros estudos sejam realizados, principalmente relacionados a novas recomendações de necessidade de gesso, para obtermos resultados mais concretos sobre os efeitos deste insumo para os cultivos praticados.

Palavras-chaves: Gesso agrícola, Acidez subsuperficial, Saturação de alumínio.

RESPOSTA DA CULTURA DA SOJA À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL.

Murilo Vargas Lunardi; Eduardo Anibele Streck; Daniel Vedovato; Paulo Roberto Cecconi Deon; Tainan Vechietti; Mauricio Vechietti.

A cultura da soja *Glycine max* (L.) contribui de maneira expressiva para as exportações de produtos do agronegócio brasileiro e representa importante fonte de renda para os produtores rurais. Muitas vezes limitada pelos elevados custos de produção, sendo os fertilizantes químicos um dos itens que mais oneram este cultivo, o uso de adubos orgânicos como cama de aves, tem se tornado uma alternativa em potencial viável para o agricultor. Desse modo este trabalho teve por objetivo avaliar os componentes de produtividade da cultura da soja quando submetida a adubação orgânica e mineral. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, RS dividido em 6 tratamentos com 4 repetições no qual, T1: testemunha (sem aplicação de cama e mineral); T2: somente mineral; T3: 30% da adubação feita com cama de peru, e 70% de adubação mineral; T4: 50% da adubação feita com cama de peru, e 50% de adubação mineral; T5: 70% da adubação feita com cama de peru, e 30% de adubação mineral; T6: 100% da adubação feita com cama de peru, de modo que para a realização dos cálculos para a quantidade a ser aplicada nos baseamos nas seguintes quantidades: para adubação orgânica foram utilizados 3000 kg.há⁻¹ de cama de peru a qual possui as seguintes concentrações 81 kg de N, 82 kg de P e 85 kg de K, e para adubação mineral foi utilizado 400 kg.há⁻¹ do adubo 5-20-20. Tanto adubo orgânico como o mineral foram aplicados a lanço no dia do plantio. Conforme avaliação dos dados coletados observou-se que quando comparamos adubação orgânica com mineral algumas variáveis se destacaram conforme cada tratamento utilizado. Na variável número de vagens por planta, podemos observar que o tratamento que mais se destacou foi o onde utilizamos 70% adubo orgânico e 30 % adubo mineral, já na variável número de grãos podemos observar que não houve uma diferença significativa entre os tratamentos. Avaliando a variável peso de mil sementes(PMS), podemos observar que quando utilizamos o adubo orgânico consorciado com mineral nas frações 50% cada temos um grande aumento no PMS em relação aos demais tratamentos. Concluiu-se que quando avaliamos os componentes de produtividade da cultura da soja com a adubação orgânica e mineral, observamos que o uso consorciado de adubo mineral com o adubo orgânico nos fornece um aumento nas variáveis, exceto no número de vagens.

Palavras-chaves: Adubação, Soja, Produção